



JUNHO

Revista Feminina

Anno XVI



181
Num. 118



RELAÇÃO DOS PRODUCTOS DA ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA,

que estão à venda nas casas: FERREIRA, FARIA & CIA. — Rua Direita n. 2, e MME. MADEIRA DA SILVA — Rua Barão de Itapetininga, n. 62:

- N. 1 — Creme Rainha da Hungria (Eternisa e rejuvenesce a mocidade).
- N. 5 — Creme Oly (Combate a gordura e luzidio da pelle).
- N. 7 — Creme Radiolite Mystero N. 1 (Corá invisivelmente os poros em rosa claro).
- N. 8 — Creme Rosipor N. 1 (Para fechar os poros).
- N. 9 — Creme Mystik (Dá á pelle um rosado natural).
- N. 12 — Creme Rosipor N. 2 (Para fechar os poros na toilette da noite).
- N. 13 — Creme Kaskarine (Contra as verrugas e pequeninos kistos em volta dos olhos).
- N. 17 — Creme Oly (para a noite) (Para eliminar a gordura da pelle).
- N. 18 — Creme Radiolite Mystero N. 2 (Para branquear naturalmente a pelle).
- N. 20 — Creme Elosmeny Menhe (Contra a vermelhidão).
- N. 22 — Creme Velpen Rainha da Hungria (Alimento indispensavel á pelle).
- N. 24 — Creme Electrica Mirabilia N. 7 (Para massagem quando ha capillares).
- N. 26 — Creme Electrico Mirabilia N. 15 (Para massagens de emmagreecer).
- N. 27 — Creme Walker Broca (Contra o ar do mar e do campo).
- N. 30 — Loção Electrica Mirabilia N. 15 (Para combater as rugas e double-menton).
- N. 33 — Loção Oly (Especial para combater a gordura da pelle).
- N. 34 — Loção Electrica Mirabilia N. 15 (Contra as rugas).
- N. 35 — Loção Rosipor (Especial para poros dilatados).
- N. 36 — Loção Rodal Sudorifica (Contra a transpiração).
- N. 37 — Loção Mystik (Contra a transpiração).
- N. 38 — Loção Broca (Contra manchas e botões).
- N. 39 — Loção Elosmeny N. 7 (Contra as espinhas).
- N. 40 — Loção Elosmeny N. 6 (Contra a vermelhidão).
- N. 41 — Loção Elosmeny N. 10 (Contra a vermelhidão da idade critica).
- N. 42 — Loção Lauroal N. 1 (Para a toilette íntima das senhoras).
- N. 46 — Loção Lurio Florentina N. 1 (Especial contra os pontos pretos).
- N. 47 — Loção Lurio Florentina N. 2 (Especial contra os pontos pretos).
- N. 47-B — Grelca Lurio Florentina (Especial contra os pontos pretos).
- N. 48 — Loção Kaskarine (Contra as verrugas).
- N. 48-B — Loção Rosipor Acacia (Para fechar os poros).
- N. 51 — Agua Yildizienne Mystero N. 1 (Para branquear a pelle).
- N. 53 — Agua Rosipor (Para os poros dilatados).
- N. 54 — Agua Rainha da Hungria (Especial para a belleza da pelle).
- N. 55 — Leite Oly (para o dia) (Contra a "nelle verde").
- N. 56 — Leite Yildizienne (Para ser usado depois da Mascara da Belleza).
- N. 57 — Leite Oly (para a noite) (Contra a pelle corada).
- N. 59 — Agua de Colonia Yildizienne (Especial para refrescar a pelle).
- N. 61 — Agua de Colonia Rainha da Hungria (Para toilette, fricções e banhos).
- N. 66 — Vinagre Rosipor (Para os poros dilatados).
- N. 67 — Vinagre Oly (Para a pelle gorda ou luzidia).
- N. 68 — Vinagre Rainha da Hungria (Especial para enriquecer as carnes finas).
- N. 69 — Pó de Arroz Rainha da Hungria (Refresca e avelluda a pelle).
- N. 70 — Pó de Arroz Rosipor (Para fechar os poros).
- N. 74 — Pó de Arroz Rodal Pequeno (Para substituir o Pó de Arroz Coty).
- N. 75 — Pó de Arroz Rodal Grande (Para substituir o Pó de Arroz Coty).
- N. 77 — Pó de Arroz Monbion (Excelente para as pelles finas e delicadas).
- N. 78 — Pó de Arroz Oly (Para a pelle gorda e oleosa).
- N. 79 — Pó de Arroz N. 80 (Para uso íntimo. Evita o atrito).
- N. 81 — Pó de Arroz Yildizienne (Preparado com petalas de flores).
- N. 81-B — Pó de Arroz Radiolite (Dá á pelle a transparencia das camélias).
- N. 82 — Pó de Arroz Sudorifica Rodal (Magnifico para evitar a transpiração).
- N. 83 — Pó de Arroz Mystik (Muito fino de incomparavel tenudez).
- N. 87 — Creme Esmalte Yildizienne (Proprio para theatros, recepções, festas, etc.).
- N. 88 — Creme Rodal Cygne (Branqueia a pelle admiravelmente).
- N. 89 — Branco Rainha da Hungria (Branqueia a pelle mais morena).
- N. 102 — Fard de Belleza Rosipor (Branqueia a pelle maravilhosamente).
- N. 103 — Fard de Belleza Yildizienne (Maravilhoso para branquear).
- N. 115 — Creme Mystik (Especial para fechar os poros e corar as faces).
- N. 116 — Rouge de Vie Rainha da Hungria (Conserve a cor rosada mais de um dia).
- N. 116-B — Rouge Liquido Rosipor (Para fechar os poros, dando-lhe um rosado natural).
- N. 117 — Rouge Oly
- N. 118 — Pó Rosado Rainha da Hungria (Para corar as pontas das orelhas e as palpebras superiores em rosa claro).
- N. 120 — Creme Mystik (Dá aos labios um rouge constante).
- N. 122 — Creme Rodal Extra (Especial para os labios feridos e secos).
- N. 123 — Fleurs des Roses Rainha da Hungria Pequena (Dá aos labios um rosado natural).
- N. B-123 — Fleurs des Roses Rainha da Hungria Gr. (Dá aos labios um rosado natural).
- N. B-123 — Batón Rainha da Hungria Pequeno (Tira os riscos e faz a bocca fresca).
- N. B-123 — Batón Rainha da Hungria Grande (Tira os riscos e faz a bocca fresca).
- N. 124 — Creme Rodal do Oriente (Para accentuar a cor das pestanas).
- N. 125 — Creme Electrico Mirabilia (Tira as rugas da testa, bocca e olhos).
- N. 126 — Pasta Electrica Mirabilia N. 15 (Tira as rugas da testa, bocca e olhos).
- N. 128 — Creme Rodal N. 128 (Dá brilho as pestanas sobranceiras).
- N. B-128 — Creme Rodal Supercilior (Para afinar as sobranceiras).
- N. 129 — Loção Electrica Mirabilia N. 15 (Para combater as rugas e menton).
- N. 131 — Rodal Brilho dos Olhos (Dá aos olhos um brilho avelludado).
- N. 132 — Rodal Lane De Vienne (Faz os olhos ternos).
- N. 133 — Fard Rodal Comestique (Para augmentar as pestanas).
- N. 135 — Yildizienne Oriental (Para a belleza das pestanas e sobranceiras).
- N. 136 — Gallas Misteriosas Rodal (Dá aos olhos um brilho incomparavel).
- N. 138 — Cosmetica Yildizienne N. 1 (Faz nascer, crescer e alongar as pestanas).
- N. 139 — Cosmetica Yildizienne N. 2 (Faz nascer, crescer e alongar as pestanas).
- N. 140 — Pasta dentifricia Rainha da Hungria (Para a hygiene da bocca).
- N. 141 — Creme dentifricia Rainha da Hungria (Evita a carie).
- N. 142 — Pasta dentifricia Rodal (Branqueia os dentes e fortifica as gengivas).
- N. 145 — Pó dentifricia Yildizienne (Especial para a hygiene da bocca).
- N. 146 — Pó dentifricia Yildizienne N. 3 (De grande resultado na gengivite aguda).
- N. 147 — Pó dentifricia Rainha da Hungria (Branqueia os dentes).
- N. 151 — Elivir dentifricia Yildizienne Pq. (Contra a descoloração das gengivas).
- N. 156 — Elivir Vegetal Rainha da Hungria (Aconselhada para os dentes são).
- N. 162 — Elivir dentifricia Electrico N. 1 (Contra a azidez).
- N. 165 — Tonico Yildizienne (Evita todas as doenças do couro cabeludo).
- N. 166 — Tonico Electrico (Para cabelo gordo).
- N. 168 — Tonico Rodal N. 2 (Contra a caspa).
- N. 172 — Loção Yildizienne N. 1 (Para alourar os cabelos).
- N. 176 — Creme Oly (Para massagem da cabeça, contra calvície, pelados, etc.).
- N. 182 — Petroleo Yildizienne (Especial para a conservação dos cabelos).
- N. 184 — Regenerador Henna Yildizienne (Torna escuros os primeiros cabelos brancos).
- N. 188 — Tintura Yildizienne N. 2 (Pinta instantaneamente os cabelos).
- N. 190 — Schap-ing Yildizienne Liquido (O melhor que ha para lavar a cabeça).
- N. 191 — Schap-ing Yildizienne em pó (Economico e recomendado para lavar a cabeça).
- N. B-192 — Schap-ing Rodal (Para cabelos excessivamente gordos).
- N. 193 — Brilhantina Yildizienne Solida (Excelente para tornar os cabelos ondulados).
- N. 194 — Brilhantina Yildizienne Liquida (Evita o embranquecimento dos cabelos).
- N. 197 — Brilhantina Rainha da Hungria Liq. (Faz os cabelos brilhantes).
- N. 199 — Schap-ing Elosmeny (Dá aos cabelos um reflexo de Acar).
- N. 203 — Brilhantina Oly (Para cabelos oleosos).
- N. 204 — Rodal Ondulante (Faz os cabelos adquirirem uma ondulação natural).
- N. 205 — Brilhantina Rainha da Hungria Solida (Evita a queda e a caspa nos cabelos).
- N. 210 — Unile-Antique Yildizienne (Torna lisos os cabelos mais rebeldes).
- N. 225 — Verniz Rainha da Hungria (Dá ás unhas um aspecto de distincção).
- N. 227 — Tablet Rodal (Para dar brilho e cor ás unhas).

Crèche da Casa dos Expostos

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1929

Sr. Dr. O. Chiffarelli

Respeitosos cumprimentos.

Tenho por mais dante vos solicitar
encarecidamente o favor de nos enviar
1 caixa do leite "Edel", pois já não
temos mais dante leite em casa, e as
crianças dão-se tão bem com dito leite
que na falta do mesmo será um
horror, a mortandade é inevitável!
Espero resposta com muita urgência!

Sem mais subscrevo-me atenciosamente

A C.ª Att.ª D.ª

Stella Modina



Hans, 4 e 1/2 meses

Alimentado exclusivamente com Leite em pó "Edelweiss".
Da clínica privada do Dr. O. Chiffarelli.

O Dr. Margarido Filho:

"Em 20 annos de inin-
terrupta clinica de crian-
ças, nunca encontrei pro-
ductos que se comparassem
aos da Edelweiss-Milch-
werk: "Edel", "Edelweiss
werk: Edel, Edelweiss e
Ultracina.

Corte este coupon, escreva claramente o endereço e remetta hoje mesmo:

Sr. A. S. Corrêa. São Paulo. Caixa 3752. Queira enviar gratis amostras do "Edel"
e do "Edelweiss" para preparar meio litro de leite e o guia pratico de ali-
mentação da criança:

Nome Rua n.
Cidade Estado
R. F. E. de Ferro

ANDAR 13 PRAT. e
EST. 19 N.º de ORD.

facil

*de se cozer ao
forno com este*
LIVRO

**Bolachas, Rolos, Pasteis,
Pão-de-ló, Roscas, etc.**

V. S. encontrará neste livro de receitas a maneira de preparar os mais variados pasteis e deliciosos petiscos da cozinha.

Experimente essas receitas. Use o Royal Baking Powder (Fermento em Pó Royal). Ele simplifica o preparo de massas saudáveis e apetitosas, facilita o cozimento e evita o desperdício da farinha, ovos e manteiga. O Royal Baking Powder (Fermento em Pó Royal) é uma garantia de êxito infalível e o segredo no preparo das melhores massas caseiras.

Preencha o coupon abaixo, escreva o nome e endereço com toda a clareza, ponha-o no correio e receberá em troca um exemplar do "Livro de Receitas Culinárias de Royal".

R. G. LATHAM & Co.
Caixa Postal 449 — S. Paulo 65

Nome
Endereço
Cidade

R. G. LATHAM & Co.
CAIXA POSTAL 449 — S. PAULO



ROYAL

BAKING POWDER



CAFÉ PAULISTA

Por os sertones y las cordilleras,
ahor., San Paulo, con sus cafetales
resucita las gestas inmortales
con que asombran al mundo sus banderas.

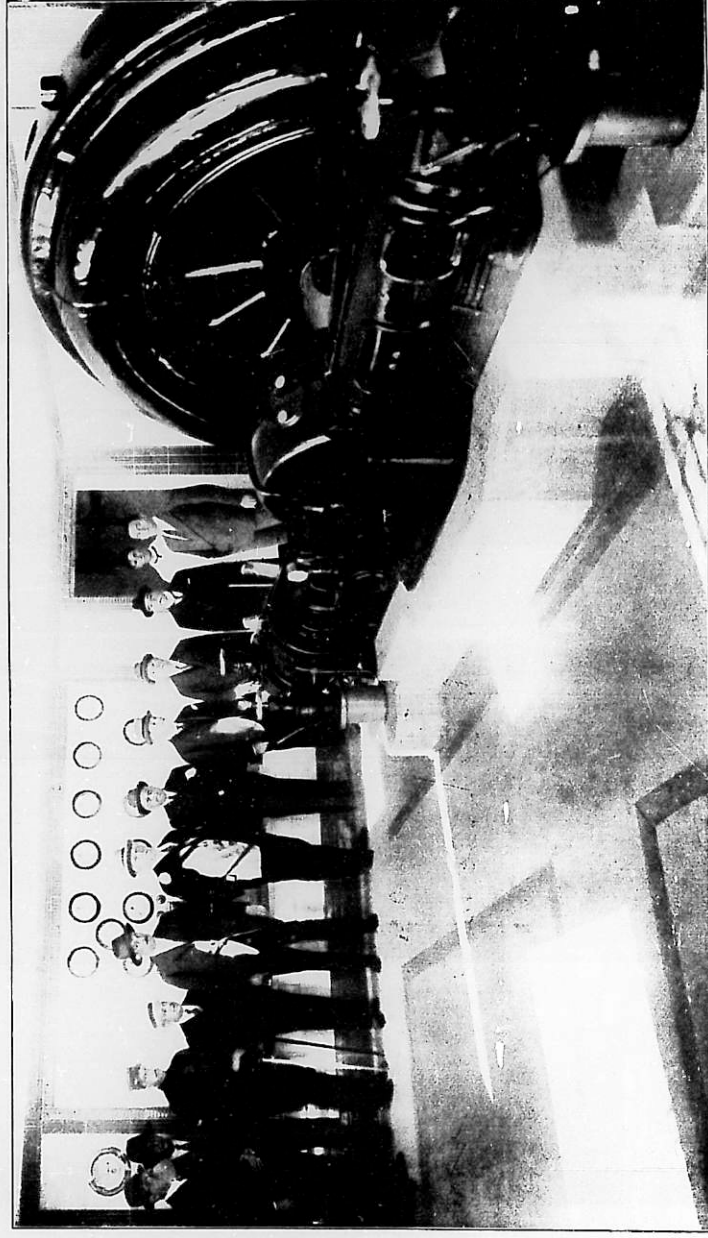
Nieva flores las brisas pasajeras;
y en su alquimia los soles tropicales
van transmutando en cuentas de corales
toda la savia de las primaveras.

Después, cuando el café paladeamos,
nuestro cuerpo, a la par, se alegra y sueña,
y el alma asciende al cielo y se extasia,

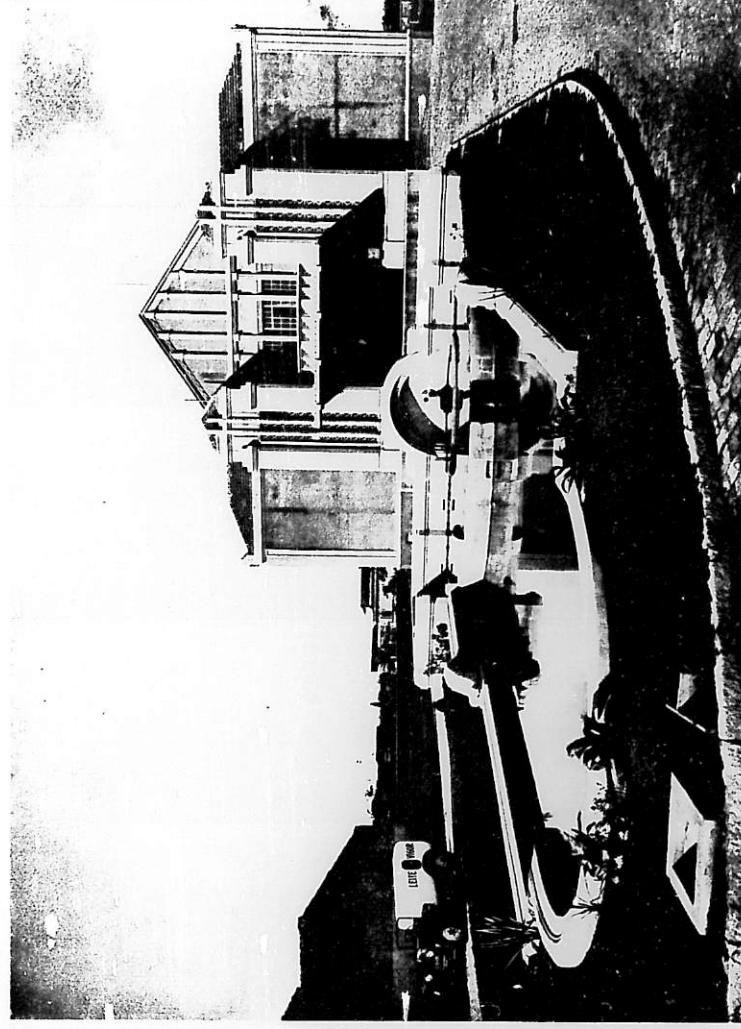
porque en el sacro nectar comulgamos
con la bendita tierra brasileña
que es belleza, vigor, sueño y poesia!

S. Paulo, 10 Junio 1929.

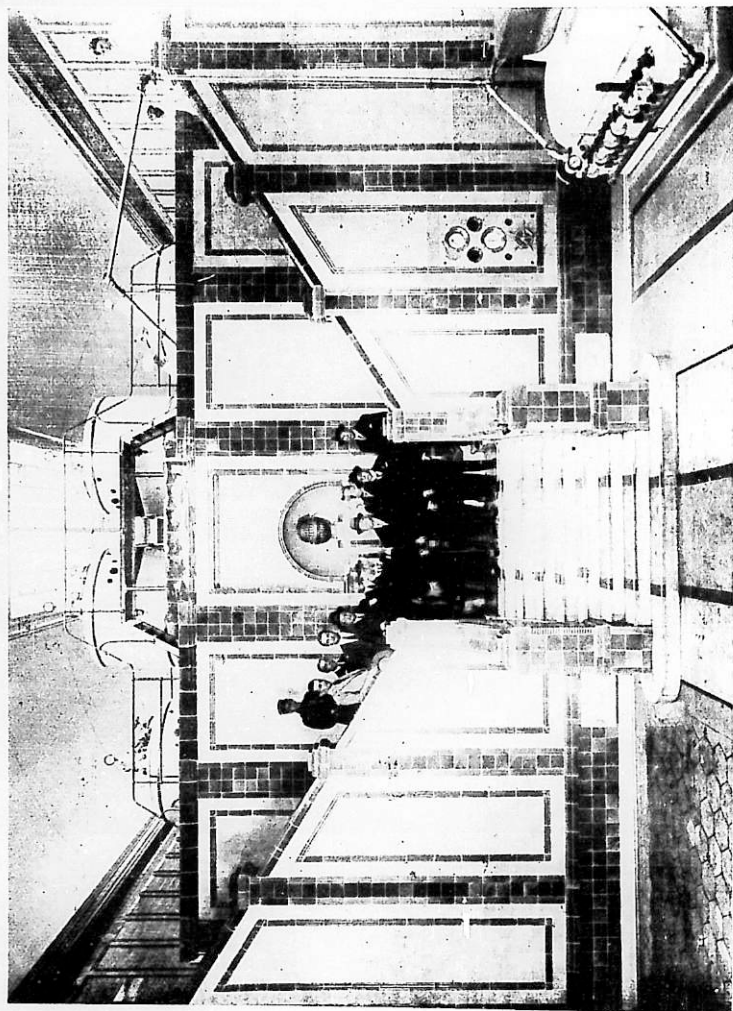
VILLAESPEA



Czina "Lado Figo" — Fala do Sr. Ministro da Agricultura e Prefeito Municipal Dr. Pires do Rio e demais pessoas gradas à Sala da Machina Refrigerifica



Fachada do grande edificio da Cuzina Figo, terminada recentemente e situado á rua Joaquim Carlos, 174



Photographia da sala de Pasteurização da Casa Ugoz, tirada quando da visita official do Ministro da Agricultura



FAÇAM SUAS COMPRAS

NA



à PRAÇA DA SE', 7

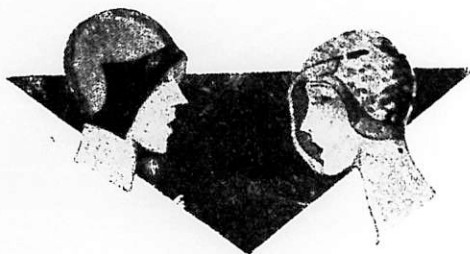
onde o serviço é feito com rapidez e asseio.

Os melhores artigos por preços
baratíssimos.

CASA FLORENTINA

GRANDE SORTIMENTO DE CHAPE'OS DE FELTRO

E PALHA — A CASA QUE MAIS BARATO VENDE



Acceitam-se encomendas
do interior

Faz-se qualquer
modelo

Feltro, desde	17\$000
Taupés, promptos, desde	60\$000
.. Toucados e chapéozinhos de crianças .	15\$000
Carapuças de lans avelludadas	8\$000

ARTIGOS FINOS PARA O INVERNO

CASA FLORENTINA — R. STA. EPHIGENIA 128-A. Tel. 4-6140



Um só detalhe surpreendido assim photographicamente,
é o sufficiente para pôr em relevo o esmero, a distincção,
o gosto e capricho dos serviços de "LUNCHS" da

Confeitaria Selecta

Rua Barão de Itapetininga, 37

TELEPHONE, 4-5055

TODAS AS TARDES ELEGANTES CHA'S CONCERTO

O PONTO PREFERIDO PELA SOCIEDADE PAULISTA

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: R. Barão de Itapetininga 18, sobre-loja

Telephone: 4-6659

SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	Um anno	24\$000
	Com registro.	30\$000
	Estrangeiro	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando em anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adelantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Aveina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000

Secção "Jardim Fechado" e "Vida Feminina":

1 pagina	360\$000
1/2 "	190\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000

Texto:

1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Annuncios em trieromia só accetamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

SECÇÃO DE ENCOMENDAS DAS E INFORMAÇÕES

Unicamente as nossas leitoras, gosarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

A CASA LEMCKE

RECEBEU

NOVAS LANS PARA VESTIDOS

BRIGETTE

MARA

SARATOW

KASHA

COMPOSE TRAVERS

TUSLICASHA, alta novidade

PEÇAM AMOSTRAS

CASA LEMCKE

S. PAULO:

SANTOS:

Rua Libero Badaró

Rua do Commercio

36 36-B

13

ASSIGNATURAS VENCIDAS A's assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possível. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continua á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possível. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Barão de Itapetininga, 18, São Paulo.

Nunca pensamos, ao crearmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerables serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armarinho, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.



RUA SÃO CAETANO, 13, 15 e 17

A MESA E A SOBREMESA

Por ROUSARA LINS

Collecção de receitas de cozinha, a mais completa e perfeita que existe no Brasil - Receitas experimentadas e ao alcance de qualquer dona de casa.

Livro lindamente encadernado com varias
illustrações e 300 paginas de texto im-
presso em bom papel

Preço de cada exemplar
registrado pelo Correio
1 0 \$ 0 0

Pedidos á Redacção da "REVISTA FEMININA"
Rua Barão de Itapetininga, 18 — sobre-loja — S. Paulo

Consultorio de Belleza

(Por Mme. Campos)

Directora da Academia Scientifica de Belleza
— Av. Rio Branco 131, 1.º Rio de Janeiro.

As doenças internas muitas vezes são a causa das rugas prematuras. É preciso pois, não esquecer os cuidados de "toilette" para manter a pelle e os musculos com vigor preciso para retardar ou mesmo reparar o ultraje dos annos; mas aconselho de preferencia que se evite este ultraje á pelle e á physionomia, começando pelos cuidados dos preventivos.

Nunca pensar que a sua triumphal belleza no futuro, não seja atacada pelo ultraje dos annos; porque a surpresa dessa doença, seria depois muito mais dolorosa.

As rugas são o tumulto do amor: fazem perder todas as illusões, e até a vontade de viver.

Para evitar tantos desastres na sua belleza, deve, pois, recorrer aos productos Electricos Mirabilia que evitam as rugas, tiram para sempre as rugas, e mantem a mocidade dos olhos até avançada idade.

São inoffensivos, e, entretanto, muito activos. Especies para obter um grande resultado no desaparecimento das rugas dos olhos, testa e bocca, pela sua composição e propriedades radio-activas, fortificantes e nutritivas.

CONSULTORIO:

Mariatinha — São Paulo — Respondendo á sua consulta, temos a dizer-lhe que, todos os defeitos da sua pelle desaparecerão em 8 dias, desde que faça applicação da "Mascara de Belleza Radiolite", processo infallivel. Rejuvenesce 10 annos! Depois de usal-a agradecer-nos-á os beneficios recebidos.

Mme. Sarah — Uberaba — Para a belleza de seus dentes, use para clareal-os a "Pasta Dentifricia Yildizienne" e o "Elixir Rainha da Hungria", pois tendo lindos dentes, boa pelle e uns olhos seductores, a sua belleza sobressaí mais. Tudo isto, v. s. poderá obter, usando os productos da Academia Scientifica de Belleza — Av. Rio Branco, 131, 1.º. Envie-nos seu endereço e receberá um folheto especial para cada tratamento.

Vera Violeta — Ribeirão Preto — Tendo v. s. enebelos louras, deve lavar a cabeça com "Schapiing Mombijou", especial para as senhoras louras, conservando-lhes a sua belleza natural e evitando que escureçam. Para que fiquem muito claros deve usar "Loção Yildizienne n. 1º". Para pontos pretos, temos os productos "Rodal de Lyrio Florentino", infallíveis para esse fim. Na toilette deve usar os productos da grande "Marca Rainha da Hungria".

Janet — São Paulo — Pouco importa a idade das pessoas, pois, temos a firme convicção de que o nosso methodo empregado para o tratamento dos seios, é infallivel para desenvolver, reduzir ou enrigecer. Envie o seu endereço, dizendo se deseja engordar ou emmagrecer ao mesmo tempo, e receberá um folheto explicativo do tratamento.

Luciola — Juiz de Fora — Uma cabeça de cabellos ondulados dá um grande realce na belleza da mulher, e, se os seus cabellos são lisos, pôde ondulal-os admiravelmente, com a "Brilhantina Rainha da Hungria", solida, e o "Rodal Ondulante". Obterá uma ondulação linda e natural. Temos também, uns grampos especiais para marcar as ondas.

Mme. Cruz — Bello Horizonte — Evite as rugas, pois



ellas são o tumulto do amor. Use os productos "Electricos Mirabilia", incluindo tambem no tratamento o Creme "Volpau", e verá como desaparecerão. Os labios riscados avellentam a bocca; deve applicar o Creme "Rodal", que faz os labios lisos e frescos. Use o "Fleur des Roses Rainha da Hungria" e dará á sua bocca uma frescura juvenil.

Guimar — São Paulo — Para que a sua pelle se transforme? Deve usar só na sua toilette diaria os productos "Rainha da Hungria", e conseguirá ter uma pelle sã, linda e rejuvenescida. É este o ideal de todas as senhoras.

Elzira — Santos — Para tirar tantos defeitos da sua pelle? Deve applicar a "Mascara de Belleza Radiolite". Tira em oito dias, todos os defeitos, e a sua pelle ficará fresca, lisa e linda. Na toilette usar depois os productos "Yildizienne".

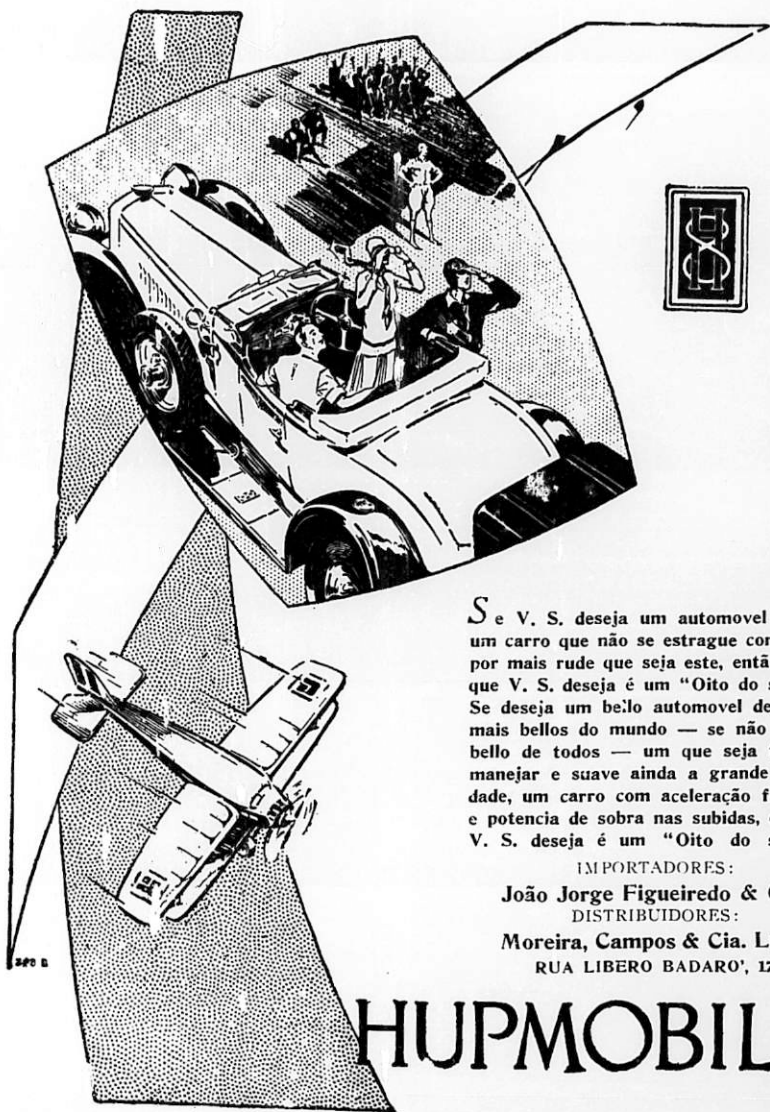
Desde que haja poros dilatados a pelle se torna feia, e se v. s. tem este grande defeito, use os productos "Rospor" e ficará com uma pelle como uma petala de rosa.

Maria — Taubaté — Para tirar a vermelhidão, deve usar os productos "Yildizienne" e ficará com a pelle linda. Para a belleza dos olhos? Deve usar os productos especies com o ondulator "Rodal". Para as pestanas, que é a ultima palavra em belleza. Envie a sua residencia á Academia Scientifica de Belleza — Av. Rio Branco, 131, 1.º, para onde deve ser dirigida toda a correspondência, para que mais depressa as senhoras que se nos dirigem recebam a resposta.

Myrtó — Campinas — Para as unhas deve applicar o "Verniz Rainha da Hungria", que é mais duravel.

Lola — São Paulo — O que temos para as mãos? Porque divulgam os annos? Tem razão, deve tratal-as com o maior interesse, lavando-as com a "Pasta de Amendoas" e applicando durante o dia o "Creme Rainha da Hungria" e á noite o "Creme Electrico Mirabilia n. 22"; ficará com as suas mãos lindissimas, o que toda a mulher de fino gosto, deve apreciar. Em oito dias, todas as suas unguinhas lhe perguntarão porque tem tão bonitas mãos. Envie seu endereço e receberá um folheto especial.

Todas as consultas devem ser dirigidas á Academia Scientifica de Belleza, Av. Rio Branco, 131, 1.º andar, Rio de Janeiro.



Se V. S. deseja um automovel rapido, um carro que não se estrague com o uso por mais rude que seja este, então o que que V. S. deseja é um "Oito do seculo". Se deseja um bello automovel dentre os mais bellos do mundo — se não o mais bello de todos — um que seja facil de manejar e suave ainda a grande velocidade, um carro com aceleração fulminea e potencia de sobra nas subidas, então o V. S. deseja é um "Oito do seculo".

IMPORTADORES:

João Jorge Figueiredo & Cia.

DISTRIBUIDORES:

Moreira, Campos & Cia. Ltda.

RUA LIBERO BADARO, 17

HUPMOBILE



Presente util

*ANTES DE EFFECTUAREM SUAS
COMPRAS, VERIFIQUEM OS
ARTIGOS DA NOSSA
ACREDITADA MARCA*

ROCHEDO

COMP. PAULISTA DE ARTEFACTOS DE ALUMINIO
RUA SOLON, 1



EXCELLENTE RESULTADOS

V. Excia. obterá com o uso do fermento alemão "BACKING", do Dr. Oetker, segundo as receitas do "Dr. Oetker" que são simples e facilísimas.

Deliciosas sobre-mesas são os "Pós de Pudim" do "Dr. Oetker", os quais dada a sua grande variedade, como seja: chocolate, baunilha, morango, amêndoa etc. permitem variar diariamente. Peça grátis em qualquer casa do ramo um exemplar do valioso "Livro de receitas culinárias do Dr. Oetker" ou por carta aos representantes geraes para o Brasil,

WALTER HUSMANN & CIA.

São Paulo

Caixa postal 2599



A' V. S. faltarão
futuramente re-
cordações sobre
o crescimento dos
seus filhos, si não
possuir uma

*Leiss Ikon
Camera*

Com esta V. S. poderá manter firme para toda a vida todas as phases do seu desenvolvimento assim como momentos engraçados que somente pode se reproduzir mediante a arte photographica.

Representantes geraes:

THEODOR WILLE & CIA.

Caixa postal 94
SÃO PAULO

Av. Rio Branco 79
RIO DE JANEIRO



No Hemispherio Americano todas as portas estão abertas ao Feminismo

Mademoiselle Fanny Bunand-Sévastos, de Paris, é a encantadora e jovem filha de Madame Anthippe Couchoud-Sévastos, directora de "La Revue de la Femme", uma das mais interessantes revistas publicadas hoje em dia na França. O dr. Paul Louis Couchoud, famoso sabio francez, é director de "Cahiers du Christianisme". Foi o amigo e medico de Anatole France. Mademoiselle Bunand-Sévastos é tambem sobrinha de Antoine Bourdelle, escultor francez reconhecido como um mestre. Ella serviu de modelo para a estatua do seu tio que representa a França saudando os primeiros soldados americanos. Ella mesma é uma pintora e trabalha no "atelier" de Bourdelle. Já obteve varias menções dos melhores criticos de arte, por pinturas suas expostas no "Salon des Tuileries", em 1927 e 1928.

O "Salon des Tuileries" é o salão dos avançados e um dos melhores salões de exposição em Paris, encontrando-se alli as obras de jovens de talento ao lado das dos grandes mestres modernos. Esta é a primeira vez que a srta. Bunand-Sévastos vem á America. Desde a sua chegada, já visitou Nova York, Haven, Princeton e Nova Orleans. Agora se encontram em Washington, prestando a sua colaboração á Comissão Inter Americana de Mulheres. Entre os seus diversos talentos, é uma perita linguista. Pronunciou o seu primeiro discurso nos Estados Unidos, sobre o Feminismo Internacional, em uma reunião de jovens universitarias, o qual se celebrou em Washington a 21 de Março, sob os auspícios do "National Woman's Party". Eis alguns trechos da oração:

Eu creio que estava destinada a ser feminista e tomar a minha parte, por mais pequena que fosse, na luta pela equaldade de direitos, pois, desde a nossa infancia, meu irmão e eu fomos creados de maneira igual por nossa mãe, que é um exemplo extraordinario de energia e iniciativa. Mas é sobretudo como artista que desejo falar-lhes esta noite, e, como logo hão de ver, o feminismo e a arte estão estreitamente ligados entre si. Na minha profissão, como em todos os outros campos de actividade as mulheres não têm a mesma posição que os homens.

Encontramo-nos, em primeiro lugar, deante de grande difficuldade de não nos tomarem a serio. Embora as mulheres se tenham dedicado ás artes desde os tempos mais remotos, e que entre ellas

se destaquem grandes vultos como o de Rosa Bonheur — que, para impor-se na sua época, teve de usar calças e fumar um cachimbo — geralmente só nos aceitam como novicias. Enquanto que para os homens a arte é uma carreira, nós as mulheres devemos somente brincar com as nossas tintas, e um bello dia se cre que abandonaremos todas essas bobagens para nos casarmos — e "quanto antes, melhor!" Quasi ninguém se interessa realmente em nosso trabalho, nem nos estimula para alcançar bons resultados. Convem, pois, conquistar primeiro a liberdade para o trabalho.

E quando se apresenta a questão de expor os nossos quadros, temos de resolver um verdadeiro problema. lles posso assegurar. Fazer a gente comprehender que uma tela não tem sexo e que o seu valor não pode aumentar nem diminuir conforme o facto de ser o artista homem ou mulher, é uma questão insolúvel. Eu, pessoalmente, venci esta difficuldade tomando o nome de "Sévastos", que é o nome grego de solteira de minha mãe. E quando, pela primeira vez, mandei um quadro meu para ser admittido no "Salon des Tuileries", em Paris, creio que ali não se deram conta de que procedia de um membro do supposto sexo iraco. Nem o suspeitaram os criticos, os quaes são todos homens e, por conseguinte, alimentam a prevenção masculina que os disthe a dar mais importancia ao trabalho feito pelos homens. Como depreenderão, tudo isto dá em resultado uma serie de difficuldades á mulher ao fazer contratos com galerias ou com agentes. O agente considera-a um risco economico.

Ella tem, pois, menos vendas e preços mais reduzidos. É um absurdo pensar que todos os artistas não devem gozar as mesmas recompensas pecuniarias, segundo o merito que revelam, como em qualquer outra profissão. Além disso, a maioria dos compradores são homens, porque em geral são os que têm á sua disposição mais dinheiro.

Sou-lhes desconhecida. Venho apenas munida de uma carta assignada pela presidente da Comissão Internacional de Mulheres, na qual lles pede que me recebam. Este novo poder de que gozam agora as mulheres deste hemispherio, abre todas as portas, sejam portas bulgaras, egypcias, finlandezas ou as de Danzig.

Tenho a convicção de que nós latinos devemos andar de compasso com os povos da America.



VIDA FEMININA

ARTES :: SCIENCIAS :: LETRAS

PROPAGANDA FEMINISTA COMMUNISTA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA PRO- GRESSO FEMININO

RIO, 8 (A.) — Recebemos da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino:

“Uma motorista destemida — A sra. Diana Strickland, acaba de dar mais uma prova de resistência feminina. Ha annos atravessou a pé todo o Congo Belga, e agora aiba de fazer a travessia da A ica, em automovel.

Partindo de Dakar foi ao Cairo, viagem de 6.000 milhas, acompanhada de um mecanico.

Negando-se este a proseguir a “viagem” por demais fatigante”, continuou ella só, continuando a travessia do continente negro, feito este que foi ella a primeira pessoa a realizar em automovel”.

“Bureau” Bibliographico Feminista Internacional — A Allança Internacional pelo Suffragio Feminino criou, em Outubro de 1927, um “Bureau” Internacional Bibliographico, localisado em Paris — 4 — rue de Chevreuse (6 eme no Arrondissement), cuja sala de leitura se acha aberta, ás segundas e sextas-

feiras, de 14 ás 18 horas. O fim principal desse “Bureau” é de reunir todas as noticias bibliographicas referentes ás questões socies, economicas e politicas, relacionadas com a

UNHAS

ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. É empregado e recomendado pelas manicaras dos principaes Institutos de Beleza de Nova York, Paris, Buenos Ayres, S. Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

- 1.º Não mancha as unhas.
- 2.º Qualquer pessoa pode applicá-lo.
- 3.º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
- 4.º Secca instantaneamente.
- 5.º Deixa um brilho e colorido inegaláveis que duram por 20 dias.

Pecum Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: — Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal, 1379 — São Paulo

mulher e á literatura do movimento feminista.

Já possui uma collecção boa. Está, pois, apto a fornecer informações ás pessoas

que se interessem pelo movimento feminista e que não estejam munidas das necessarias facilidades, principalmente com relação aos outros paizes.

Até á fundação do “Bureau”, não existia nenhuma fonte central de informações á disposição das mulheres, de realisarem estudos sobre assumptos dessa materia.

O “Bureau” internacional fornece os dados os mais completos que estejam ao seu alcance.

As feministas, escriptoras, estudantes ou politicas, poderão documentar-se dirigindo-se ao “Bureau”.

As feministas que lerem esta nota, o “Bureau” solicita por sua vez, que venham em apoio de sua tarefa, enviando-lhe documentações e informes sobre a actividade do movimento e suas iniciativas individuais.

Essas informações poderão ser enviadas directamente, ou por intermedio da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, enderegando-as neste caso á dra. Bertha Lutz.

Mulheres eleitoras e mulheres eleitas! Enquanto no Brasil ainda se procura resistir tenazmente á invasão fe-



ministra, as mulheres alcançaram grandes victorias no exterior. Nem falem nos eleições, que são heje 160 milhões. Quanto ás eleições, também cresce o seu numero sem cessar. Nas ultimas eleições municipais inglesas, as mulheres conquistaram 252 logares, de intendentes municipais, com mais 8 na Escocia.

No Senado Dinamarquez existem na presente legislatura, 3 senadoras, demonstrando que nem todas as mulheres têm receia de confessar que passaram dos 35 annos.

Uma grande aviadora — Acaba de ser recebida, com o maior entusiasmo nos Estados Unidos Lady Heath, a grande aviadora inglesa e detentora do recorde de altitude em avião leve, que alcança 8.250 metros em Croydon no seu aparelho Moth.

Em Maio de 1928 realisoou o celebre raide da Cidade do Cabo até Londres.

Lady Heath, que foi recebida com grandes honras pelo presidente Coolidge, possuiu 200 medalhas esportivas, e já tomou parte nos jogos olympicos.

"SENHORITA RIO CLARO" RENUNCIÓ O MUNDO

O Instituto das Missionarias de Campinas recebeu-a para a sua causa — Uma entrevista fidedigna que confirma o facto.

A imprensa, tendo noticiado o internamento da senhorita Jardelina Pereira no Instituto das Missionarias de Jesus Crucificado, deu-nos occasião de conhecer melhor as circumstancias desse acontecimento, directamente, da quem talvez seja, depois do sr. bispo de Campinas, o mais perfeito conhecedor dessas circumstancias, quer porque essa individualidade, que é nossa collaboradora também, collabora no organ official da diocese de Campinas, quer porque, foi a personalidade referida, a mais devotada defensora daquelle estabelecimento, onde se encontra a Irmã Amalia de Jesus Fla-

gelado, cujos phenomenos de stigmatização continuam e ser visiveis, reaes e extraordinarios.

Procuramola em sua residência afim de nos certificar-nos se, de verdade, o facto noticiado pela imprensa se havia dado. Ao que nos respondeu:

— Sim, é verdade. Tomou habito no dia 9 ás 7 horas da manhã, na capella do Instituto, tendo a cerimonia sido feita pelo revdo. sr. bispo d. Francisco, que é o fundador daquelle já grandiosa instituição.

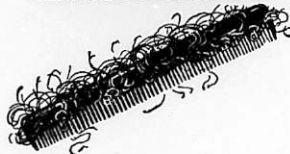
Durante esse concurso da belleza em que ella foi a mais votada, em Rio Claro, já era ella candidata ao convento.

— Verdade? Interrogamos um tanto surprehendidos.

— Não se admire disto, pois eu lhe explico:

A senhorita Jardelina tinha, como é natural nas moças de sua idade, os seus admiradores e estes, empenharam-se, sem o assentimento della, na votação de

PEOR AINDA DO QUE CABELLOS GRISALHOS!



Os cabellos prateados dão um certo encanto e distincção — comtudo as senhoras assumem-se á vista do primeiro cabello branco, preoccupando-se menos com a perda do cabello. Na maior parte dos casos uma cabelleira fraca é devida ás raizes não serem devidamente alimentadas ou estarem obstruidas pela caspa. A Lavona — Tónico dos Cabellos — remédio agradável, fará parar esse começo de calvície, pois que os ingredientes especiaes que formam a sua base fortificam as raizes, estimulam o couro cabelhudo, destroem a caspa e voltam a dar ao cabello os seus reflexos naturais e encantadores.



Olhos das Estrelas que usam diariamente LAVOLHO

Uma condição indispensavel para a Saude—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO e d'esta forma não tereis olhos doentes. LAVOLHO torna-os brilhantes e lustrosos.

seu nome que, afinal, obteve a victoria.

Mas ella obstinou-se a concordar com essa eleição, tendo sido preciso que a commissão aqui, na cidade, encarregada de dirigir esse pleito, fosse a Rio Claro insistir com ella, ao menos, para aceitar o convite de sua vinda á cidade, como de facto veio, depois de influida, mas, por indicação paterna.

Ahi tem a explicação de como ella foi eleita.

Mal se livrou da commissão nesta cidade, dirigiu-se a Campinas, onde, em audiência com o sr. bispo d. Francisco, a sua exa. revdmd., declarou que fora instada para aceitar a victoria no concurso, mas que o seu pensamento estava em Deus e no convento, para onde queria licença de sua entrada.

Eis tudo.

Entrou, depois das formalidades que são exigidas pelo estatuto da Ordem das Missionarias e posso asseverar-lhe que o espirito da senhorita Jardelina é bem formado a respeito da religião.

Ninguém influio nella para esse passo. Decidiu-se por motu proprio, tendo escolhido o Instituto das Missionarias de Jesus Crucificado, pelo muito amor que ella devota á obra das catecheses. Como não ignora, o Instituto é uma instituição abençoada

Eis algumas das 48 aplicações do



PARA EVITAR
A INFECCÃO NOS
FERIMENTOS



PARA LAVAR
A CABEÇA E
EVITAR A
CASPА

INEGUALAVEL
PARA A
BARBA



BROTOEJAS
FERIDAS
MOLESTIAS
DA PELLE



QUEIMADURAS
PELO
FOGÃO



PIREIRAS
IRRITAÇÕES
INFLAMAÇÕES



QUEIMADURAS
PELO
SOL



PICADAS DE
INSECTOS
MORDEDURAS
VERMELHIDÕES



COMO DENTIFRÍCIO
LIMPA OS DENTES
E DESINFECTA
A BOCCA



NOS BANHOS
EVITA TODAS
AS DOENÇAS
DA PELLE

ESPINHAS
SARDAS
CRAYOS
RUGAS



CONTUSÕES
TORCEDURAS
GOLPES
MACHUCADELAS



ARISTOLINO

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO.
UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!

BAZAR S.^{TA} EPHIGENIA

— — — CASA FUNDADA EM 1890 — — —
ROUPAS PARA CRIANÇAS
MEIAS MUSSELINE

Artigos para artes applicadas. — Estantos, Ferros, Patines. — Franjas e galões para almofadas.

A. P. DE SOUZA BRAGA & C.
RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — S. PAULO
EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR

por Deus. Os seus fructos em quasi dois annos são a prova disto é a presença ali da Irmã Amalia, o confirma.

— Diga isto no "Diário Nacional" — concluiu o nosso entrevistado: — O Instituto das Missionarias de Campinas é uma obra de altissimo valor, como raras obras das missões em geral.

D. BERTHA LUTZ E O MOVIMENTO FEMINISTA BRASILEIRO

As suas declarações ao
"Diário de S. Paulo"

Hall do Terminus. Ha um movimento desusado de hospedes e visitantes que descem para o salão dos refeitórios. A' espera da doutora Bertha Lutz, líder do feminismo no Brasil, secretaria do Museu Nacional, após honrosissimo concurso e presidente da Federação do Progresso Feminino, que é o quartel-general da grande campanha libertadora das mulheres, te-

clamos nós, em a nossa propria imaginação, as mais descontraídas considerações sobre o feminismo no Brasil, sua acção, seus fins e suas possiveis consequencias...

Preocupava-nos, tambem, a figura central do movimento, a quem aguardavamos e que esteve em S. Paulo, organizando os nucleos representativos da campanha a ser desenvolvida este anno, em prol do direito de voto para as nossas patricias...

Salteavam-nos o espirito, deliciosamente apaixonado pe la causa do feminismo, as impressões mais favoraveis "et pour cause" as duvidas mais atrozes...

Juristas, magistrados, advogados, sociologos, ecónomos, religiosos, romancistas, poetas, esculptores e jornalistas de todos os povos e de todas as linguas turbilhonavam a nossa mente com as artes irreccorveis de seus talentos quando falaram, trataram ou agiram sobre as mulheres...

Nós estavamos alheios ao movimento do hall e até mesmo a um harmonioso "Impro-

veu" de Schubert que a orchestra devaneava...

Lembravam-nos da respeitavel sentença do juiz Esaú Ferreira de Almeida Moraes, baseada no preceito romano de Ulpiano: "Feminae ab omnibus civilibus, vel publicis remotae sunt"... e concluimos as nossas divagações com E. Lamy, o autor de "La femme de Demain: "Ce que les féministes, que se roient audacieux, aujourd'hui voient en rêve ils pourraient mieux instruits le voir en souvenir"...

Quem é a dra. Bertha Lutz
Estavamos diante da doutora Bertha Lutz. Si já não concessemos a figura sympathica da intelligente "líder" do feminismo nacional, imaginal-a-lar: de um physico rebelde como o da Miss Paukurst que revolucionou Londres, ha dez annos passados...

A doutora Bertha Lutz é affavel e profundamente attenciosa. Os seus olhos, de penetrante brilho, indicam uma poderosa força de vontade. Não está nunca com a testa franzida... Ha um quê



SENHORAS E SENHORITAS!

SOIS RELIGIOSAS?

Na Casa Santa Ephigenia, encontrareis variado sortimento de lindos objectos religiosos para presentes: livros de missa; rosarios, imagens, quadros, crucifixos, medalhas, etc. Azas e diademas para anjos e todos os artigos para procissão.

UNICA CASA ESPECIALISTA

M. SILVA & CIA. — Importadores. — Rua Santa Ephigenia, 45 e 45-A. C. Postal, 977. Tel.: 4-3946 - S. Paulo.



DEMEYER

Elizabeth Arden é Real!

Os seus Preparados são Pessoalmente Criados para V. Excia

O NOME de Elizabeth Arden representa um symbolo de belleza para mais de dez milhões de mulheres. Mas Elizabeth Arden é mais do que um simples nome. Ella é real em sua extravagante personalidade e por sua entusiastica admiração pela belleza vem pondo os preciosos dons do bello ao alcance de todas as mulheres.

Miss Arden comprehende os cuidados requeridos pela cutis e sabe que os tecidos faciaes tendem a decahir, carecendo para a sua conservação e firmeza de musculos saudaveis e elasticos. Isto implica a necessidade de exerci-

cios—que fortifiquem os musculos do rosto e facilitem a circulação, fazendo que o sangue suba ás faces para o revigoramento dos tecidos e tonificação da pelle.

Os Preparados e Tratamentos de Elizabeth Arden conservam o vigor dos musculos faciaes e tonificam a pelle, amaciando-a, e evitam qualquer depressão da cutis. Por meio de exercicios apropriados, poderá V. Excia. tratar em casa de sua cutis, servindo-se do methodo efficaz descoberto por Miss Arden. Solicite particulares sobre este novo methodo. Cada Tratamento ou Preparado de Miss Arden é pessoalmente ideado para um fim definido.

Elizabeth Arden recommenda estes Preparados para o melhor cuidado da pelle nos tratamentos feitos em casa

CREME VENEZIANO DE L'EMPEZA:

Derrete-se nos póros, limpa-os de todas as impurezas e deixa a pelle fresca e macia.

TONICO VENEZIANO ARDEN PARA A CUTIS:

Tonifica, enrijece e branqueia a pelle. Para ser usado com o depois do Creme de Limpeza.

CREME VENEZIANO VELVA:

Um creme delicado para as cutis super-sensitivas. Recomendado para as faces mais cheias, pois elle as amacia sem augmentar-lhes a gordura.

ADSTRINGENTE ESPECIAL VENEZIANO:

Cura a flaccidez das faces e do pescoço. Restaura os tecidos faciaes e amacia a pelle.

CREME VENEZIANO PARA OS PÓROS:

Um adstringente não gorduroso, que contrõe os póros e facilita a sua função.

PÓ DE FLORES VENEZIANO:

Fino, puro, delicadamente perfumado. Branco, Creme, Naturelle, Rosa, Rachel Especial, Rachel Hespanhol.

Escrevei, solicitando o folheto de Elizabeth Arden, "Á Procura da Belleza," no qual se explica como usar o methodo scientifico do tratamento da cutis em casa.

Vendidos no Brasil por

"PERFUMARIA YPIRANGA"
Rua Libero Badaro 38-A a 38-B, São Paulo

GUSTAVO G. S. SILVA
Avenida Rio Branco 142, Rio de Janeiro

ELIZABETH ARDEN

LONDON: 25 Old Bond Street

NEW YORK: 673 FIFTH AVENUE

PARIS: 2 Rue de la Paix

MADRID

BERLIN

ROME

1



TAPEÇARIA MAX

Cortinas Tapetes e Moveis estufados

R. Xavier Toledo, 50 - Tel. 4-5677

de bondade no seu sorriso de evangelisadora dos direitos das mulheres, quando alguém diz uma heresia contra elas ou discorda da legitimidade daquelles direitos, agora reivindicados...

Ela nos fala da necessidade dos jornalistas auxiliarem

Este anno, ha uma grande animação nas hostes organizadas pela Federação do Progresso Feminino.

D. Bertha veio a São Paulo justamente para tratar da organização dessa grande offensiva pró-voto feminino, e sondar a possibilidade da re-

dos. Os seus processos de campanha são grandes. O seu lema de acção constitue na "conquista de direitos para o cumprimento de obrigações".

E' o "jus et obligatio suum correlatio", dos Romanos. Falando aos jornalistas a doutora Bertha pede um favor...

Entram na composição do

Para anemia,
asthenia nervosa,
chlorose, rachitismo,
convalescença de
doenças graves.

VIGOGENIO

Glycerophosphato, vanadato e arseniato de sodio em vehiculo estomachico, eupeptico e tonico.

Excita o appetite
augmenta a riqueza
augmenta o peso e
do sangue,
as forças.

com ardor a campanha feminista. Diz-nos, com entusiasmo, da campanha do anno passado, no Senado Federal, para que os nossos Lycurgos reconhecessem os votos femininos das eleitoras do Rio Grande do Norte...

união em S. Paulo de um "Congresso Internacional do Feminismo".

A doutora Bertha Lutz é senhora de uma grande cultura. Representou o Brasil em diversos congressos feministas reunidos nos Estados Uni-

Não "falar" a sua entrevista. Escrevê-la. Dá-se o caso que alguns jornalistas trahem o pensamento das mulheres... Nós concordamos... E, como não havíamos de fazê-lo, tratando-se do pedido de uma mulher?

POMADA ZANIC

TRATAMENTO DA PELLE

EXTRACÇÃO DE CRAVOS

EM TODAS AS PHARMACIAS



Toda hora de doença é um tempo perdido para o prazer da vida

Os "Incomodos de Senhoras" em sua volta periódica, todos os mezes, representam para o sexo feminino

a hora certa do sofrimento.

As Senhoras sabem de antemão que seus males têm data fixa para se manifestarem e podem fazer a conta previa das horas que perdem para o prazer da vida. E, pois, para uma Senhora, um acto de defeza a favor da alegria de viver guardar sempre presente na lembrança que

"A SAUDE DA MULHER"

— sendo o melhor remedio conhecido para os Incomodos de Senhoras, taes como Suspensões, Colicas Uterinas, Rheumatismos, Arthritismo, Flôres Brancas — assegura o prazer da vida, que só pode ser perfeito quando existe perfeita saude.

Eis o que D. Bertha Lutz disse ao "Diário de S. Paulo":

Não queremos imitar o "sexo forte"

"O movimento feminino não representa uma tentativa de imitar o chamado "sexo forte", nem uma fuga organizada, um abandono feminino colectivo, do lar.

Si fosse movido por qualquer um desses dois propósitos, não teria alcançado o êxito que já coroa os seus esforços na grande maioria dos países civilizados. Não viriam em seus apoios, como vêm de facto, as grandes mentalidades contemporâneas, e figuras representativas entre as autoridades seculares e religiosas. O próprio bom senso feminino seria o primeiro a repudiar uma orientação anti-social e anti-biológica. Mas, o movimento feminino a nada disso corresponde. E' somente a tendência evolutiva moderna que procura integrar a mulher contemporânea na complexa vida actual".

— Mas, perguntámos, não consiste o feminismo em igualar a mulher ao homem, em imitá-lo?



Em
DEBILIDADE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

o VINHO E O XAROPE
DESCHIENS

de Hemoglobina

Os médicos proclamam que esse ferro vital do sangue restitui saúde, força a todos.

Approvada pelo D. N. S. P. sob n. 36 e 37 em 30-7-1927



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob n. 37 em 20-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien

45, Rue de l'Ecliquier, PARIS

Agente Geral: A. de COURCELLE

87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

"Não, procura fazer da mulher um factor equivalente ao homem, mas não deseja torná-la idêntica a elle. Só as longínquas predecessoras do movimento feminista organizado, as primeiras rebeldes contra o predomínio masculino, pensaram assim.

As feministas modernas reconhecem as qualidades admiráveis do homem, reveladas em muitos séculos de civilização. Mas nem por isso estão propensas a prestar-lhes o tributo supremo: a imitação.

Temos orgulho e devemos ter orgulho em sermos mulheres, em desenvolvermos as nossas qualidades essencialmente femininas de bondade, de compadecimento pelos sofrimentos alheios, de colaboração com os homens, na vida social e no lar.

E' um engano pensar que o feminismo afasta a mulher da casa. O que afasta a mulher do aconchego da família, o que arranca a mãe aos filhos pequeninos que necessitam do seu carinho é a dura necessidade. E' muito comum em nossos dias, principalmente na capital da Re-

publica e nos Estados menos prósperos do que S. Paulo, a falta de recursos tão grande que obriga a mulher, mesmo a mãe de família a aceitar o trabalho remunerado, afim de assegurar a sua subsistência e a dos seus filhos.

Procurando integrar a mulher na plenitude dos seus direitos e nella desenvolver ao maximo gráu a intelligencia e a actividade, fazemo-lo porque comprehendemos as condições de vida hodierna".

A nossa noção do lar

"O lar não cabe mais no espaço de quatro muros, vae além, muito além. Lar são os "ateliers", as fabricas, as repartições publicas onde as mulheres trabalham, desde que a revolução industrial do século passado, trasladou as occupações femininas tradicionais que se processavam em casa, para os estabelecimentos collectivos.

Lar, são também as escolas onde se educam os filhos da Patria Brasileira, que trabalharão para o seu engrandecimento amanha.

Todas ellas necessitam a subvenção carinhosa, mas efficiente da mulher. Os alimentos com que se robustecem as crianças, vêm-nos de depósitos collectivos e fabri-



cas e devemos voltar a nossa atenção para a hygiene e a administração desses depósitos. Enviando as crianças á escola, temos que expol-as ás vicissitudes do tráfego em via publica, ao convívio com desconhecidos. O que de mais

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO
E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

MAILLOT'S

SOUTIEN-GORGES

CINTAS ELASTICAS

APPARELHOS PARA CORRIGIR
DEFEITOS PHYSICOS

CASA GLENARD

J. ROCHA

Rua do Arouche, 8 Telephone, 4-6358
SÃO PAULO

A **CASA GLENARD** é a que possui o maior, mais rico e variado stock destes Artigos.

MAILLOT'S — Modelos ultra-elegantes, do mais fino e apurado gosto.

SOUTIEN-GORGES — De todas as formas e qualidades, modelos finissimos recentemente recebidos de Paris, em baptiste, crochet de fios de legitima seda natural, filó rendado, etc.

CINTAS ELASTICAS — Para todos os fins, de todas as qualidades e preços, executadas somente **sob medidas** com rapidez e perfeição. **Aviam-se receitas medicas.**

**ULTRA NOVIDADE EM MEIAS ELASTICAS
PARA VARISES**

Meias de legitimo Fio da Escossia, cor natural da carne, absolutamente **SEM EMENDAS OU COSTURAS**, sendo perfeitamente iguaes, na apparencia externa, ás meias communs de seda.

Informações detalhadas e preços serão fornecidos mediante remessa do coupon abaixo, devidamente preenchido.

Nossos auxiliares, homens e senhoras, acham-se á disposição de nossa clientela para provas e experiencias, e ás pessoas que não puderem comparecer ao Estabelecimento, enviam-se instruções gratuitamente sobre o modo de se tirarem medidas, etc.



Nome
Rua n.º
Cidade
Estado

natural nestas circunstancias do que se interessarem as mulheres pelos problemas do tráfego, pela extinção das molestias contagiosas, pela moralidade dos espectáculos publicos e pela legislação social adequada, que venham fornecer-lhes garantias adicionais?

E' do deslocamento dos centros economicos primitivos da casa para as officinas, do desdobramento do lar em escolas, cinemas, postos de assistência, clubes e mil outras fórmas da vida colectiva, é da necessidade economica que decorre o movimento feminista. Bem consideradas as suas bases economicas e sociologicas elle se impõe. Tanto assim que tem encontrado aceitação em todos que nelle reconhecem não uma tentativa de fugir ás responsabilidades tradicionais femininas, mas o anhelado de arcar condignamente com a ampliação de deveres decorrentes do progresso humano.

Assim examinado perde o proprio voto feminino, a as-

piração da mulher á intervenção na vida politica da Patria, aquelle aspecto de invasão insolita, de uma seára masculina de lucta, que fez estranhar a tantos espiritos cultos, o desejo da mulher contemporanea de usufruir dos direitos de cidadão.

O voto feminino

Nós, feministas modernas, pleiteando, como fazemos, os direitos politicos, não somos tangidas por ambições de gloria, nem por paixões politicas. Anima-nos a aspiração sincera de participar na vida publica da Patria Brasileira, para trabalhar em prol de leis sábias de educação da mocidade, de protecção ás mães e á infancia, de maiores garantias do trabalho feminino, de novas opporrtunidades da actuação efficaç para as mulheres que luctam pela subsistencia, o desejo de dar á nossa cooperação essencial e visceralmente feminina a resolução das questões de alcance nacional.

E' isto que temos em vista quando trabalhamos, eu e minhas companheiras, pelos direitos politicos da mulher brasileira, tendo em mira sómente o bem da Sociedade e o engrandecimento do País.

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodida, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

O nosso feminismo não procura afastar a mulher do lar — procura apenas ampliar o seu campo de acção, interessando-se pelas questões que acima acabamos de enumerar.

E o feminismo assim compreendido não merece, acaso, a boa vontade de todos? Merece e obtém. Em apoio

nosso podemos citar opiniões valiosas como o trecho seguinte do discurso proferido por d. José Pereira Alves, bispo de Niteroy, na sollemnidade de entrega de diplomas ás alumnas da Escola de Commercio de Natal.

São estas as idéas do eminente prelado:

“O feminismo que, porém, não desinhebra a mulher do lar, esse terá sempre as benções da igreja. A igreja é imutavel na verdade de seus dogmas, mas não é immovel. Ella é um organismo vivo. Não é indifferente ás transformações politicas e sociaes

que agitam o mundo. Por isso a igreja abençoa tanto a mulher que trabalha para viver honradamente, no escriptorio commercial, dactylographo ou contabilista, ou no exercicio das profissões liberaes ou desempenhando funções administrativas como a que vae purificar as urnas, com a sua fé intencional, e participar da vida publica do paiz”.

Estas palavras contém o nosso programma.

IV

Explicam o nosso lemma de acção: a conquista de direitos para o cumprimento de obrigações.

Desfraldamos a bandeira da cooperação feminina, chamamos para o nosso lado as mulheres que trabalham, as mulheres que exercem uma profissão liberal, as mulheres cujos lares lhe permittem velar pelo bem alheio, as mães de familia — certas que a cooperação por ellas dada, não as desintegrará do lar, não importará em abandono da familia, mas apenas no estudo dos problemas collectivos, no auxilio ás obras de educação e de assistência, convictas que estamos de que a mulher poderá acompanhar no proprio seio da familia a evolução politica da Patria Brasileira: que não a prejudicará sahir de vez em quando nara, após observação paciente e reflexão madura, lancar uma vez em um, em dois, em tres, em quatro annos, um voto consciente nas urnas eleitoraes.

Será mal recebida, será impossivel a sua presença nas sessões politicas? Não creio, a mulher digna leva o seu ambiente comsigo, é respeitada, é acatada onde vae.



ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO

ANTI-SYPHILITICO

ANTI-RHEUMATICO

ANTI-ECROPHULOSO

— GRANDE —

Depurativo do Sangue



Coqueluchoidina

Não contem opio ou seus derivados

CURATIVO
OU
PREVENTIVO
DA
COQUELUCHE

Ainda mais quando age em benefício desse programa de acção. Trabalhar pelo bem alheio, trabalhar pelo Brasil — trabalhar de acordo com as necessidades da época, sem esquecer, jámais, o papel fundamental da mu-

litta ás minhas co-estadanas, ás minhas queridas irmãs paulistas, as mais vibrantes e entusiasticas saudações.

Confio nellas e porque nellas confio, confio igualmente no futuro da nossa terra.

As filhas das nossas mu-

lilha, no lar, na sociedade, nas obras de assistência, neste surto soberbo de expansão economica que caracteriza a terra paulista.

Tributo-lhes a minha admiração commovida e sincera e peço que continuem a tra-

REGULADORAS DAS FUNÇÕES INTESTINAES

Digestões dif-

fíceis - Engor-

gitamento do

figado

Enfartamentos

PILULAS SANTAFE

PURGATIVAS E LAXATIVAS - Efeito sem colicas

Flatulencia

Prisão de

ventre

Lingua suja

lher na vida domestica, a sua função eterna e inabdicavel de rainha do lar."

A saudação ás mulheres paulistas

"Terminando, peço ao "Diário de S. Paulo" que trans-

lheres admiraveis que souberam ser esposas virtuosas e fortes dos bandeirantes, sabem preencher as suas funções com nobreza igual no dia de hoje e saberão cumprir-a melhor ainda amanha.

E' admiravel a actuação das mulheres paulistas na fa-

balhar. Que congreguem os seus esforços, que sejam unidas, todas por uma, uma por todas, que cooperem com as associações feministas modernas, que nellas reconheçam não um pleitear platónico de direitos e regalias inuteis, mas uma aspiração de colla-

ACIDUROL

O VENCEDOR DO ACIDO URICO

boração, cada vez mais forte e mais intensa, em defesa do lar e da família paulista, em prol dos que carecem de instrução e de assistência, em prol do progresso e prosperidade sempre maiores de nossa terra, em benefício das idéas sociais e problemas de mais e mais elevados, de mais e mais dignos de S. Paulo, do Brasil.

E' esta a baideira sob a qual desejo congregar-vos todos, minhas irmãs paulistas, de vos ver fortes e unidas, certa de que quando o fordes, estareis á frente do movimento já tão prospero nas outras unidades federativas movimento este que colloca a mulher brasileira ao serviço do lar e da família, da collectividade e da Nação!"

CONTRA O ESCANDALO DAS MODAS FEMININAS

GENOVA maio. — Por influencia, talvez, dos sermões e discursos dos bispos e autoridades contra as modas femininas vigentes de saias curtas e vestidos transparentes, fundouse aqui uma associação ou clube, organizado por diversos rapazes, afim de procurar remediar o escandalo das modas femininas mais indecentes.

Um dos methodos desses jovens, o qual já deu em resultado algumas scenas e ameaças de acção legal, consiste em marcar a carvão as meias das raparigas, abaixo do joelho, no ponto onde esses censores da moral publica acham que as saias devem parar de rubir.

As moças que tiveram as meias sujas com a marca negra da desapprovação dos moralistas protestaram, na maioria dos casos, resultando dahi ter-se assistido, nestes ultimos dias, a muitos casos divertidos.

A associação em questão, por outro lado, também busca os meios de persistir, estando os seus membros empenhados em não apparecer perante o publico, acompanhando mulheres que usem vestidos offensivos aos dictames rigorosos da moral.

*Hurrah! é o
tempo do Jemalt*



TODAS AS CRIANÇAS RECONHECEM *esta deliciosa forma de oleo de fígado de bacalhau*

O "JEMALT" é um pó ligeiramente granulado, contendo 30% de oleo de fígado de bacalhau associado ao Extracto de Malt WANDER, não possuindo o cheiro nem o sabor desagradavel da materia prima e a sua consistencia oleosa.

JEMALT

"Attesto que venho empregando com os melhores resultados, nas crianças em periodo de crescimento, o preparado "JEMALT" que preenche a todos os fins na clinica infantil; preparado de oleo de fígado de bacalhau puro em proveitosa combinação, sabor agradável e recebido com prazer, por todas as crianças.

São Paulo, 4 de Junho de 1928.



(ass.) Dr. C. A. Espirito Santo
A' venda nas boas Pharmacias e Drogarias
Prep. pelo DR. A. WANDER S. A.,
BERNE (Suissa)

Agente:

FRANK SUNDT, Caixa postal 2633 — Rio.

Depositario:

EDWIN WALTER, Rua São Bento, 36, sob.
S. PAULO

Confessionário feminino

A vontade é um elemento que contribui para se não succumbir quando os embates da vida nos esmagam com suas imprevistas fatalidades!

CLEOPATRA

A vontade é a base do êxito, minha illustre leitora. Sem vontade nada se consegue. É necessário sentir essa força estranha que impulsiona e estimula, esse domínio do nosso eu que nos obriga a dizer **quero** quando uma idéia se esboça, que a faz tomar formas, que remove todos os obstáculos que se interpõem ao desejado fim.

A força de vontade é tudo, minha senhora.

O talento, disse Buffon, é o resultado de uma longa perseverança. É a vontade, firme, inabalável, que conduz a efeitos seguros.

O espírito quer e o corpo obedece.

Demosthenes era desprovido de todos os dotes da oratória.

Sabem-se de espantosos esforços que o guindaram à eloquência.

O estado mais miserável é o de não ter força de querer.

Para Kant a vontade é a primeira condição da saúde.



VISTA UMA **Bradley**
PARA IR À PRAIA

ELEGANTES, vistosas, duráveis, as roupas de banho BRADLEY emprestam maior encanto à beleza escultural das formas femininas e à musculatura viril dos homens.

Bradley é a suprema perfeição do balneario!

Examine-os nos melhores estabelecimentos do ramo ou queira communicar-se com os Agentes:

D. G. COIMBRA

P. O. Box 2885 - 126 Quitanda - Rio de Janeiro - Brasil
BRADLEY KNITTING CO. Milwaukee, Wis.
E. U. da A.

Grippe



Depois da grippe, influenza, malária, typho e outras enfermidades graves que esgotam o organismo não ha fortificante igual ao muito afamado tônico do sangue

**Haematogen
do Dr. Hommel**

É uma faculdade que se pôde desenvolver com a persistência.

Nunca será de mais inculcar às gerações novas o serem fortes no querer.

Tende consciencia de vós mesmos e vereis tudo que podeis ser.

Quantos casos conhecerá v. exa., como aliás toda a gente, em que uma vontade firme são triumphante das maiores difficuldades.

Até as doenças fogem esparvidas dos que querem ter saúde, não pensando em enfermidades, e deixando-se suggestionar pela bella idéa de que não ha mal que os attinja.

Duma vontade completamente desenvolvida nasce o caracter.

Nas obras do americano Brown o ventriloquo Carvin conta como aprendeu a sua arte.

Ahi se vê todo o poder da vontade humana.

Um pensamento acordado pelo aceno, um pequeno ensaio, um resultado apparente, desillusões, novos esforços, e, finalmente, o êxito feliz.

Não ha, pois, impossiveis.

Querer é poder.

Quando um pensamento surge, todo o valor consiste na perseverança que leva às mais consoladoras conclusões.

A vontade é, pois, indispensável para seguir vida afóra.

Os que às primeiras contrariedades succumbem são os maiores desgraçados deste mundo.

Goethe conta o seguí te facto: "Em uma febre putrida epidémica que fazia grandes estragos em volta de mim, achei-me exposto a um contagio inevitável; consegui salvar-me pela acção determinada de uma vontade firme."

A vontade é por assim dizer o motor que desenvolve todas as energias para remover todos os obsaculos.

E' ella que nos salva quando as tempestades da vida ameaçam afundar-nos em abysmos de soffrimento.

E' uma força que tudo vence.

Incuta v. exa. a seus filhos a idéa de persistir sem confundir com a teima inútil.

A vontade está sujeita a modificações como a intelligencia.

E' preciso tornal-a flexivel sem fraqueza e forte sem rijeza.

A sciencia, a reflexão, o enthusiasmo não podem por si só dar ao homem a força de conseguir.

E' necessario que a vontade impulse e determine.

Não é só um elemento a contribuir para não succumbirmos, como v. exa. diz na sua intelligente carta, é indispensável á vida, ao progresso, condição essencial para a victoria.

SARAH BEIRÃO

LIVROS DE MULHERES

Mme. Mathilde Pierre Paraf escreveu um livro interessantissimo e que todas as mulheres de 3m lcr. A renda desse maravilhoso trabalho eminino, que torna a mulher uma fada, um ente de lenda, pela criação das maravilhas transparentes e encantadoras, têm decalho ultimamente. A sua produção não é o que era e sobretudo a machina tem-se sobreposto á mulher se n conseguir suplantar a porque as rendas feitas á mão têm um valor que as de machina nunca attingirão. Este problema é esplendidamente tratado por Mme. Pierre Paraf que no seu livro "A renda e o bordado" nos traça uma brilhante descripção historica do que foi a arte da renda e do bordado, depois da sua longínqua origem na Judea, no Egypto, na Grecia, em Roma, na Idade Media franceza e depois nas épocas em que attingiu o seu apogeu de esplendor e de graça sob os reinados de Luiz XIV e Luiz XV até aos nossos dias.



A graciosa Maria Elsa, encanto do casal
Manoel Bathazar de Souza

O que nos escreve seu papae:

Companhia Nestlé

Rua da Misericordia, 12 Rio de Janeiro.

Presados Senhores Directores.

Si lhes for grato travar conhecimento com uma das suas maiores admiradoras, apresento-lhes aqui a minha filhinha Maria Elsa.

Admiradora de VV. SS. e do seu esplendido producto Farinha Lactea Nestlé... eis a questão... Em todo o caso o nome de Nestlé é muito conhecido da joven Maria Elsa desde os primeiros mezes de vida e agora que conta 2 annos de idade e já pesa 15 kilos vae mostrar-se grata ao precioso alimento que lhe deu saude e robustez.

Queiram pois aceitar os applausos e agradecimentos da minha Maria Elsa.

De VV SS. Am. Att. Obr."

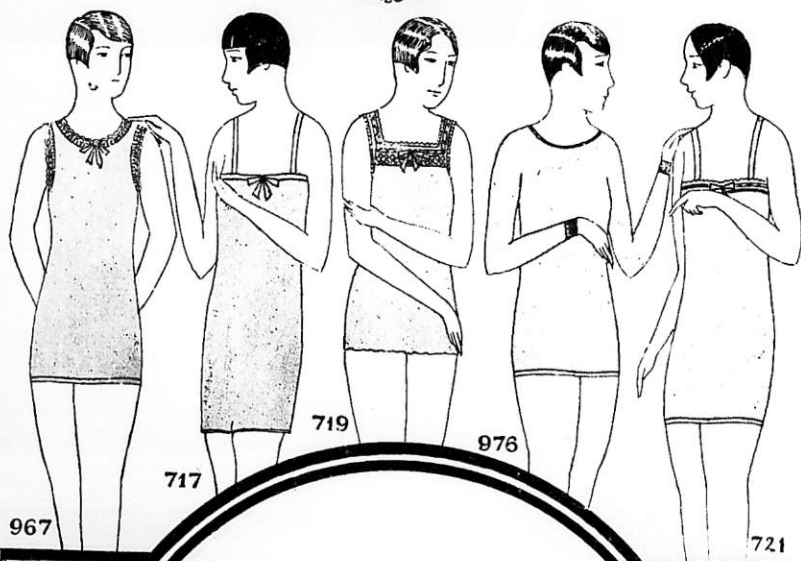
Assignado: Manoel Bathazar de Souza

Rua São Paulo, 36 — Nitheroy.

Recebemos constantemente attestados parecidos de paes raliantes ao ver seus filhos robustos graças a Farinha Lactea NESTLÉ. Muito breve publicaremos um album contendo somente photographias recebidas de paes agradecidos e que constituirá a mais flagrante prova da effiecia da Farinha Lactea Nestlé.

A's mães cujos filhos não progredem, recomendamos que se dirijam á Companhia Nestlé — 12, Rua da Misericordia, Rio, ou Rua Libero Badaró n. 10, S. Paulo — afim de receberem, gratuitamente, uma amostra da Farinha Lactea Nestlé e um interessantissimo livro sobre os deveres de mãe, assim como um brinde para o pequerrucho.

Casa Allema



928

Mod. 717 — Camisa de meia de algodão, branca; compr. 100 cent.

9\$500

Mod. 967 — Camisa em jersey de algodão branco, com renda imit. lino; sem manga

7\$500

com manga comprida

8\$000

Mod. 928 — Calça de jersey de algodão em cores rosa, salmão, liláz com elástico nas pernas; tam. 3, 4, 5 e 6

13\$500

Mod. 930 — O mesmo artigo, porém com punhos de meia e nas cores rosa, salmão e liláz

12\$500

Mod. 719 — Camisa de meia de algodão branca, comprimento 75 cts.

10\$500

Mod. 715 — igual ao 719, porém de lã e com 1/2 manga

18\$500

Mod. 801 — Calça em jersey "Silvaplan" em cores rosa, salmão e liláz, com finas listras porosas; tamanho 3, 4 e 5

16\$000

Mod. 976 — Camisa de pura lã, cor natural, sem manga

12\$500

e manga compr.

16\$000

Mod. 721 — Camisa de lã branca, compr. 90 cms.

24\$000

Em malha cor de rosa e 75 cms. de comprimento

22\$000

Mod. COLO — Calça de seda milanesa, qualidade finíssima em cores modernas; compr. 50 cms.

60\$000

Mod. ASTRA — O mesmo artigo, porém comprimento de 65 centímetros

60\$000

Combinação — calça em tricot de lã branca a 42S, 46S, 54S e 58\$000

RUA DIREITA, 16-20
SCHÄDLICH, OBERT & CIA.



COLO

Revista Feminina

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

3 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.



Sua Eminência o Cardeal Arcebispo afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

JUNHO

A covardia feminina a que vulgarmente se chama timidez, é que tem conservado este estado de coisas, que mantém, pôde dizer-se, uma guerra surda entre os dois sexos e que tão desagrada-

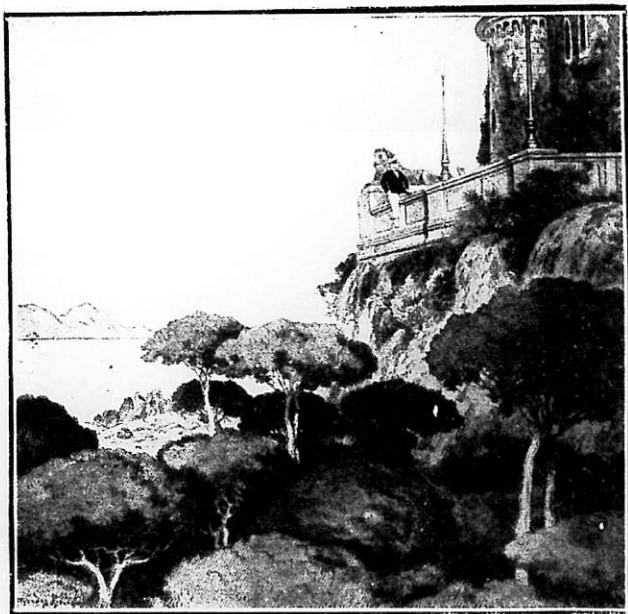
vel é para a vida da collectividade, que tanto tem prejudicado a humanidade, fomentando, da parte do homem uma tiraniazinha de trazer por casa e da parte da mulher, essa tendência para a velhacaria que torna tanta vez, o que se chama figura feminina, uma duplicidade de caracter, que não pôde deixar de causar repulsão ás almas rectas e direitas. Mas no fundo temos que desculpar esse defeito tão feminino, ainda que tratemos de o remediar, fazendo o possível porque acabe. A mulher quer agradar ao homem, o que é tudo o que ha de mais natural, mas como o homem, que é educado por uma mulher e que devia ser portanto o primeiro a reconhecer o direito á felicidade da mulher, mas a quem a má educação estragou, é de um grande egoismo e quer só fazer a sua vontade, obriga a mulher a servir-se da hypocrisia para conseguir fazer vencer a sua opinião e fazer o que lhe apetece. Está na mão da mulher o modificar a situação e fazer-nos sahir deste círculo vicioso. Não serão as mulheres de hoje que gozarão o beneficio de deixar de ser hypocristas, mas sim, as de amanha e o remedio está na mão das mães. Não ha rapariga nenhuma, que tenha o desejo de casar, por mais independente que seja de caracter, que diante de homens e de cabeça levantada, faça desassombradamente a sua profissão de fé, de independencia, de sentimentos. Com a maior hypocrisia finge ser da opinião delles e pensa intimamente: "Se chegar a casar eu farei o que quizer".

E' a primeira traição que a mulher faz ao homem e que elle muita vez não

chega a comprehender, vivendo uma vida inteira enroldado na falsidade e convencido, que tem a mais leal das mulheres, a melhor educadora de seus filhos, a respeitadora das suas vontades.

Essa mulher mente-lhe sempre, nunca elle é verdadeiramente sabedor do que se passa em sua casa e dos acontecimentos muitas vezes graves que se passam com os seus filhos, e a mulher faz das filhas umas mentirosas, proprias para criar novos lares de hypocrisia e nos filhos é que se vingam da falsidade com que viveu, fazendo delles esses falsos tyranos, que serão intrujados por outras velhacas, como os paes o foram por ellas.

Ha dois systemas: as que ainda não são completamente falsas e que dizem aos filhos: "Não se diz nada ao paé, porque não estou para magadas", e as que hypocritamente declaram: "Não quero que o paé saiba, para o não affligir". Estas são as piores. Fazem esses homens, que se gabam aos quatro ventos, de serem os donos de sua casa, de mandarem, fazer as mais tristes figuras, até de covarde, de tal maneira as coisas são deturpadas, quando lhe chegam a ser contadas. Não ha direito de fundar lares sobre a mentira. O homem não deve acreditar na mulher absolutamente submissa. Hoje já as não ha. Desde que as mulheres foram lançadas brutalmente para a vida, pela evolução completa da vida moderna, perderam a timidez, e assumbradas, reconheceram que podiam ter liberdade, que estavam aptas a tratar da sua vida, que não precisavam do braço do homem para dar três passos na rua, e deixarem de ser submissas e de ser escravas, cuja vontade é a do seu senhor. O que é preciso é que as que são mães ponham de parte a hypocrisia na educação de seus filhos. Façam comprehender aos rapazes que a mulher é um valor na sociedade — como elle.



AVENTURA DE PRINCIPE

Cavalcando sobre o mármore da sacada, sapato branco de anta, calça de flanela, paletot azul, bonnet de yachtman, um cigarro oriental entre os lábios, o príncipe Eitel, se entretem em seguir, com o olhar candida de seus olhos azuis, o vôo suspenso de tres enormes gaiolas que planejam um círculo concentrico sobre o crystal da bahia. Perto d'elle, numma commoda cadeira de balanço, seu primo, o grão duque Alexandro, embala-se preguiçosamente. Solemne e grave, o capitão Stliges, vae e vem pelo terraco, passeando a austera severidade de sua roupa diaria, sem mais galas que os aureos cordões de ajudante do rei. E' uma placida tarde de Outubro. O palacio de Schaemberg, glorioso baluarte nas epicas luctas medioevaeas, hoje tranquillo retiro estival, perfila no azul diffuso da tarde, as arestas de suas altas torres, envoltas nos roseos reflexos do ouro vespéral. A era trepa pelos muros, engalanando as estreitas janellas ogivaeas, com arabescos de perenne verdura, enfeitando as alamedas com vistosas grinaldas, enquanto o

arvoredo do parque se dilue nas cores do outomno: roxo... verde... ambar... e cobre... Trazidas pelo ar quieto e sereno, ouvem-se as clazas e limpidas notas de uma orchestra, trinos de flauta, suspiros de violinos, e, do fundo do alcantilado, sobe a brisa fresca e humida, trazendo de envalla com seu cheiro a algas marinhas, o murmúrio pausado e contido do ferver das ondas.

O príncipe Eitel atira o cigarro, boceja, encalhe-se de hombros e exclama com um gesto de indefinivel cansaço:

— Oh! Meu Deus, como isto é aborrecido!

O capitão interrompe seus passeios e, sorridente encara o príncipe.

— Aborrecido... O que?

— Tudo isto, capitão. O castello, o mar, o parque, a cidade, a gente... Tudo isto é para mim terrivelmente enfadonho.

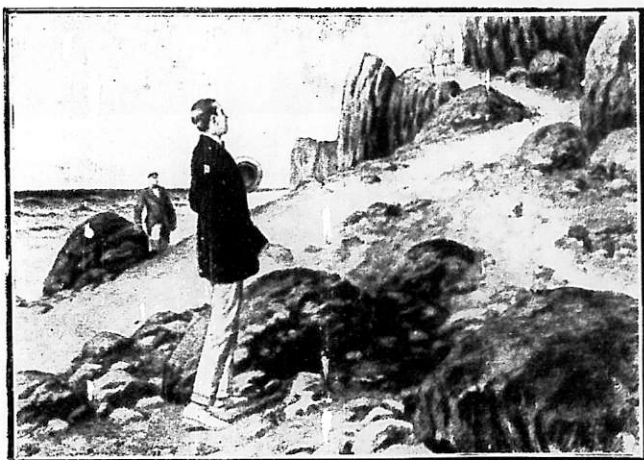
— Vossa Alteza quer passear a cavallo?

— Pelo parque?... Muito obrigada.

— De automovel...

— Aonde? Já vi tudo.

— Podemos organizar uma partida de tennis.



— Não capitão, nada de tennis. Depois do "golf" não conheço nada mais idiota do que o tennis.

— Qui quer então Vossa Alteza?

— Não sei. O unico que eu sei, é que estou de Schoenberg até o ultimo fio de cabelo.

O capitão abre os olhos com gesto de estupor.

— Vossa Alteza é injusto. De todas as possesões da corôa de Suavia, Schoenberg é indiscutivelmente, o florão mais bello e apreciado. Eu que tenho viajado tanto, que conheço a Europa inteira, senhor, affirmo, com a lealdade que me caracteriza, que parte alguma: nem Douville, nem Trouville, nem Ostend, nem Brighton, nem São Sebastião, nem Biarritz, nem mesmo esses recantos maravilhosos da Costa Azul, possuem nada que se pareça a este prodigio que temos ante os olhos. e, que Voss. Alteza se atreve a desprezar tão desdenhosamente. Quero lhe fazer a justiça de suppor que não é sincero, que neste momento talvez fale impuls da por um arrebatado de mau humor.

O principe boceja novamente e acende outro cigarro. O capitão prosegue:

— Não ercio que haja em todo o mundo um logar como este, onde todos os elementos da Natureza se confabulam, para offerecer ao homem, o encanto de sossego, de tranquillidade e de belleza mais appetecivel. Tudo aqui é admiravel e delicioso, o clima, o céu, o mar, a paisagem, até o caracter desta gente, nobre, simples e boa, de uma adhesão a vosso pae como talvez não encontre em nenhuma outra pro-

vincia do reino. Apello á imparcialidade de vosso augusto primo. Não é verdade senhor, que Schoenberg é bellissima?

O grão duque Alexandro ergue vagarosamente as palpebras e, sem abandonar a indolente posição, responde machinalmente:

— Sim..., realmente tudo isto é muito bonito.

— Muito bonito — repete o principe — mas eu me aborrego.

— Senhor!

— Que quereis, capitão! Eu não sinto a poesia da paisagem. Careço da sensibilidade sufficiente para me emocionar ante os prodigios da natureza. A mim a Natureza nada me diz. Aparte de que...

— O que?

— Lembro-me de uma aneddotica de meu pae, que elle mesmo me referiu muitas vezes. Vou-lh'a contar: meu augusto pae foi certa vez, visitar o convento dos cartuxos de Ocistein que, como o senhor sabe, está incrustado no cume de uma montanha, sendo um dos logares mais abruptos, pittorescos e formosos da Suavia. Todos os que lá estiveram o reconhecerem. Meu pae confessa que, quando depois de recorrer todo o mosteiro, olhou por uma das janellas, aberta num talho a pique sobre a profundidade de um barranco, em cujo fundo rugiam, pulverizadas em espuma, as aguas de uma torrente, ficou tão absorto ante a magnificencia da paisagem que, nos primeiros momentos nem pôde falar. Depois, um tanto reposto, o seu enthusiasmo desbordou-se em lyricos elogios. Jámais se fez do campo apo-

logia mais calorosa. Como isto é bello! — Repetia meu pae emocionado — Como os invejo! Quão felizes viverão aqui! — Proseguia meu pae a sua visita pelo convento: offerceram-lhe uma merenda no refeitório, e, terminada, um padre de longas barbas brancas, conduziu-o novamente à janella. Meu pae reiterou os elogios, porém, desta vez, com menos ardor. O padre sorria e mostrava-lhe a paisagem. “E’ lindo, não?” “Sim, bellissimo” — repetia meu pae — “é realmente muito lindo”. Mas como a conversa se prolongasse e o velho continuasse a reter-o, incommodou-se afinal, com a impertinencia e acabou por se impacientar: — “Sim, padre, tudo isto é lindo, bellissimo, encantador, mas já o vi; faz meia hora que o estou vendo.” — “Meia hora e já se cansou?” — disse o padre — “que dirá de mim Vossa Magestade, que levo a contemplar-o quarenta e sete annos.

O principe interrompe-se, chupa o cigarro, arroja ao ar a fumaça, que o envolve em seu tenue véo, sorri e continua:

— Tudo isto quer dizer, querido capitão, que estou em Schoenberg a quasi tres mezes, e tres mezes seguidos, vendo todos os dias o mesmo mar, o mesmo céu, as mesmas montanhas, por lindo e maravilhoso que tudo lhe pareça, creia meu caro, que já é paizagem demais.

Ha uma pausa. O capitão encolhe os labios com um imperceptível e ironico sorriso, meneia a cabeça e faz ademan de proseguir em seus passeios, porém o principe impede-lh’o com um gesto e diz:

— Sim, capitão, estou aborrecido, verdadeiramente aborrecido, e, como não quero contagial-o, está em completa liberdade para fazer esta tarde o que quizer. Nem eu nem meu primo sahremos esta tarde do palácio. De maneira que si quizer aproveitá-la, está relevado de qualquer obrigação.

— Muito agradecido, Alteza.

— Sem agradecimentos. Serio. Póde ir embora. Essas notas que se ouvem, annunciando festa e alegria, estão a chamal-o, capitão. Ha baile aqui perto, mulheres bonitas. Divirta-se o senhor, já que não me posso divertir eu.

— Obrigado, Alteza.

Com um movimento rapido, faz a continencia, dá meia volta e sae gravemente pela porta do terraço.

O principe suspira.

— Graças a Deus! Que homem insuportavel!

— Insuportavel? — Diz o grão duque — Não. Por que? Eu não o acho insuportavel. Até me parece, sympathico, servil e correcto. E além disso é um homem intelligente.

— Isso sim.

— Então, por que isso de insuportavel?

— O que é insuportavel, e tel-o na frente a todas as horas, nada poder fazer ou dizer sem a sua constante fiscalização. Isto é, o que é insuportavel.

— Querido primo, inconvenientes de ter nascido principe.

— Não m’o consultaram. Palavra de honra, que si tivesse dependido de mim, meu irmão Miguel seria o unigenito da familia. E como são as cousas, meu irmão sim que é um principe, um verdadeiro principe. Dará um bom rei de Suavia. E’ uma fortuna para a dynastia que seja elle o herdeiro. Eu como rei seria uma calamidade.

— Vá saber o que tu serias ou serás! Com as voltas que o mundo dá e os annos que tens á tua frente!

— Por muitos que transeorram e muitas píruetas que o mundo dê, não creio que seja difficil presagiar o meu futuro.

— Ora... O futuro! Quem pode saber isso? O que sabemos nós?!

— Ha outra longa pausa. O grão duque Alexandro mergulha a cabeça no encosto da cadeira, cruza os braços e, fechando preguiçosamente os olhos, dispõe-se a dormir... ou a sonhar.

O principe Eitel atira o cigarro, que ao bater na copa de uma arvore se desfaz em faiscas. O principe segue-as com a vista, e, debruçando-se a ponto de cahir, fica immovel por alguns momentos olhando attentamente. Depois exclama:

— Alexandro!

— O que é?

— Vem.

— Que queres?

— Vem cá, faze o favor.

Com um supremo esforço, o grão duque se incorpora e aproxima-se. O principe aponta com o dedo:

— Olha alli... abaixo de tudo... no fundo do alcantilado, entre aquellas duas penhas. Não vês?

— Não vejo nada.

— Sim: repara bem, á esquerda d’aquella rocha parda que parece a gibba de um camello...

— Ah, sim! Um vestido azul e outro cor de rosa. Duas moças.

— Sim duas moças.

— Que estarão fazendo ahí?

— Traze o binoculo.

Alexandro obedece. O principe toma-o, olha um momento e entrega-o ao primo.

— Vê, são estupendas!

O grão duque confirma.

— Deliciosas! — e insiste em sua pergunta
— O que farão ali? Por onde terão vindo?
Quem serão ellas?

— Vá lá saber?

— Não as conheço?

O príncipe focaliza outra vez o binóculo, olha detidamente e encolhe-se de hombros.

— Não tenho a minima idéa.

— Parecem muito novas.

— Duas meninas.

— Quem serão?

— Vamos vê-las?

O grão duque vacila indeciso e curioso.

— Como?

— Ora! Com a maior facilidade. Descendo por ali.

— Julgas que se pôde descer por ali?

— Por que não?

O grão duque inclina-se, contempla por um momento o precipício, aspero e pedregoso que se despenha em rapido declive e move a cabeça.

— Isso está difficil, menino.

O príncipe sorri. Pelas pupillas candidas e azues, perpassa um relampago de orgulho, e o rosto imberbe todo se ennobrecce com um gesto alto de desafio e desdem.

— Tens medo?

Tremulo de raiva, o grão duque transpõe a varanda de um salto.

— Vamos.

E começam a descer. Apoiando-se nas saliências da rocha, de galho em galho, de tronco em tronco e de penhasco em penhasco, os rapazes vão-se deslizando pouco a pouco pelo despenhadeiro ingrime. Quebram-se os galhos secos com débeis estalidos e os pés resvalam pelo limo salpicado de resina. Um cheiro acre e peizante enche os pulmões impregnando o paídar. Ouve-se cada vez mais proximo o fragor das ondas. Vão escasseando as arvores. A terra se adelgaça e as rochas se alongam, tapadas em estrias, escorregdías e humidas, verdinegras de algas.

— Cuidado! — grita o príncipe ao ver que o primo escorrega.

Mas a advertencia chegou tarde. O grão duque perdeu o equilibrio e sentado na rocha desliza-se como se estivesse num trenó. Desapparece, ouve-se um ligeiro rumor, e, depois uma gargalhada fresca e juvenil:

— Admiravel! Faze o mesmo.

— Não te machucaste?

— Nada, apenas uma molhadella de pés. Não tenhas medo, é tudo arca fina.

— Não, eu prefiro dar a volta; não gosto de palhaçadas.

Quando o príncipe desembocca na praia, o grão duque está falando com as bellas desco-

nhecidas, que o contemplam sorridentes e absortas.

— Meu Deus, mas por onde veio o senhor?

— E as senhoritas?

— Nós, muito simplesmente, por alli, beijando a praia, pela areia, aproveitando a vassante. Quando a maré está baixa, chega-se aqui com a maior facilidade.

— Mas não sabem que este é um lugar reservado, prohibido; que esta praia pertence ao patrimonio real?

— Sim, sabemos — diz a mais resoluta, a maior —, não o havíamos de saber! Mas o dono da casa em que estamos é guarda do palacio e nos deixa passar.

— As senhoritas não são daqui?

— Não, não... Nós somos forasteiras. Estamos em Schoemberg veraneando.

— E dizem que veem aqui todos os dias?

— Quasi todos.

— Para que?

— Ora! Para pescar mariscos. Os mexilhões destas rochas são os mais gostosos de Schoemberg.

— E' natural — confirma a menor — por que ninguém os apanha!

O príncipe a contempla maravilhado, e ella desce as palpebras, ruborosa e confusa.

E' loira, delicada e graciosa. Tem uns olhos garços, grandes, cheios de doçura e melancolia, que harmonizam perfeitamente com o ovalo de seu rosto fino e mimoso.

— E os senhores, por que veem aqui?

— Nós... Por isso mesmo. Pescar mariscos. Exactamente como as senhoritas.

— São deliciosos — proclama a maior alvoroçada. Não ha melhores em parte alguma. E olhem que nós nos contentamos com os que estão á vista. Os bons, os verdadeiramente bons, estão alli, debaixo das rochas. Mas é perigoso ir lá. Disse-nos o guarda que todos os pescadores de mariscos, mais cedo ou mais tarde, acabam por morrer afogados.

O príncipe se estremece.

— Mas as senhoritas — diz emocionado — não farão loucuras.

— Não, não — replica a menor — nós somos muito prudentes.

— O que não me explico — intervem o grão duque — é que achem prazer nisso. Não seria muito mais divertido que em vez de mariscos, se dedicassem a pescar um noivo?

A maior sorri desdenhosa.

— Noivo? Ora... Para que?

— Não lhe interessam os homens, senhoritas?

— Os daqui absolutamente nada. São tão desenchavidos estes rapazes!

— Haverá algum...

— Até agora não encontrei nenhum que valha a pena de se falar com elle.

— Quer dizer que a senhorita não tem noivo?

— Não, senhor.

— E a senhorita? — Pergunta o principe, encarando-se com a loira.

— Não senhor... — fez uma pausa e ajuntou depois — não o tive jamais.

Ha um silencio durante o qual os dois pares olham-se frente a frente, cohibidos e acanhados.

— E o senhor — pergunta a pequena dirigindo-se ao principe — tem noiva?

— Não senhorita, estou em seu mesmo caso, até agora não tive nenhuma.

— Ella sorri incrédula. Elle insiste.

— E' a primeira vez na minha vida que falo com uma mulher a sós.

— E' possível?

— Juro-l'ho. A senhorita poderá crer ou não, mas eu lhe juro que jamais amei, nunca tive a felicidade de estar ao lado de uma menina tão linda e encantadora como a senhorita.

Ha em suas phrases tanta emoção, sua voz tem um tom tão sincero e franco, que ella desce os olhos commovida. Elle estreita-lhe as mãos.

— Oh! E' tão linda!

Vem cahindo a tarde. No aureo resplendor do crepusculo, sob os reflexos de umas nuvens de purpura, o mar é um irisado espelho de nacar. Na linha subtil do horizonte, se esfuma, desgrenhada pelo vento a fumaça de um barco.

De repente, uma onda rompe-se nas pedras, sobe direita e se desfaz sobre a areia com uma comba enorme.

A moça dá um grito:

— E' a maré que está subindo!

Realmente, está subindo. Enlevados com a prosa, não perceberam, como as ondas cresciam, trepando pelos penhascos, estreitando pouco a pouco a praia da praia.

— Meus Deos! — Diz a loira, assustadíssima

— E por onde havemos de subir! Não se pôde passar.

Mais decidida e resoluta, a maior já escalou a rocha, transpôz o perigo e grita á irmã desde cima.

— Por aqui Elza, sobe por aqui.

— Não, por ahí não. Tenho um medo horrível. Prefiro tirar os sapatos.

O principe Eitel chega-se a ella e toma-a nos braços.

Com a agua até os joelhos e a preciosa carga entre os braços, o principe vai beirando a rocha.

Ella fecha os olhos e deixa-se levar tremula e palpitante.

Elle a contempla extasiado, inclina-se e beija-a na bocca.

— Não está bem o que o senhor fez — diz ella — não o devia ter feito. Eu não lhe dei motivo para que o fizesse.

— Amo-te — diz elle — adoro-te. E's a primeira mulher a quem digo isto. E' a primeira vez que beijo uma mulher. Juro-te que, aconteça o que acontecer, nunca te esquecerei.

— Largue-me — grita a menina decidida e energica — deixe-me já.

O principe obedece. Ella ao ver-se livre corre chamando a irmã.

— Maria!

— Elza!

Uncem-se de mãos dadas fogem espavoridas, sem virar a cabeça.

O principe as segue com o olhar até perdellas de vista, quando são apenas duas manchinhas imperceptíveis no alto do caminho. Uma manchinha azul e uma manchinha rosa. Então abaixa a cabeça e os braços caem-lhe ao longo do corpo. Vem cahindo a noite. O céu está coberto de nuvens. A briza cada vez mais forte agoita a ramagem com um longo murmurio, que é ainda mais lugubre com o gemer constante das ondas.

Cae lentamente o relento... Faz frio...

O grão duque se aproxima.

— Vamos Eitel, já é tarde. Anda, vamos, que vão nos reprehender.

E como não responde insiste.

— Mas o que é que tens, o que te aconteceu?

O principe senta-se numa pedra, e, com o rosto entre as mãos chora desconsoladamente.

PEDRO MATA

Tradução de A. Ribeiro

O ORIENTE MODERNISADO

O Japão, esse país de sonho e de mysterio, com as suas "monspês" envoltas na sôa florida dos seus "Kimonos", essas deliciosas bonequinhos orientaes, tende a modernizar-se, fazendo desaparecer, nas suas grandes cidades, todos os habitos antigos e o vestuario encantador, que se harmonizava tão bem com o typo de mulher japoneza, tornando-a interessantissima. Damos hoje uma gracinha, que representa uma elegante atravessando as ruas de Tokio na mais europêa das "toilettes", tendo perdido toda a graça do seu orientalismo. Em vez do lindo "Kimonos", que dava á sua "silhouette" uma graça bem especial, envolvendo-lhe o corpo um tual vestido moderno, que desce pouco abaixo do joelho. A cabeça, em vez do artistico penteado, ornado por dois prégos de ouro, é o mais moderno e typico modelo do cabello cortado á "Garçonne".

A unica marca de orientalismo da sua "toilette" é a sombrinha, mas essa jámos nós copiar-l'ha, e, portanto cada elegante de Tokio podia ser uma elegante de Nova York, de Paris, de Londres ou de Berlim: o seu orientalismo está apenas no seu engraçado rastinho de olhos "brilês". A civilização tem igualado tudo, e é pena.

O Museu Agrícola e Industrial

A solennidade da inauguração do deslumbrante certame, com a presença do sr. presidente do Estado e outras altas autoridades

Teve lugar, em 26 de maio p. passado, às 14 horas, no Palácio das Indústrias, a inauguração solenne do Museu Agrícola e Industrial do Estado.

Aquella hora, a sala do director do Museu já estava repleta de convidados, vendo-se entre os mesmos os srs. secretários de Estado, presidentes do senado e da camara, o governador da cidade, presidente da camara municipal, chefe de policia, senadores, deputados, vereadores e demais autoridades federaes e estaduais, civis e militares, bem como grande numero de expositores e representantes da imprensa.

A chegada do sr. presidente do Estado, que veio acompanhado do dr. Fernando Costa, secretário da agricultura, e do commandante Marcello Franco, uma secção da banda da Força Publica executou o Hymno Nacional.

S. exa. foi recebido pelo dr. A. Santos, director do Museu, e pelos presentes, a quem cumprimentou affavelmente.

Em seguida, o dr. Julio Prestes e comitiva se dirigiram para o salão nobre do Museu.

Essa ampla sala, que estava ornamentada com fino gosto, já se achava cheia de convidados, entre os quaes sobresahiam distintas senhoras e senhorinhas do nosso escol social.

Precisamente às 14 e meia horas, teve inicio a sessão inaugural, que foi presidida pelo dr. Julio Prestes.

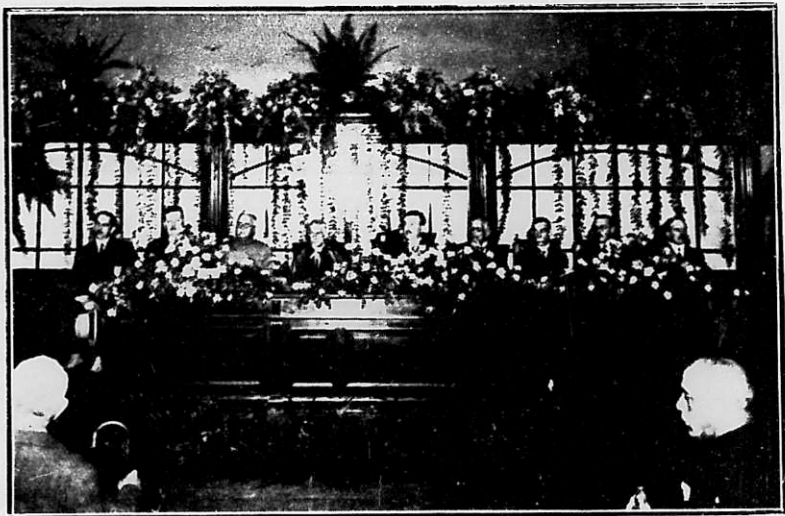
Falou, em primeiro lugar, o dr. Horacio Lafer, advogado do Centro dos Industriais de S. Paulo.

O orador elogiou a importante obra que se inaugurava, no momento, a qual era um attestado brilhante do progresso crescente das nossas industrias e da nossa lavoura, condignamente representadas naquella patriótica certamen.

Proferiu um discurso, a seguir, o major José Luiz Sobrinho, um grande expositor de laranjas.



O Sr. Presidente do Estado ao deixar o palacio das Indústrias cercado pelos seus secretarios: o Dr. Presidente do Tribunal de Justica; General Hastimphilo de Moura e Coronel Jozequino Brandão, respectivamente commandantes da região militar e da Força Publica; O chefe de sua casa militar, Coronel Marcello Franco, o director do Museu e outras pessoas gradas.



A Mesa que presidiu a sessão inaugural do Museu



O Dr. Julio Prestes em companhia de sua comitiva examinando os bellos mostruários de laranjas do Museu Agricola e Industrial.

Para tres passeios



Jean Paton. Elegante vestido em georgette finamente plissado. Saia entrecostada de godets.



Popeline Jenny azul marinho. Blusa em crepe setim branco estampado de azul.



Manteau em diagonéla azul pastel trabalado em sentidos opostos. Echarpe do mesmo.

Jubileu Episcopal do Arcebispo de S. Paulo D. Duarte Leopoldo e Silva

As festividades com que se commemorou o jubileu episcopal de d. Duarte Leopoldo e Silva, assumiram enormes proporções de jubilo por parte do povo catholico de São Paulo.

Logo pela manhã, o sr. arcebispo celebrou solenne pontifical na Basilica de São Bento.

A essa cerimonia religiosa estavam presentes todos os bispos das dioceses paulistas, o nuncio apostolico no Brasil e arcebispo titular de Ancyra, sr. dr. Aloysio Masella, altas dignidades do clero e o mundo official de São Paulo.

Dom Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do R. de Janeiro, pronunciou a oração congratulatória em nome do episcopado nacional.

D. Duarte Leopoldo e Silva, depois, no Solio, recitou os cumprimentos duma verdadeira multidão, quando foi feita a distribuição de medalhas commemorativas, com a effigie do sr. arcebispo e da miniatura da futura cathedral de São Paulo.

Publicamos a seguir um trecho do bellissimo discurso do dr. Altino Arantes, pronunciado na Curia Metropolitana em nome do povo catholico de São Paulo.

"Exmo. e revmo. sr. arcebispo de São Paulo.

NAQUELLE TEMPO:

Tendo sido Saul proclamado e ungido rei dos Hebreus, acampou o povo nas cercanias da cidade de Gálgala, na terra que demora angustiada entre as margens hispidas do Jordão e as orlas calcinadas do lago Asphaltite.

E estando assim reunido, posta a Arca no

Tabernaculo, sob a guarda dos guerreiros, levantou-se Samuel — levita e juiz de Israel — e falou por esta maneira:

Nasci e vivi no meio de vós. No meio de vós a minha infancia se fez mocidade; e a minha mocidade já descambou para a velhice.

Vede: os meus cabellos estão quasi todos brancos.

Pois bem: tempo é que me julgueis vós mesmos.

Dizei da minha conducta e sede-me testemunhas diante do Senhor e do seu Christo.

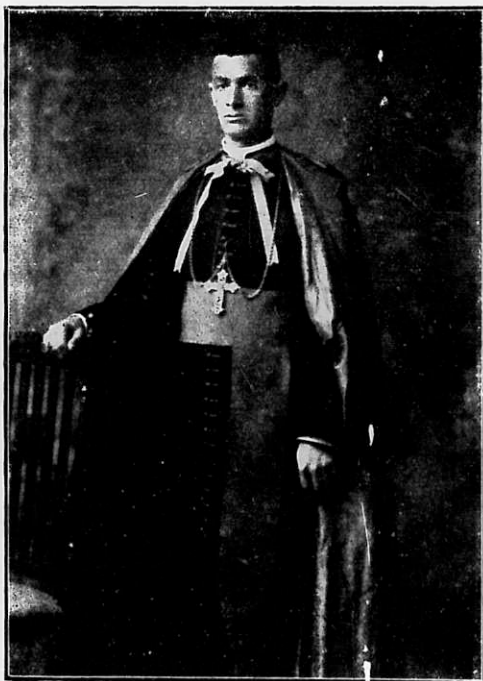
E do seio da multidão, como se partira de um só peito, um grande brado surgiu e cresceu para o céu, clamando que e Samuel era um justo: que a sua vida era isenta de culpas e repleta de virtudes, de trabalhos e de benemerencias.

»

Tal é a singela e tocante narrativa dos Livros Santos, que, neste momento, vemos reproduzida diante dos nossos olhos.

Congregado ao redor do seu pastor, o povo catholico da Archidiocese de São Paulo, em admiravel cohesão de sentimentos e de vontades identi-

ficadas todas as classes num só proposito e numa só affirmação, para aqui accorreu. E aqui está neste recinto, que se reveste do prestigio e da magnificencia de um plebiscito, para testemunhar, diante de Deus e á face dos homens, como depoimento irrefragavel do presente para o tribunal incorruptivel do futuro, que os vinte e cinco annos de actividade episcopal do seu Antistite foram, em verdade, vinte e cinco annos de vigi-



lância e de labor, de propiciação e de bençãos para a sua Igreja e para a sua Patria.

Rememorai-os será, bem o sabemos, um penoso sacrifício imposto á vossa modestia, exmo. sr. arcebispo. Mas rememorai-os em circumstancia tão singular, é fazer obri de verdade e de justiça que no proprio Evangelho, de que sois doutor, encontrará o apoio que a vós vos sirva de conforto, e o preceito que a mim me servirá de excusa.

"Sic luceat lux vestra coram hominibus ut videant opera vestra bona et glorificent Patrem vestrum qui in coelis est".

Nr contemplação, longínqua e esbatida embora, das virtudes que quotidianamente exercitais; como no panorama, que tentarei esboçar, das obras meritorias que tendes realizado e que, mercê de Deus, realizareis ainda, — queremos, hoje e sempre, honrar e glorificar o Pae commune de todos nós, que está nos céus e que é, em summa, o supremo doador das graças que nos exornam e do bem que a cada um de nós é facultado praticar, nas duras jornadas desta vida terrestre.

A VOCAÇÃO

Dos bancos de uma das mais illustres e afamadas das nossas escolas superiores — onde já brilhava pelo seu talento e se notabilizava pela sua applicação — retirou-se um dia, bem joven ainda, o estudante paulista, Duarte Leopoldo e Silva, para, com surpresa e pezar geraes, inserver-se silencioso e obscuro, entre os alumnos do Seminario de São Paulo.

Não era, entretanto, uma deserção que assim se perpetrava. Era uma vocação que se definia e se pronunciava.

O soldado não abandonára o seu posto: trocara-o apenas, no anseio de lutar, por outro mais alto e mais arriscado.

Ser medico das almas, estudar-lhes os soffrimentos profundos e ministrar-lhes os convenientes allivios moraes, importava mais, com certeza, do que ser medico dos corpos, conhecer-lhes os males physicos e prescrever-lhes os remedios temporarios necessarios.

O corpo é ephemero e contingente.

A alma é eterna e imutavel.

O limite é a arena do Homem.

O infinito é a arena de Deus.

E era nesse campo interminavel, onde as lides, com ser incruentas, não são menos ardentes nem menos pelejada, que preferisteis combater e vencer, exmo. sr. arcebispo.

A Fé era a vossa inspiração.

Ella falava ao vosso coração de filho e alentava a vossa esperança de moço naquelles enternecidos accents, de que só as mães possuem o harmonioso segredo e que, aos ouvidos de todos

os orphãos, ha de resoar sempre na maior e na mais dorida das saudades...

Ouçamos, senhores, o eco dessa voz sagrada, que o filho pequenino escutou e guardou com carinho; e que, grande, reproduziu, com fidelidade, numa das mais commoventes paginas das suas "Pastoraes":

"Mas é, sobretudo, a mãe, — esse anjo do lar, cujas asas velam de continuo sobre os filhinhos apenas emplumados, — que mais seguramente penetra os segredos de uma vocação divina. A mãe, cujos carinhos parecem reflectir alguma coisa do céu, encontra sempre, no thesouro da sua fé, segredos de ternura com que inspire o amor da virtude, amparando o coração franzino que, mal desabrochado para o mundo, se volta para Deus.

E depois... nos sonhos de ventura que lhe serriem nas asperezas do lar, ella contempla o vestido de negro, desprezado talvez, quasi sempre pobre, mas aureolado de um nimbus de majestade, que lhe emprestam os reflexos do altar. — E' o pontifice sagrado que abre as portas do céu, para de lá trazer uma chuva de bençãos.

Eil-o que desce do altar. Tem nas mãos um breviário, ou ajoelhou-se aos pés do crucifixo. — E' Moysés, no alto da montanha, orando pelos que mourejam cá em baixo, na planície.

Levantou-se. Vae agora percorrendo a aldeia, consolando uns, corrigindo outros, distribuindo palavras de paz e de concordia, apagando resentimentos, abençoando os lares, os berços e os tumulos. — E' o pastor em visita ao rebanho de Jesus Christo.

"De pé, no meio do seu povo, santifica as almas que, sem elle, abafariam em grosseiro materialismo. Tem nas mãos o symbolo, o Decalogo, a Cruz, a Eucaristia, as chaves do céu. — E' o representante de Deus sobre a terra". E' outro Jesus Christo. "Sacerdos alter Christus".

Attentae bem agora para a segurança daquellas linhas, para a precisão daquelles traços, para o colorido daquelles toques, para a viveza daquellas imagens.

Do fundo animado da paisagem, resalta serena e dominadora, aureolada de luz, a figura perfeita do sacerdote catholico, que bem mereça esse nome.

Mas o primor da tela denuncia, aqui, a sinceridade do pintor. Desvenda-lhe a alma, descubrelhe a physionomia. Não é um quadro. E' um auto-retrato.

Alli tendes, com effeito, photographado diante de vós o modesto coadjutor da parochia de Jahu'. Alli tendes diante de vós o operoso vigario da parochia de Santa Cecilia.

De um e de outro, a historia data de hontem apenas. Della, fomos collaboradores alguns de nós; espectadores — quasi todos.



== O bello vestido de Lady Elmoor ==

Ella levantou-se... Estendeu as mãos á moça... E como Ida, irresoluta, olhasse para ella sem saber o que fazer, Genoveva Corbières tomou-lhe as mãos e chamou-a para seu lado...

— Que menina má! Então você não quer fazer a felicidade delle?...

— Meu Deus! suspirou ella... Eu... não... Eu não posso, eu não quero me tornar sua esposa... Ser-lhe-ia um obstaculo e impediria sua carreira no futuro... Para que sirvo eu, neste mundo? Para nada... Não posso ensinar o tennis, nem a esgrima, nem a natação. Tudo o que apprendi não pode me ajudar a ganhar o pão de cada dia... Sou inutil, absolutamente inutil... Si ao menos eu tivesse apprendido a trabalhar. Antigamente gostava de fazer os meus vestidos, os meus chapéus... Minhas amigas, ah! minhas amigas, chamavam-me Jenny, a operaria...

Mas outra cousa é fazer o corte e a costura de um vestido simples ou collocar uma fita e outra crear modelos.

Eu bem que sei, senhora! O que poderia eu fazer para ajudal-o? Nada.

E eu não sou rica... Então? Viver só á custa delle, sem ajudal-o, sem lhe dar uma ideia, um auxilio? Não, isso nunca!... Não sou daquellas que fazem um escravo do companheiro dos seus dias.

Porém, não se começa tal aprendizagem aos vinte e tres annos.

— E porque não. Oh! como eu gosto desse grito da sua consciencia.

No entanto, si você quizesse Paulo seria, nessa escola da luta pela vida, seu melhor conselheiro, seu guia mais seguro. Você diz que não sabe nada? E seu gosto sua educação, sua intelligencia, sua mocidade

são e robusta?... Você é pobre? Não tem recursos

Em menos de tres annos talvez, intelligente como és, você pode conquistar seu direito á vida, a felicidade, ao amor...

— Ah! si eu pudesse acreditar na senhora!... murmurou.

— Gosta de Paulo

— Por favor... senhora...

E como Genoveva Corbières a olhasse suspirando, accrescentou febrilmente:

— Não me diga isto... Nunca... Devo-lhe muito... Mas estou cansada, tão quebrada... Não sou daquellas que vóam de um amor a outro... Meu coração já se tinha entregado... Voltou. Mas foi um arranco de todas as suas fibras... e ainda não sei como fazer...

E' preciso que esta ferida se cicatrize... no silencio e no recolhimento. E depois é preciso que eu pague!

— ! esta palavra não! disse affectuosamente Genoveva.

— E' preciso que eu pague meu erro lamentavel, continuou. Não quiz saber delle, quando eu era rica... Si eu acceitasse sua mão hoje, podia pensar que eu me caso só porque me tornei pobre. E' preciso que eu pague meu enlevo de outrora... todo esse sonho de mentira cuja doçura hypocrita me tinha dominado...

— Minha querida... Si eu fosse sua mãe, como ficaria orgulhosa de ter uma filha assim.

— Então, disse Ida, não lhe diga nada... Um dia, talvez... Porém é preciso que comece a trabalhar seriamente... E' preciso que eu reconquiste o direito

REVISTA FEMININA

ce me entregar gal. ardamente, livremente, santamente... Comprehe... namãe?

Levantando a cabeceira mostrou para a mãe de Paulo um rosto choroso.

Genoveva abriu os braços.

— Sim, disse ella... Vem chorar aqui, minha filha...

*
* *

— Já que você quer trabalhar, Ida, não posso sinão approval-a. Entretanto tenho a lhe dizer que você terá muita difficuldade para se submeter á regra do trabalho. E teria preferido esperal-a ainda um pouco...



Senhoritas, apresento uma nova compaheira...

Paulo Corbières, enquanto falava, fixava sobre a moça o oll ar terno e grave de seus bellos olhos leaes. Ella escutava, muda... Gostava, no seu pensamento e sua alma convalescentes, a caricia dessa voz masculina, tão affectuosa e doce... Comparava-a mentalmente, á voz insinuante, melliflua e falsa, cuja suavidade a tinha encantado por um momento... Revia, diante do rosto pensativo do artista, a dura mascara do rapaz de quem quasi tinha sido a vctima...

Um certo pejo a invadia, p... se ter deixado arrastad por esses rostos falsos...

— Preferia continuava Paulo, que você ficasse tranquillada durante um mez ou dois, deixando-se tratar, tomando o costume de fixar casa...

— E' que, justamente, não queria tomar esse costume, respondeu Ida. Não posso consentir em ficar aqui por mais tempo... E desejo retibir-lhe uma intimidade que já estraguei por demais...

— Não diga isso, Ida. interrompeu Genoveva Corbières, você é tão discreta, tão boa, que não somente você não nos incommoda, mas ainda deu-nos a alegria de sua presença... Fiquemos connosco... Mais tarde (sorriu bondosamente)

ajustaremos as contas... Vou marcando as despesas supplementares que você vai fazendo. Quando sua situação fôr o que você deseja, pagará suas dividas... Mas até lá fique em minha casa, minha filha.

O sorriso de Genoveva tinha commovido, nas mais secretas e mais sensiveis fibras do coração da moça. Ella corou. Não sabia o que queriam dizer essas palavras tão simples... Sim, si Deus quizesse, ella havia de pagar sua divida, com toda a alma e coração...

— Fique connosco, irmãzinha, disse Mathilde por sua vez. Então você não gosta de nós?

A jovem senhora sorria para Ida.

A orphã se levantou, atirou-se nos braços de Mathilde e depois de Genoveva.

— Está bem, disse ella, fico, senhora, mas vou lhe dar todo o meu dinheiro, minhas joias e... descontarei, cada mez, minhas despesas... Só nessas condições é que eu consinto, com muito prazer, a viver com a senhora...



E de um passo ligeiro entrou Humberta no salão



A modista poz em Humberta o lindo vestido bordado de prata

Quanto ao que você dizia, Paulo, não se incomode. Sou mais forte do que eu pareço... E não quero continuar inactiva por mais tempo. A solidão e o silencio são conselheiros funestos como você me disse. A inação do corpo quando o cerebro trabalha, não é boa igualmente. E ficando desocupada, tenho muita saudade e melancolia... Ajude-me a trabalhar. Paulo!

— Já tive, disse o moço, o secreto sentimento de que você queria trabalhar. Hontem, em casa de Mme. Barrett, falei de você a uma das minhas íreguezas... de quem aliás vou

me tornar o collaborador regular... Devo encontral-a hoje ás onze horas. Quer me acompanhar?

— Sim, Paulo... Vou me vestir... Cinco minutos... Ella desapareceu no quarto. Os cinco minutos pe-

didos se prolongaram durante um quarto de hora. Enfim, os dois jovens, um ao lado do outro, se afastaram para os Campos Elyseos...

O frio era bem intenso... porém o ar era secco, o céu azul, e o sol brilhava alegremente por entre os galhos desfolhados das arvores. Ida andava em passo apertado, com o rosado nas faces. Sua juventude, ardente e robusta, triumphava afinal, sem que ella o reparasse, na propria pessoa livre dos phantasmas da saudade doentia, do pezar e da morte... Percorria alegremente o caminho do seu novo destino.

* *

Mme. Barrett, no seu atelier, examinava Ida sem dizer palavra. E sob esse olhar fixo, prescrutador, perspicaz, a moça sentia-se um tanto perturbada.

Mme. Barrett era baixa, morena, magra. Os grandes olhos castanhos scintillantes, a fronte larga e alta, o rosto de linhas firmes, respiravam a intelligencia. O nariz aquilino, o queixo firme revelavam energia. Não parecia ter attingido os trinta, embora os tivesse passado havia mais de um lustre.

— Você não sabe fazer nada, disse ella afinal. Deve pois apprender tudo. Si você quizer, não será muito difficil. Corbières me disse o que pensava de você: é uma simples apresentação... Actualmente só preciso de um manequim: você é alta, magra, agradável de se ver, e para as collecções de "soirée", você é perfeita... Duzentos francos por semana e almoo ao meio-dia para começar... E talvez gratificações si eu ficar contente. Você fala alguma lingua estrangeira?

— Falo tres, madame. Muito bem o francez, correctamente o inglez e tambem hespanhol

— !... E' alguma cousa... E' sô?

— Sei segurar uma agulha...

— Perfeitamente... Entre, senhorita... conosco. Não ha de perder o tempo. Aceita?

— Pois não.

Uma mocinha entrou, falou em voz baixa a Mme. Barrett.

— Justamente... Acabo de contractar esta mocinha... disse a contra-mestra com um sorriso...

Ida, você vai começar immediatamente Vamos provar, das onze ao meio-dia, uma collecção de verão para as freguezas americanas. A senhora lhe dará os vestidos de Lina. Ella é da mesma estatura. Vá, Ida. Afinal de contas, você sabe o que é um manequim...

— Sim, madame.

— Vá... Obrigado, Paul Corbières... Olga, leve... e apresente-a ás companheiras. Hoje ella almoça na minha meza... Depressa... O que ha Nair?

— Ainda não trouxeram os bordados de ouro da casa do sr. Bodier.

— Tome o auto... Vá buscal-os... E si elle não tiver o comprimento necessario, reclame...

— Estão chamando no telephone, madame, disse uma empregada.

— Bom! Dê-me a communicação... Hallô... Sim. Brevillon. O que ha... Uma collecção de bisé da China? Sim, isso me interessa si fôr de primeira... Quanto?... Trinta e cinco francos? Muito caro. Não! não! por esse preço terei do Canadá e lhe venderei si quizer... Até logo. O que é isso...

— Madame, eu queria lhe agradecer...

— Sim, você é hoazinha... Mas deixe esses modos de mulher do mundo... Trabalho é que eu quero... Vamos, tire o chapéu... Loura... naturalmente...

Ida, agitada, deixava-se estreiar.

— Como ella está agitada, Mme. Barrett, disse a empregada, que admirada olhava para ella.

— Agitada? Não. Está muito calma hoje... Não é assim quando as costureiras estão trabalhando... Você ha de ver... Venha... Olhe o "cagibi".

— O "cagibi"?

— A sala privada dos manequins... Senhoritas, apresento-vos uma nova companheira. A senhorita...

— ... Ida Laforest.

— Eis aqui a senhorita Betty Homond, a senhorita Josette Arnault, senhorita Cecilia Borel, senhorita Alexandrowna Pescimof, a senhorita Kate Bourga-

ne... Onde está Lina Samois? Foi-se embora mesmo? — Amanhã ella está aqui de novo, diss- Betty com seu claro sorriso. Lina dansou e divertiu-se muito na noite passada... Então finge que está zangada...

— Bom... Dê uma baihna de setim branco á senhora. Mostre-lhe como deve ficar, tomar cuidado das mãos... Celina?

— Senhora? disse a costureira.

— Passe o modelo, Ophelia, á senhorita Ida... Vamos, não tenha medo, pequena.

Os manequins a cercaram.

— Nunca — fez isto? Não? Coitadinha... vá. Não tenha medo.

— Não fique espantada, vamos; não é nada.

— Venha, Ida... Olhe uma baihna novinha... Dispa-se. Ella está com medo... Pois olhe, é preciso se acostumar. Vocês virem as costas...

...Ida, corada, tirava o vestido, a combinação. Vestiu-se de Ophelia, um vestido de vó com filigranas de prata e cujo verde translucido deixava apparecer sobre um segundo vó branco flores palidas, pintadas a aquarella.

— Ande assim, devagar. Vire as mãos... Não toque no vestido... Não; vá de vagar... Alguns gestos... Dois ou tres passos de dança... Assim... Não está mal.

E Ida, de olhos brilhantes, o sorriso nos labios, entrou, de passo ligeiro, no immenso salão onde vinhe freguezas atentas, de olhos de critica, esperavam sua vinda...

— Não foi mal! dizia uma hora mais tarde, Mme. Barrett á mocinha... Mas diga, o que é que a senhora Apfelbaum lhe dizia ás moças enquanto examinava?

— Ella dizia para... olhar bem para mim, copiar meus gestos, para ter o chic francez... respondeu... confusa.

— Isso prova que ella comprehende... concluiu Mme. Barrett rindo...

Vamos trabalhar, minhas filhas... Vocês estão molles como caramujos!

E num jovial vozear, a grande colmeia poz-se a zumbir.

CAPITULO III

— Ganharás teu pão...

Dezoito mezes se passaram desde o dia em que, de coração a palpar, Ila, tornada manequim, se apresentava diante do silencioso e attento arcopago das freguezas da casa Barrett.

Não tardára a abandonar o "cagibi" para ceder o lugar a um outro manequim. A sahida de uma vendedora, promovida a primeira numa casa rival, permitia-lhe passar á vendedora... Ah! ella revelava dons perfeitos e raros. Não era atoa que o pae era cotado entre os mais habéis negociantes da praça de Paris. Elle tinha herdado as brilhantes qualidades: o espirito de decisão, a habilidade, a psychologia. Nella havia mais o encanto.

A perfeita educação, os modos cuja simplicidade revelavam sua elegancia nativa, linguagem, a autoridade suave mas firme, tinham-na posto na primeira plana em seis mezes.

As freguezas estrangeiras — inglezas, americanas, hespanholas, allemãs, queriam tratar só com ella.

Nos tempos livres ella se occupava da ordem... E muitas cousas, Mme. Barrett deixava a cargo della, o que ella não teria absolutamente feito dois annos antes. Enfim (privilegio inaudito) ella tinha entrada franca nos dois "ateliers" dos modelistas, onde Paulo trabalhava, cercado pelos seus collaboradores.

Tudo isto não fô a feito sem suscitar fundas invejas nem coleras v. gativas.

Lina Samois, o manequim que Ida tinha substituido, não lhe perdoára seu successo. Considerava-a responsavel pelo castigo de tres semanas, com que ella pagou o accesso de revolta e de mau humor que permitira a Ida tomar lugar na casa.

Bonita, c' cabellos ruivos e olhos azues, alta, elegante, esparta, era preguiçosa, mentirosa, exaggerada. Instinctivamente tinha votado uma hostilidade surda, má, aggressiva áquella que ella considerava ao mesmo tempo sua rival e sua inimiga pessoal. A reserva de

Ida era a seus olhos, simplesmente "pose"; sua linguagem elegante e comedida, "prosa"; sua affabilidade e deferencia, "jesuitismo".

Desde o dia em que offereceram a Ida o symbolico e tradicional chapéu amarelo e verde, ella fez questão de chamal-a só de "senhora", bem que ella mesmo contasse trinta annos.

Ida pouco se incomodava com essas machinações da invejosa. Esforçava-se por conquistal-a á força de camaradagem. Tinha mesmo conseguido que não a expulsassem. E Paulo, era do mesmo sentimento. Porém, um dia, a paciencia teve seus limites e o drama se produziu em pleno refeitório enquanto a directora estava ausente.

O acaso quiz que Lina achasse no caes, um numero da revista esportiva "As bellas armas" do mez de Junho de 1920. No dia quinze desse mesmo mez Ida tinha obtido o primeiro lugar da secção das senhoras no campeonato de esgrima. A revista publicou seu retrato, em trajes masculinos de velludo preto, com o florete, a mascara e as luvas. E a legenda da gravura dizia:

A esportista Ida Laforest, de vinte annos, vencedora das esgrimas femininas. Primeiro premio.

Um artigo elogioso, no qual se annunciava as mudicias da esgrimista com o visconde de La Margelle completava o retrato.

Diante da gravura, Lina prorompeu em criticas...

— Oh! vejão que santinha! Não queria tirar o vestido diante de nós, mas não receiava mostrar as calças de velludo, no pateo das Tuilerias! E ainda querer casar com um visconde.

PEDIDO

— Esculta, Dóra, um segredo
Qui eu iê quero contá...
Sô fio do nhô Alfredo
Qui móra no Sapesá.

Tenho um sitio — p'ra prantá,
Um baio qui não não tem medo,
Um rancho bão p'ra morá,
I um bão paquêro, o Brinquedo!

Sô um rapais di juizo,
Tenho tudo qui é percizo...
Sô me farta u'a muié!

Si ocê qué casá cum eu...
— Eu bem que quero, nhô Arceu...
Si nhô pai tamem quizé...

J. Gambá.

Banhos de mar



Costume de ba-
nho em azul e
listas brancas e
pretas.

Tunica em jersey
preta, calça e in-
crustações verdes.

Tunica de taffetás
escosses, dissimu-
lando a calça preta.

Jersey de lan azul
marinho bordado de
lan vermelha e cin-
za, o peignoir em
esponja branca.

FALAM OS ESCRIPTORES

O que mais me seduz o espirito é cultivar o cérebro dos pequeninos
letores — diz-nos D. Ana de Castro Osorio

O nome da senhora d. Anna de Castro Osorio despensa de ha muito todo o habitual cortejo de adjectivos laudatorios. Escrevel-o, *tout court*, bastará para evocar um dos mais incensáveis e brilhantes talentos das letras dos nossos dias.

Poligrapha é a sua agíl e experimentada penna. A pedagogia, os estudos sociais e historicos, o romance e a novela, o theatro tambem, enfim, quasi todos os rñcões, os mais diversos, do vasto paiz literario, tem conseguido desentranhar-se em meritorias e encantadoras obras sob o cultivo da sua intelligencia e da sua inuagação.

Confidenciando-nos alguém que a illustre escriptora atravessava uma época de febril actividade, resolveu a *Revista Literaria* solicitar-lhe uma *interview*, para colher pormenores dessa labuta intensa.

Ali, um pouco adiante da Sé Velha de Lisboa, num bairro que, não sendo dos mais silenciosos da cidade, não é, todavia, tambem dos mais ruidosos, dos mais dambalhios, portanto, á elaboração mental, — fomos encontrar a conhecida publicista no seu gabinete de trabalho, que, se pela abundancia de livros e revistas, denuncia a litterata, pelo arranjo e pelas pequenas notas de belleza privativas dos espiritos feminis, accrescenta que ali vive uma *mother*.

— Sa-nnos que trabalha agora muito... — foi a nossa primeira phrase.

— Agora?!... — responde-nos d. Anna de Castro Osorio, num tom surpreso que, se o não acompanhasse um sorriso, dir-se-la offendida. — *Agora*, não está certo, porque o meu trabalho é e tem sido continuo... e variado. Quer a prova? Escute. O ultimo inverno foi um dos mais fecundos para a sua organização methodica. Na viagem do Rio para Lisboa, acabou diffinitivamente o grande romance que tinha, ha muito, todo architectado. Faltava n-lhe apenas os ultimos capitulos, que só quiz escrever depois de reviver em saudade e em enthusiasmo as terras maravilhosas de Santa Cruz. Ess romance, a que dei o titulo *Mundo Novo*, representará, assim o espero, qualquer coisa para a vida moral e moral da mulher moçama, especialmente para as das nossas raças lbero-americanas. Já tive propostas de traducção, mas não desejo vel-o em outra lingua antes de sa-lo em portuguez.

— Mas oçhmos falar doutros livros...

— Sim. Tenho completo, prompto a sahir o *Ontróra*... que é um livro e pequeninas historias vividas, da qual fazem parte algumas das que formaram os *Infe-lizes*, que não será republicado em conjunto e sim desdobrado entre *Ontróra*... e as "Historias de Familia", que tambem estão quasi terminadas. Este livro, que faz parte duma serie de intimidade psychologica, iniciada com os *Dias de Festa* somente será publicado depois das outras obras que lhe annuncio. E tenho revisitos, para novas estancias, o romance "Ambições", completamente exgotado na sua primeira edição, e *Quatro novelas*, em que substitui a *Feliceira* por uma historia mais de harmonia com as outras tres, pois a *Feliceira* está destinada a uma edição de luxo com illustrações de Leal da Camara. Olça mais: "Hibiscos" é tambem um livro de pequenas historias sociais.

Escrevo-o lentamente, no intervallo doutros trabalhos. Eis a minha obra litteraria mais actual, sem

falar das conferencias que realicei no Brasil e sahiram num grande volume a que dei o titulo de "A Grande Alliaça" que é o da primeira que realicei em S. Paulo, e doutros livros de propaganda e orientação social que penso organizar, sintetizando um labor de vinte e sete annos seguidos, dia a dia, sem interrupção.

O anno passado publiquei dois voluminhos de litteratura pela casa editora "Civilização" do Porto: "A verdadeira mãe", pequena novela da collecção de autores varios que a casa brilhantemente lançou no mercado e "O direito da mãe" volume de novelas, que me parece ler agradado bastante, alem da traducção do grande romance de Bouget "O Fantasma".

— Então não fala da sua collecção *Para as Crianças* que tantos consideram o seu trabalho de mais elevado sentido?

— Podia lá esquecer-a, si considero um dever consagrar em cada dia uma hora, pelo menos, às crianças, sem duvida as minhas maiores amigas? Olhe, além da revisão completa dos tomos já publicados, tenho muitos contos novos que irão sahindo a pouco e pouco, devidamente illustrados e editados com amor pela nossa casa. Acredite que o que mais me seduz o espirito é cultivar o cérebro dos pequeninos leitores. Depois, a tradição popular portugueza é inextinguivel! Tenho muito trabalho feito que ha de ir constituindo a maior riqueza que deixo à minha Patria: uma verdadeira litteratura infantil, que ninguém tinha cuidado de criar entre nós até agora. Além desses contos da tradição portugueza, tenho alguns volumes originaes e educativos, complemento necessario dos contos maravilhosos. Para esta série estou escrevendo uma nova viagem dos meus queridos bonecos *Felicio* e *Felizarda*. Voltaram ao Brasil para assistir á Exposição, e aproveitaram o tempo indo dar uma volta pelo Rio Grande, Paraná e São Paulo...

— E ainda mais?

— Não tem fim, senão quando morrer, o trabalho que me impuz. E ainda muitos annos depois de morrer estarei com os meus leitoresinhos, já netos e bisnetos dos primeiros leitores — porque espero deixar-lhes um grande material accumulado.

Estavamos inteirados. Não nos tinha illudido quem nos confidenciara que a senhora d. Anna de Castro Osorio tinha á beira da publicidade uma consideravel quantidade de livros. Resta-nos somente acentuar uma circumstancia. A nossa illustre entrevistada falou-nos não só como autora: falou-nos tambem como editora. E eis porque a *Revista Literaria* desta feita fundiu as suas duas habituaes entrevistas numa unica. A escriptora é socia e directora da *Lusitania Editora Limitada*, que, como se sabe, não se destina apenas a lançar-lhe os livros. Difficil nos seria agora citar os numeros mais importantes do seu catalogo. Mas podemos, ao acaso, indicar estes: "Leonil", de Antonio de Sèves; "Somelos", de Fausto Guedes Teixeira; "Clepsydra" de Camillo Pessanha.

Muitos mais poderiamos mencionar. Mas bastam estes para demonstrar que a Empresa de que d. Anna de Castro Osorio faz parte não repudia a lição de actividade que a escriptora lhe ministra.

Obras que honram a administração Julio Prestes

O que é a Directoria de Industria Animal, cuja séde foi inaugurada na Avenida Agua Branca — A pecuaria paulista tem nella a garantia de seu aperfeiçoamento e progresso economico

Como fôra annuciado, inaugurou-se a Exposição Estadual de Animaes, sita á avenida Agua Branca.

Entre nós, tal facto marcou um verdadeiro acontecimento. Isto pelas proporções do certamen, podendo-se dizer que é, principalmente na historia da pecuaria no nosso paiz, o maior, o mais completo de quantos até aqui se realizaram. Quem entra nos portões da exposição da avenida Agua Branca não pôde realmente deixar de sentir uma forte impressão de entusiasmo vendo ali o resultado do esforço pertinz a serviço de grandes iniciativas.

A INAUGURAÇÃO

Deu-se, precisamente, ás 14 horas. A' essa hora, da tribuna de honra, onde se encontravam os representantes do mundo official, ecoaram palmas, enquanto a banda da Força Publica tocava o Hymno Nacional, saudando o presidente do Estado, dr. Julio Prestes, que,

de automovel, dava entrada no recinto da Exposição, acompanhado pelo dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, e dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura.

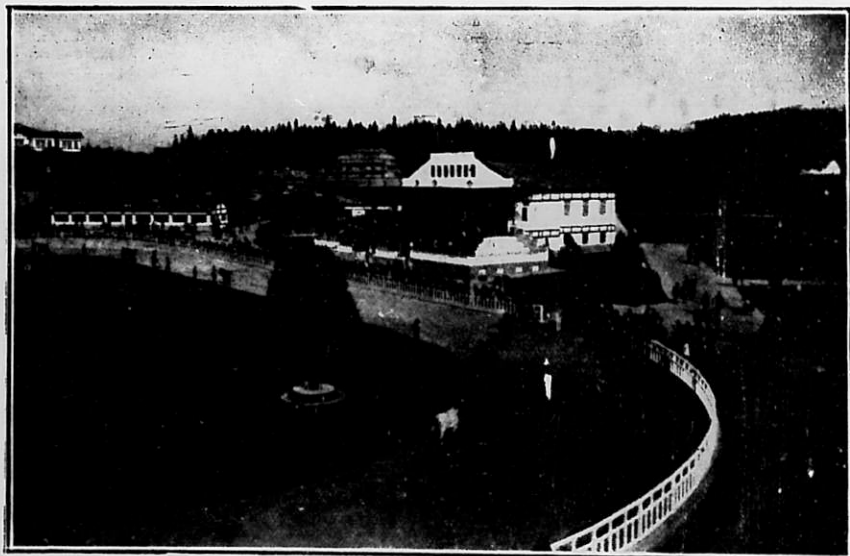
Ao mesmo tempo, centenas de pombos ascenderam no espaço.

Estava, assim, com essa significativa solenidade, inaugurado o grandioso certamen.

Em seguida, deu-se o destile dos animaes no campo de parada, visitando depois o dr. Julio Prestes as varias dependencias da Exposição, já franqueada á visitação publica.

O Estado de São Paulo em peso; pode, mesmo, affirmar-se, sem exaggero — o Brasil tem, no momento, as vistas voltadas para a Directoria de Industria Animal, na avenida Agua Branca, em cujo amplo e aprazível recinto se abriu ante-hontem a Grande Exposição Estadual de Animaes.

Como aconteceu no dia da inauguração, ainda hontem foi enorme o numero de visitantes ao bello e importante certamen,



Pavilhão da administração

onde se admiram para mais de dois mil animais e aves, cuja classificação geral foi feita da seguinte maneira:

1.ª Divisão — Animais de Criação — Bovinos, equinos, asininos, ovinos, caprinos, suínos, caninos, aves, coelhos, abelhas e peixes.

2.ª Divisão — Animais gordos — Bovinos, ovinos e suínos.

3.ª Divisão — Animais de trabalho — Equinos, muarões e bovinos.

4.ª Divisão — Concurso de vacas leiteiras.

5.ª Divisão — Indústrias derivadas e connexas.

6.ª Divisão — Livros e revistas sobre indústria animal e veterinária.

"UM DOS MAIS COMPLETOS DEPARTAMENTOS PUBLICOS NO GENERO, EM TODO O MUNDO"

Conversando, no Parque da Agua Branca, com um autorizado zootechnista estrangeiro, della ouvimos as seguintes palavras sobre a Directoria de Industria Animal do Estado de São Paulo:

— "E', pelos seus fins economicos e installações technicas, um dos mais importantes e completos departamentos publicos no genero, que temos visto e admirado, em todo o mundo."

De facti, a pecuaria paulista tem, doravante, tanto nos technicos de comprovada capacidade como nas modelares installações da Industria Animal, no Parque da Agua Branca e no inte-

rior do Estado, uma absoluta garantia para a sua prosperidade e aperfeiçoamento, o que certamente concorrerá para que os nossos criadores se ufanem da obra utilissima e efficiente que acaba de realizar o dr. Julio Prestes, presidente do Estado, com a collaboração intelligente e pratica do dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura.

O desdobramento da antiga Secretaria da Agricultura, que conquistou um dos primeiros actos do Governo do Exmo. Sr. Dr. Julio Prestes, teve como consequencia immediata a ampliação dos serviços referentes á pasta da Agricultura.

Collocado á sua frente o Exmo. Sr. Dr. Fernando Costa, foram, desde logo, remodeladas as differentes directorias daquelle departamento da administração publica e criados outros serviços, appareilhando a nova Secretaria para a tarefa que lhe está destinada no fomento e defesa das actividades rurais do Estado.

A Directoria de Industria Animal, reorganizada pela lei 2.251, de 28 de dezembro de 1928, soffreu grandes modificações, sendo hoje uma instituição que, pela sua organização, pelo seu corpo de technicos especializados, sob a direcção do dr. Mario Maldonado, está em condições de orientar, acautelar e incentivar, a um tempo, as indústrias animais no complexo e variado conjunto de suas funções productoras.



Touro de raça que recebeu premio no certamen inaugurado



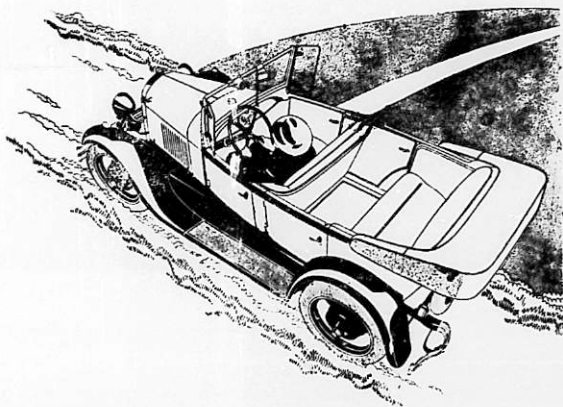
O mundo official e os principais convidados assistindo ao desfile dos animaes em exposiçao



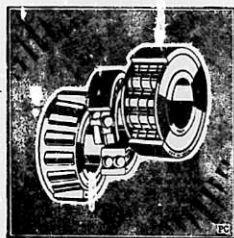
O pavilhao no momento da inauguração official do certamen

REVISTA FEMININA

25 Rolamentos!



Por que tantos rolamentos no Novo Ford?



Minimo desgaste pelo attrito, aproveitamento maximo da energia, funcionamento macio e silencioso, são as vantagens dos 25 rolamentos esfericos e tubulares do Novo Ford

Não deve causar surpresa o seu funcionamento silencioso, macio, a sua velocidade extraordinária, a sua economia de força motriz e de combustível - é que o Novo Ford funciona sobre rolamentos de esferas e tubulares. A Companhia Ford sente-se orgulhosa de ter conseguido produzir um carro de custo mínimo, cuja mecânica e mão de obra inspirem tanta confiança como os carros mais caros que se fabricam hoje em dia.

Examine pessoalmente o chassis do Novo Ford e ficará surpreso ante tantos rolamentos. No pinhão do eixo traseiro no diferencial, no cubo das rodas, no mecanismo da direcção, no gerador, na transmissão, na embreagem e até na hélice do motor, figuram rolamentos apropriados, que provam, ao observador meticoloso e imparcial, a perfeição mecânica do Novo Ford.

Ford Motor Company, Exports, Inc.

Inverno Frio Pelles

"Chegou finalmente o inverno". E' o que exclamam as elegantes paulistas e os ricos abaios, ao sentirem os primeiros dias de frio. Aquellas, pensando no triumpho de suas pelles; estas num desejo do calor de suas donas.



E' a época dellas todas, ricas e magnificas pelles, se ostentarem em toda sua gallardia, ellas que por muito estiveram esquecidas reclamando seu direito de vida.

Falta-lhes a alma. E sabem por que sentimos com o frio um tremor em todo nosso ser? Deixaram-nos nossas almas que piedosas foram acalentar os abrigos que

nós, instinctivamente vamos procurar e cobrindo-nos com seu corpo, fundimos nosso calor ao delle e assim, juntas, num generoso dar e receber, sentimos mais a alma que se nos fugiu para melhor se nos dar.

São historias estas, lendas que se contam na Russia e nos polos, onde faz frio e as pelles constituem quasi que uma personalidade e que eu aqui estou a repetir por a estar sentindo verdadeira. Faz frio e se me tirassem o grande manteau, estou certa de que me tirariam a alma.

O inverno em São Paulo é terrivel e pobre de nós se não tivessemos tantos bichos a nos darem suas pelles. O uso dellas está generalizado em São Paulo, isto graças á maneira intelligente com que diversas casas no genero trabalham.

Entre estas está a Pelleria Wulff, que não cansamos de recomendar ás nossas leitoras.

Devido ao seu completo

stock pode offerecer artigos para todos os preços.

Vimos ali riquissimos manteaux de Vizon e petit gris, verdadeiras maravilhas.

Ha-os tambem de preço inferior, que podem aparentemente igualal-os.

Os Renards recebidos pelo Snr. Wulff são lindos.

Entre outros notamos uns bellos exemplares de renards argentés e bleus, que são os mais modernos.

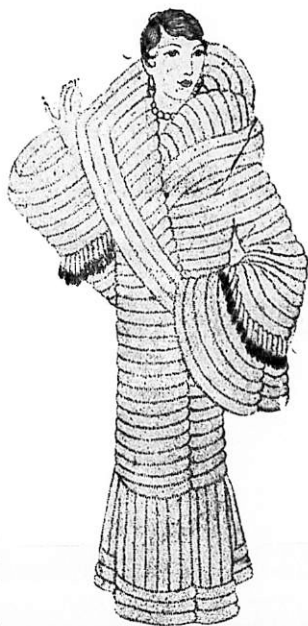
A colleção de estolas e casaquinhos, pellerines, capas, etc., é completa, havendo-as para todos os preços.

Jogos de gola e punhos para casacos em diversas qualidades de pelles vimos um sortimento completo.



Nossas leitoras não devem deixar de visitar este importante estabelecimento sito á rua Barão de Itapetininga, n.º 53, onde ficarão encantadas vendo os ricos WIZON, PETIT-GRIS, ZEBELIN, KOLINSKY, M E I N D E L, A M S T E R, REYNARDS, MARTA, TOPE PUTOIS, ENSCONSK, etc.

E alem da variedade da escolha terão certeza da serieidade da casa.



A DEFESA DO CAFÉ

Homenagem aos membros do Comité de Propaganda Americano

JANTAR NO "AUTOMOVEL CLUB"

Discurso do sr. dr. Mario Rolim Telles

O sr. dr. Mario Rolim Telles, presidente do Instituto de Café de São Paulo, ofereceu em 16 de maio p. passado, às 20 horas, no "Automovel Club", um jantar íntimo aos srs. Berent Friele e dr. R. L. Emerson, enviados especiais da Comissão de Propaganda do Café Brasileiro nos Estados Unidos. Convidados por s. exc., tomaron parte nesse jantar os srs. dr. Fernando Costa, dr. Altino Arantes M. Onnes van Nyenrode, da firma P. Onnes e Zoon's Handel Co., de Amsterdam; Felio de Camargo Aranha, dr. Antonio Queiroz Telles, Wallace Simonsen, dr. Alvaro de Souza Queiroz, dr. Theobaldo Nobrega, Antonio Palmieri, dr. José Rubião, dr. Ralphy Pacheco e Silva, dr. José Martiniano Rodrigues Alves, dr. Oscar Thompson Benvides Rezende, Fernando Prestes Netto e Uriel de Carvalho.

Ao clamarinho, o sr. dr. Rolim Telles pronunciou o seguinte discurso que causou profunda impressão:

"Meus senhores:

Ao receber a visita dos srs. Berent Friele e dr. Emerson como representantes da Comissão de Propaganda do Café Brasileiro nos Estados Unidos, veio-me desde logo a ideia de convidar-os para este jantar, onde ficasse reunidos todos os que mais de perto se interessam pela defesa do nosso principal producto de exportação.

E assim aqui estão os representantes dos produtores que são as sociedades agrícolas, expoentes da lavoura cafeeira de São Paulo e que têm sido elemento de primeira grandeza para a organização da sua defesa, e que permitiram ao Instituto, sob a minha direcção, desempenhar se da sua ardua tarefa.

Aqui estão, também, os srs. directores do Banco Estado, organização que se tornou modelar e que procura, cada vez mais, desempenhar o seu papel de financiar o productor e o commerciante de café, assegurando-lhes credito para custeio e armazenamento.

E a estes que representam os interesses dos produtores, venho agora aqui reunidos os nossos dois visitantes que representam o interesse de um país amigo, os Estados Unidos da America, que é o maior consumidor de café do mundo.

Estão agora os nossos exportadores de café certos de que, organizando a defesa do nosso principal producto, daquella que concorre com 75 % para o valor de nossa exportação, não tem e nem nunca teve o nosso país a ganancia de lucros exagerados e não os teve porque só tem em mira zelar pela sua vida economica, comelindos os interesses dos produtores e dos consumidores.

Não cogito a defesa do café em elevar os preços arbitrariamente, mas procura alcançal-os sempre correspondentes ao custo de produção, e nesse sentido, vou estudando qual seja esse custo.

Dois pontos principais tínhamos desde logo, a considerar sob esse aspecto:

Primeiro, qual o custo de produção para as diferentes zonas do Estado e chegamos á conclusão de que dos dez milhões de sacas, em média annual, exportadas pelo porto de Santos, seis milhões são produzidas pelas chamadas zonas velhas e os restantes produzidos pelas zonas novas. Assim, claro estava que o preço a defender seria o que correspondesse ao custo



de produção para essa zona, ao seu custo de produção teria ela de desaparecer de prompto e os restantes quatro milhões de sacas produzidas pela zona nova, insuficientes para o consumo, teriam que ser vendidas por um preço exagerado que iria perturbar o comércio de café no mundo.

Certamente, são do conhecimento de todos que aqui estamos as entressafras, dados pelo sr. Berent Friele a jornais desta capital, em que o presidente de uma empresa que compra 1.200.000 sacas de café por ano, afirma que os actuaes preços não são elevados para o consumidor. E' este o segundo o ponto a que nos referimos, porquanto toda o produto, como dizíamos, precisa commercialmente ser considerado sob dois aspectos. Primeiro, o do seu custo de produção e, uma vez este verificado e calculados os lucros que precisa obter o produtor, é necessário considerar si o consumidor pôde pagar o por esse preço. Porquanto, é claro que, si o produtor tem um preço mínimo que precise obter pela sua mercadoria para salvar seu capital e trabalho — o consumidor tem o preço-limite para a aquisição desse produto.

Indiscentível que é dentro destes extremos que tem que se desenvolver a lei de oferta e da procura, quando não pôde haver sempre oferta de uma mercadoria abaixo do seu custo de produção — sem que ella desapareça pelo desinteresse do produtor, como também a procura não pôde continuar acima de determinados preços que exijam o emprego de succedaneos ou que torne produzidos outros meios apropriados á produção do que aquelles em que se obtém o produto por menor preço.

Falando assim, em traços rapidos, quero deixar bem patente a vós todos aqui reunidos e que conhecedores perfectos do assumpto não existis que eu me alongue em facelhões mais extensos para estabelecer as considerações que venho fazendo a respeito.

Estou respondendo áquelles que pretendem que, baixando os preços, se venderia maior quantidade de café.

Nem uma só sacca a mais venderia o Brasil, porquanto, tendo o consumo mundial atingido agora no máximo de 21 milhões de sacas por ano, tudo quanto o mundo produzir a mais do que isto, terá que ficar armazenado, ou nos países produtores, ou em mãos dos commerciantes dos países consumidores, até que o aumento do consumo, os phenomenos meteorologicos, ou uma longa e completa baixa de preços, — fizessem diminuir a produção e reduzissem os stocks simplesmente a quantidade actual á que é consumida annualmente.

Portanto, si uma vez fosse verificada a super-produção, e não houvessem mais capacidade de retenção de stocks, não seria por entregarmos a mercadoria aos centros consumidores que tiramos resolver o problema de fazer o mundo consumir tudo o café produzido a mais do que o exigido pelo consumo.

Seendo o Brasil o unico paiz que tem a defesa do café organizada, é natural que seja elle quem controle os preços dos mercados consumidores e quando os fizer baixar, verá que também baixarão os preços dos outros países. Em vinte annos de produção, só agora, em 1927, é que o Brasil viu excepcionalmente a sua colheita annual de café elevar-se a 28 milhões de sacas, ou seja o dobro das colheitas annuaes médias anteriores dentro desse periodo.

E' portanto natural que, sendo o consumo mundial de 21 milhões de sacas annuaes, não possa ser toda essa colheita vendida rapidamente, a não ser que queiramos ao invés de armazenal-a e dictarmos o preço correspondente ao nosso custo de produção — entregal-a para ser armazenada pelos mercados consumidores que, então, passariam a ser os *leaders* do commercio do café.

Aumentar a super-produção e querer, para evital-a, baixar os preços, é o mesmo que suicida-se para evitar a morte annunciada...

Quando os outros países vêm produzindo em um quinquennio sete milhões de sacas e elevam em 1927 a sua produção para 8 milhões, ou seja apenas um aumento de um milhão de sacas — como pretendem serem esses países os que vão crear a super-produção, quando é o Brasil que, como produtor habitual de 11 milhões de sacas annuaes, passa em 1927, por excepção, a produzir 28 milhões num anno, ou o dobro de suas colheitas normaes?

Baixar os preços para anniquilar a si mesmo? Não. Então, baixar para quê?

Para evitar o uso de succedaneos?

O aumento de consumo não autoriza a affirmar que esse periodo tenha apparecido...

Baixar os preços para vender mais seria chegar a conclusão de que os que então fossem comprar eram desconhecedores de todas as regras economicas, e esta-

ria, certos, de que o café novamente subiria, dando-lhes lucros, porque não iria ninguém fazer stocks de uma mercadoria que o proprio produtor estivesse a fazer para a baixa, com o temor da super-produção.

A quem assiste o direito de affirmar que a super-produção existe?

Si fizermos temos um stock de 9 milhões armazenados que se deve reduzir acerca de 8 milhões antes de encetar a nova colheita e si esse stock de apenas 8 milhões existe depois da maior safra que produziu o mundo, porque já ter a coragem de prever uma super-produção para annos proximos, quando é sabido que sobre a lavoura de café balçam os perigos eminentes das geadas e das molestias dos vegetaes?

Mas aceitamos a affirmativa dos que preveem a super-produção para os proximos annos. Quando elle se verificar, não será ainda tempo de lançarmos as cartas á mesa para ajustarmos de quem poderá produzir mais barato?

Si formos nós, naturalmente estaremos, então, ainda muito em tempo de vender a nossa mercadoria por preços mais baratos que os outros países produtores e só então deveremos fazelo porque já teremos verificado que o lavrador teve diversas safras boas em seguida, que não soffreu os contratempos das geadas e das chuvas de neda e que está, portanto, em condições de vender a sua mercadoria por preços maiores.

O sr. Siles facts de Santos ter exportado em 1928, 8 milhões 989 mil 101 sacas de café que produziram 2.006.816.835.850, quando em 1927 a exportação foi de 10.296.857 sacas, que produziram apenas 1.814.167.178.8250, serviu de argumento para os baixistas, que não vendo que o aumento de colheita e a quantidade a menos vendida representam grande lucro para o lavrador, só tomaram partido para augmentar contra a defesa de ter sido menor a quantidade exportada.

Esqueceram-se, senhores, de confrontar as cifras dos annos anteriores onde verificamos que a exportação oscillára para menos em quantidade, mesmo quando os preços são mais baixos.

O factor que nisto interessa esse nos foi favoravel: tivemos maior valor e não disso o consumo mundial cresceu. Mas não devemos deixar escapar nenhum facto aos olhos da defesa, que precisa ser sempre vigilante.

Precisavamos achar justificativa para a diminuição da exportação e encontramos-a, podendo attribuil-a a duas causas:

1.ª — Aos 6.000.000 de sacas de café estrangeiros pelas chuvas cabidas durante a colheita de 1927, e que constituem os chamados "cafés de chuva";

2.ª — A baixa desenvolvida contra a defesa do café, não só no laiz, mas também no estrangeiro.

A campanha baixista culminou em outubro do anno proximo findo, quando se organizou um poderoso grupo de especuladores de bolsa no estrangeiro.

a) — que as florações permitiam prever outra safra paulista normal, orçada em 16 milhões de sacas;

b) — que o Instituto teria obrigado a abandonar a actual systema de defesa, por não possuir recursos para financiar o stock de 13 milhões existentes nos reguladores paulistas e que constituia uma cifra record;

c) — que os stocks mundiaes de café em 30 de junho de 1928 attingiria á cifra colossal de 25 milhões de sacas, ou mais do dobro do que seria admissivel, e vehiculavam extintivas phantasias de safras, produção e consumo abaixo dos seus calculos.

Com essa argumentação, julgára o grupo referido haver chegado o momento propicio á grande manobra baixista, e, após haver vendido nas bolsas estrangeiras, a descoberto, grande quantidade de café para entregas futuras, procurou pôr em acção o plano concertado.

Vencedora que fosse a campanha baixista, grandes lucros adviriam para o grupo, pois compraria o café a preço inferiores aos pelos quaes venderia para effectuar as entregas nas bolsas.

Os elementos componentes desse grupo baixista teriam avultado os lucros em algumas centenas de milhares de sacas, porém, desfechariam profundo golpe na situação financeira do Brasil, pois a baixa effectuada, a descoberto, grande quantidade de café para entregas futuras, procurou pôr em acção o plano concertado.

Vencedora que fosse a campanha baixista, grandes lucros adviriam para o grupo, pois compraria o café a preço inferiores aos pelos quaes venderia para effectuar as entregas nas bolsas.

Numerosas circulares, telegrammas de redacção tendenciosa e informações formuladas ao sabor das suas idéas, aconselhavam a todos os produtores de todos os países a vender o seu café antes que se verificasse a "debacle" brasileira porque ella traria a baixa dos preços em virtude da avalanche de mais de 13 milhões de sacas que o Brasil seria compelido a lançar no mercado por qualquer preço. Avançavam mais, e diziam que o patetico plano financeiro do Governo Federal estava na imminencia de um fracasso, o que faria caber ainda mais, em ouro, os preços do café.

Não se fizeram esperar as consequências de tal campanha.

Sob a pressão das ofertas dos outros mercados produtores, os mercados europeu e norte-americano foram aquirindo de preferência os cafés de outras procedencias, que não o Brasil, em quantidade superior ás suas necessidades ao se comprando condicando assim a depressão dos seus preços para os mezes futuros.

Duplo effecto conseguiram os baixistas com esta manobra: — diminuir as salidas dos mercados brasileiros e desmoralizar os seus preços nas bolsas estrangeiras.

Desorganizar ainda os outros mercados produtores, que venderam as suas safras em condições anormalissimas, quando antes as vendiam com os methodos habituaes de defesa commercial.

E, assim sob a acção do panico que se tentou estabelecer, congregaram-se, inconscientemente, aos elementos baixistas contra o café brasileiro, todos os demais centros produtores.

Estava, pois, realizado, em parte, o plano baixista, e aliada, nas bolsas estrangeiras, a confiança na politica de defesa do Instituto de Café.

Chegou-se a sentir das bolsas estrangeiras e nos circuitos financeiros do paiz o reflexo desmoralizador dessa campanha derrotista.

Quebrada que fosse a acção do Instituto, passaria de novo para os mercados estrangeiros o controle do mercado de café.

Reflectiam-se no mercado cambial os effectos dessa manobra internacional. A acção severa e firme do governo federal soube, porém, conjurar o perigo.

Por sua vez, o Instituto de Café não permitiu que se verificasse a "debacle" do mercado de café brasileiro. Paralelamente informado ao par das manobras contrarias, procurou o Instituto agir com cautela, mas com muita firmeza, executando o plano de defesa do café.

Precaram patentes aos nossos inimigos a perfeita solidariedade existente no Brasil entre os governos federal e estadual para a defesa do café, a perfeita harmonia entre todos os Estados produtores do paiz e os solidos recursos de que dispõe o Instituto e a organização geral de defesa.

Os annos desmentidos nos falsos dados estatísticos propagados, a contra-propaganda intensamente effectuada, as facilidades de credito ao commercio de café, a regularização das entradas nos portos de exportação — todos esses factores coronados pela solidariedade dos poderes acima apontados — acabaram detendo a onda derrotista, e dando origem a uma opportuna reacção, consequencia inevitavel da acção intempestiva dos baixistas que, pela volta da economia fatalmente se teria tido a verificar.

Surgiu, finalmente, a victoria da defesa de produção brasileira, pelo restabelecimento da confiança nos mercados externos, pela mudança do sentimento nos circuitos produtores e financeiros do paiz, pela melhoria da exportação e reaparecimento das letras de exportação, como consequencia da firmeza da taxa cambial.

Qual o effecto da acção do Instituto teria como consequencia immediata uma nova baixa dos preços e a diminuição da exportação porque os mercados estrangeiros "se retrahem" quando ha fraqueza no mercado brasileiro na esperança de poderem comprar mais barato, e com o recuo de verem seus stocks desvalorizarem-se.

Convém, ainda salientar algumas anomalias verificadas nas cotações de Santos ainda ha pouco, as quizes podem trazer confusão aos que desconhecem o commercio de café, e as que, alheios a esse commercio, possam ficar confusos, comparando preços de diferentes estabelecimentos. As cotações de termo em Santos, normalmente, reflectem o valor do tipo 1 no mercado de disponivel, tipo esse que foi adoptado porque representa a média de classificação da produção paulista.

Acnteclia, porém, ha pouco, q ue grande parte do stock de Santos e das entradas diarias era representada pelo setembro e outubro de 1927. Disso, resulta que a por cafés que soffreram a acção das chuvas anormaes cotação do termo não representava este anno, como outrora, a média nem a maior parte do stock de Santos, mas sim a equiva representada que existia de cafés de qualidade. O nivel, pois, dessas cotações era relativamente alto, mas em virtude da escassez das boas qualidades e não por "imposição" do Instituto. Era a lei natural da oferta e da procura que estava prevalecendo.

Outra anomalia advinda da abundancia de cafés baixos e desmoralizados pelas chuvas, qualidades communs nos mercados do Rio e Victoria, raras vezes vistas em Santos, mas que este anno, em virtude das chuvas de 1927, se avolumaram a ponto de attingir 6 milhões para a safra paulista.

Esses cafés fazem concorrência em qualidade e preço aos do Rio e Victoria e contribuíram para a diminuição ultimamente verificada na exportação daquelles portos.

E' preciso, pois, salientar que a alta de preço do tipo 1 não reflectia nenhuma alta importante no valor do stock em Santos. Este era composto na sua maioria de cafés baixos que estavam sendo vendidos desde 208000 até 208500 por 10 kilos, quando tinham sido mais ou menos estragados pelas chuvas. Não é exagérado, pois, affirmar-se que o preço médio das facturas extrahidas pelos commissarios estava abaixo de 208000 por 10 kilos!

Verifica-se, assim, que, no momento em que se operava a reacção natural contra as manobras baixistas, surgiu um novo factor — a falta de cafés finos, que veio augmentar as difficuldades em que se debatião os baixistas para obter o café fino de que necessitavam, afim de fazerem boa a venda a descoberto que effectuaram nas bolsas estrangeiras para os mezes futuros.

A falta de cafés finos em Santos, accentuada pelo "caso" criado pela especulação baixista, poderia fazer com que as cotações do tipo 1 attingissem alto valor, sem que isso de facto representasse grande augmento real no valor medio do café existente em Santos. Os leilões baixistas, só podendo entregar nas bolsas cafés finos, deveriam ler, porém, avultadissimos prejuizos.

Estudou o Instituto meios de avolumar os stocks em Santos com o duplo fim de evitar grandes altas, e augmentar a exportação.

Nesse sentido, permitiu o despacho directo para Santos de qualidades finas, que entravam para a praça e foram substituidas por igual quantidade de cafés baixos que já estavam em Santos e que foram recolhidos a um armazem regulador onde ficaram depositados até a época, em que deveriam chegar a Santos, pela rigorosa ordem chronologica dos despachos, os cafés finos.

Estendeu essa providencia aos cafés existentes nos reguladores.

Não pôde fazer mais, porque não podia ultrapassar o stock de 1.200.000 sacas em Santos, concedendo permissão para entrada de café fino, pois isso seria violar o governo e fazer desaparecer a confiança na sua acção.

Permitir dentro das entradas diarias uma quota para cafés finos, — ou como são chamados "verdes, por novos", — seria tratar desigualmente os possuidores de cafés despachados, sobrearregando-os com os juros, em relação aos outros, pela demora maior das chegadas de seus cafés a Santos.

Além disso, dos seis milhões de sacas de cafés de chuva de 1927, resta apenas 1 milhão de sacas e pôde esperar-se que dentro de um curto periodo de tres mezes estaria esgotados, sem quebra dos principios estabelecidos para a defesa do café.

Ahi estão, senhores, com as minhas homenagens aos nossos visitantes, os meus agradecimentos a todos vós que bondosamente aqui acudistes ao meu convite, a exportação da ardua tarefa que cabe a quem dirige a defesa do café.

Collocando entre interesses oppostos como são os do consumidor e do produtor, entre os interesses variados de instante a instante como são os do commercio de café, que ora se apresenta como vendedor interessado na baixa e ora como comprador, interessado na alta, não me faltou, no entanto, até agora, a amizade de todos vós, e grata ao vosso concurso e dos nossos amigos de America do Norte, aqui foi expressivamente representados pelos senhores Berent Friele e Dr. Emerson, espero que o proximo anno corra para o café prospero e feliz.

Comosse, defendendo a riqueza de nossa Terra, vão os nossos amigos da America do Norte executar para ficou e bellissimo trabalho de propaganda e levar aos seus collegas que lá ficaram, com as nossas felicitações, os bons sentimentos que temos para com todos elles e é por esse sentimento e grande amizade que voltamos, que eu vos convido a erguer nossos taças pela saude de seus dignissimos representantes.

PETALINA — a melhor tintura para o cabelo — Produz todos os tons — Preço de cada tubo, 12\$500, registrado, pelo Correio. — Pedidos á Redacção da "Revista Feminina".

"O Poder da Imaginação"

Notas Tachigraphicas de um Homem de Mundo

Quando comecei a aborrecer-me, ao terminar de beijar mãos de senhoras e estreitar dedos de cavalheiros e senhoritas, refugiei-me a um canto, onde melhor do que os sons clamorosos da orquestra chegava o perfume das tuberosas. Apoiando-me numa balaustrada que dava para o jardim, pensei: — eis aqui tudo preparado para uma entrevista de amor. E' noite, ha lua cheia, sobe ao terraço pela escala da atmosfera, o perfume do jardim, ouve-se uma musica longínqua e estou vestido de smoking...

Para uma aventura de amor classico, falta apenas uma dama extraordinária junto a mim.

E mal pensara aquillo, á velocidade do pensamento (o pensamento percorre, conforme



meus ultimos calculos, 7.830.456.768 kilometros por segundo), e mal pensara aquillo uma senhora appareceu no terraço e apoiou-se na balaustrada junto a mim.

Era alta, muito loira e estava vestida de

amarelo. Seu corpo tinha lassidões emocionantes, e seus olhos grandes e ovalados semelhavam dois confettis azues, nos quaes, parecia que um pintor caprichoso e genial, tivesse dado duas pinceladas de purpura dourada.

Tinha vinte ou trinta annos?

Pela frescura da pelle e a firmeza das linhas, não se lhe dariam mais de vinte. Pela luz fatigada do seu olhar, ter-se-lhe-ia julgado entrada nos trinta e talvez ultrapassando-os.

Roei prepositadamente meu braço com o seu para ter oportunidade de lhe dizer: — Perdôe-me... Não a vi entrar... Julgava-me só...

— Todos estamos sós, mesmo quando nos achamos entre uma multidão... — replicou ella pregando os confettis de seus olhos no disco lunar.

— A senhora tambem se sente só? — indaguei com estudada indiferença.

Ella afundou ainda mais os olhos na lua e falou sem quasi mover os labios:

— Mais só do que ninguém... porque tenho vivido a mudar de companhia sem encontrar uma companhia eterna.

Suspirou, olhou-me tristemente e tornou a olhar a lua, pelo que me senti humilhado, porque sempre julguei que a lua fosse menos expressiva do que eu.

Porém, compreendi que era necessário porque accorde com a profunda tristeza daquelle dama. E fitando as nuvens murmurei: — Eternidade... Oh! Eternidade...

Ella me agradeceu aquella eloquencia e crispando a mãozinha sobre o meu braço, sussurrou: — Meu amigo... O senhor me compreende...

— Não só a compreendo, disse eu, mas que já não poderia viver tranquillo sem contemplar a lua reflectida no fundo de seus bellos olhos.

Inclinei-me e fitei-a nos olhos. Não vi a lua porque eu mesmo a encobria, mas guardei-me de dizel-o. Naquelle posição permanecemos alguns segundos, ao final dos quaes, a dama, endireitando-se e afastando-me, disse gravemente: — Basta! Basta! Por Deus!

— Como se chama? — perguntei sem piscar de logica.

— Valentina... Mas deixe-me, por Deus...

— Valentina — exclamei com a entonação de um actor na penultima scena do segundo acto: Valentina, eu preciso fitar-te até morrer!

— Se o fizesses não mais te separarias de mim e a tua vida seria um inferno.

— Um inferno?

— Espantoso!

Aquelle dialogo de romance por fasciculos me subjugou (é preciso recordar que era de noite, que a lua banhava o terraço, que o ar estava impregnado do perfume das tuberosas... etc. ... etc.).

Aproximei-me de novo a Valentina e disse-lhe em tom imperativo: — Fala-me de tua vida!

Ella abriu os olhos com terror, como si realmente eu tivesse tocado em uma ferida não cicatrizada.

— Cale-se! Cale-se! — supplicou, tapando-me a bocca com as plumas do leque.

— Tão terrivel tem sido a tua vida, que nem a menos a queres recordar?

— Oh! sim — murmurou Valentina com accentuado sotaque inglez —, falemos de outra cousa.

Dez minutos mais tarde, tinhamos falado da dona da casa, do desanimo em que estava a festa, das theorias cosmicas de Laplace, do frequente atraso dos trens, da conservação das violetas, do calor que faz nos tropicos, dos sapatos de brocado, da protecção á infancia e da influencia de Shakespeare no theatro succo.



Duvido que alguém tenha aproveitado melhor dez minutos.

Na realidade quem falou fui eu, mas Valentina assentiu a tudo quanto eu dis e.

Notava-a preocupada e pensativa.

Depois com a volta ao logar abandonado, tão frequente nas mulheres e nos assassinos de velhas desvalidas, Valentina começou a narrar a sua agitada existencia:

— Casei-me joven, aos dezeseite annos — declarou — com um diplomata a quem o Whisky envenenava lentamente. Do braço de Arnaldo perecerri todo o Oriente, e quando a morte o surpreendeu em Yokohama, como morreu de congestão no quarto do hotel, não tive coragem para enfrentar as autoridades e fugi, ás quatro da manhã, com um violinista húngaro que me cortejava. Mathias Malpouski era um temperamento extraordinario, que ao executar determinadas composições soffria espantosos ataques de nervos. Certa manhã, num hotel de Constantinopla, lançou-me as mãos á garganta tomado de um accesso, e julgando-me morta desapareceu. Um anno inteiro vivi só, alistada no serviço de contra-espionagem russa, até que,



perseguido um espião moderado, apaixonei-me por elle e fomos juntos para a Argentina. Installámo-nos num corte de madeiras do Chaco, porém um capataz a quem o meu amor enlouquecera, matou meu companheiro. O capataz roubou a caixa da "Companhia de Madeiras" e levou-me sequestrada para a Austrália. Foi então que tive o primeiro filho, que me foi arrebatado e depositado no hospício de Sidney. Dali a um anno nasceu o segundo bebê e o capataz levou-o consigo, deixando-me só e desamparada. Horacio Forsendway, o rei do cautehue, offereceu-me sua mão, e um mez mais tarde partiamos para o Sião, em viagem de nupcias. Os seis annos que vivi com Horacio, foram como um oásis no meio de um deserto. Amei-o e elle amava-me. Até que uma tarde, em Nova York, o carro de Horacio chocou, em Broadway, com um auto-omnibus e Horacio morreu. Viuva novamente e possuidora de immensa fortuna, retirei-me á Escocia, e, ali, o amor, um amor tumultuoso, me visitou de novo na pessoa de Ramsday Love, um rapazinho de dezeseite annos apenas. Fiz-lhe comprehender o absurdo do nosso amor ante a dif-

ferença de idade. Ramsday insistiu e eu tornei a desenganar-o. Retirou-se a meu ver convencido, porém no dia seguinte apparecia morto em seu quarto. Tinha-se suicidado por mim... Desde então — terminou Valentina — ando a vagar de um lado para outro, cercada pelas sombras do passado e sem achar a felicidade por nenhuma parte.

Calou-se. Houve uma pausa. A historia da vida de Valentina tinha-me impressionado. Ia dizer alguma cousa, mas naquelle momento, uma pessoa entrou no terraço e dirigiu-se a nós.

Era a esposa de Mencheta, uma senhora insupportavel, de quem eu costumava fugir quando a descobria num salão.

— Querido Ricardo! — exclamou — quanto me aprez encontrar Valenína em tão boa companhia! E approximando-se a Valenína tomou-lhe maternalmente o queixo:

— E' muito linda, não acha? — disse-me.

— Extraordinariamente linda!

— Minha filha — disse beijando-a — quem dirá que tem apenas dezoito annos?

— Dezoito annos? — perguntei, não podendo comprehender aquillo.

— Dezoito, pois se o mez passado sahio do "Collegio de Freiras Francezas"...! Seu pae e eu preferimos que completasse bem a sua educação, e, hoje, Ricardo, Valentina apparece em sociedade por primeira vez. Queira Deus que não se case logo... E' tão triste separar-se das filhas!...

Tinha os olhos pregados no chão; pelas ruborizadas faces rolavam duas lagrimas abraçadoras.

Não sabendo o que dizer desci ao jardim para fumar um cigarro.

HENRIQUE JARDIEL PONCELA

EPIDEMIA DE SUICÍDIOS

E' na Tu quia que ha actualmente uma maior epidemia de suicídios femininos.

Registraram-se seis vezes mais casos do que nos outros annos.

Procurando a causa deste mal, chegou-se á conclusão de que são motivados pela abolição da polygamia.

E foi ardua a luta para se lhes dar a liberdade, que ambicionavam, sem pensar que todos os direitos trazem grandes deveres.

"BUENA DICHA"

Peça em um acto, por FERNANDA DE CASTRO

Numa praia qualquer, á hora do banho. Sob um toldo ás riscas das raparigas de vinte annos, uma loura, outra morena, pousam na areia vestidas com o mesmo uniforme: saia bege, "pull-over", sapatos de salto-raso e chape linho de feltro. Ainda sob o toldo e para completar o scenario, uma sombrinha de muitas côres, um livro de capa branca, um cãozinho felpudo, um homem de 50 annos, bem vestido e bem humorado e, finalmente o sol, o implacavel sol de agosto.

JOÃO MIGUEL — São então amigas, grandes amigas?

FERNANDA — Unha com carne. Quando a Theresa me falta é como se me faltasse um bocacão de mim mesma.

JOÃO MIGUEL — Bravissimo! E o que diz a isto a loura Theresinha?

THERESA — (a rir) — A Fernanda bem sabe: quero-lhe tanto, tanto, que a deixo copiar os meus modelos da Martin.

FERNANDA — Mas olhe que eu paga-lhe na mesma moeda: quando a Theresa tem um "flirt" sou eu que lhe escrevo as cartas.

THERESA — (um pouquinho vexada) — Olhe que eu tambem sei escrever... Mas a literatura é o forte da Fernanda... conhecee conhecee este livro? (mostra-lhe o livro de capa branca).

JOÃO MIGUEL — Esse não, precisamente, mas conheço o autor.

FERNANDA — (agradavelmente surprehendida) — O quê? gosta dos livros de Cocteau?

JOÃO MIGUEL — De que eu gosto é desse espanto. Suppunha-me, então, analfabeto?

FERNANDA — (a rir) — Tanto não, mas...

THERESA — Nada de brincadeiras com coisas sérias. Esse tal senhor Cocteau, aqui para a Fernanda, é uma especie de Mussolini que faz revoluções com palavras em vez de balas. Nada de faltas de respeito, ouviu?

JOÃO MIGUEL — Parece-me que a Theresinha está com ciúmes.

FERNANDA — Pois tem o remedio na mão. Ella já sabe o que tem a fazer.

THERESA — Tem paciência, mas o sacrificio que os pedes é superior ás minhas forças...

JOÃO MIGUEL — (divertido) — Que sacrificio? Deve ser terrivel!

THERESA — (a rir) — Vê este livro?

FERNANDA — (no mesmo tom) — Vê este cãozinho lanzulo?

JOÃO MIGUEL — Vejo, são dois elementos decorativos de primeira ordem.

FERNANDA — Pois fique sabendo que representam, nem mais nem menos, que o ponto da discordia... Eu detesto o cãozinho...

THERESA — E eu não posso entrar com o Cocteau...

FERNANDA — Eu já lhe disse: ella põe o cãozinho a andar e eu prometto contentar-me com o Moraud...

JOÃO MIGUEL — (sempre divertido) — Do mal o menor... Mas vamos lá a saber: Se uma se apaixonar, o que ha-de ser da outra?

FERNANDA — Julga que ainda ha paixões? Eu não creio.

JOÃO MIGUEL — Eu não lhes falo de uma paixão á antiga com escadas de seda malmequeres desfolhados, olheiras violetas e olhos em alvo... Mas — que demonio! — as raparigas, em 1928, tambem se casam...

FERNANDA — Nós, graças a Deus, temos com que viver...

JOÃO MIGUEL — Que cynismo! E você, Theresinha, que diz a isto?

THERESA — Eu não gosto de ser guiada, gosto de ir ao volante. Não troco a minha "conduite" por nenhum "voisin"...

JOÃO MIGUEL — Céos! Ao que nós chegamos! Acaba-se então o mundo?

THERESA — Tem acabado tanta coisa boa!

FERNANDA — Mas não será preciso tanto! Basta que todas as mulheres se resolvam a fazer o serviço matrimonial obrigatorio. Dois ou tres annos de serviço e prompto!

JOÃO MIGUEL — Que horror! Acha então que seria agradável para as mulheres?...

FERNANDA — (interrompendo-o) — E o senhor, que é homem, acha que é agradável ir á guerra?

THERESA — A sério, a sério, tambem já pensei no problema do casamento. Mas é simples: a que casar primeiro leva a outra.

JOÃO MIGUEL — Pobre criança!

THERESA — Não nos lamente... Não ha de quê!

JOÃO MIGUEL — Eu? Deus me livre! A elle é que eu lamento!

FERNANDA — Obrigada pela amabilidade.

JOÃO MIGUEL — Não tem de quê. Se eu tivesse 30 annos, Fernanda, era eu que punha o meu coração aos vossos pés!

REVISTA FEMININA

FERNANDA — Aqui na praia? Não faça tal! O coração é a nossa mola e, às vezes, para estragar uma bella machina basta um grãozinho de areia...

THERESA — Acha então que é para lamentar o homem que nos escolher?

JOÃO MIGUEL — Gosto desse plural... Mas a sério, a sério... Como quer você que o desgraçado seja feliz entre vocês duas... Ora vejamos: uma é loura e outra é morena; uma é alta e outra é... meenos alta; uma gosta de Cocteau e outra de um "lulu".

THERESA — (rindo) — Mas elle só casará com uma de nós...

JOÃO MIGUEL — Pois justamente. Casa com uma e atura as duas.

THERESA — Pois se não quizer — para a frente é que é o caminho!

FERNANDA — O senhor está muito enganado. Eu e a Theresa damo-nos como Deus com os anjos. Agradar a uma é agradar á outra...

THERESA — Temos os mesmos gostos...

FERNANDA — Os mesmos caprichos...

THERESA — Os mesmos vestidos...

FERNANDA — Os mesmos "flirts"...

JOÃO MIGUEL — Ah, século XX, século XX, porque não esperei eu por ti!...

Um silencio em que se ouviam as ondas, os risos das creanças e o prégão do homem dos "barquinhos".

Uma cigana bronzcada approxima-se do tolido e ajoelha em frente de Fernanda.

JOÃO MIGUEL — Silencio! O destino quer vingar-se... de tantas heresias.

FERNANDA — O meu destino é simples: Não amar e não ser amada.

A CIGANA — Dá-me a tua mão.

FERNANDA — (hesitando) — Para quê?...

JOÃO MIGUEL — Tem medo?

FERNANDA — (encolhe os hombros e estende a mão) — A esquerda?

A CIGANA — (numa attitude theatral, de olhos cerrados) — "E' rica e será ainda mais rica. Terás criados, automoveis, um palacio e um grande amor no coração. Mas a inveja anda á tua volta... Uma mulher má ha-de querer roubar-te a felicidade... Amarás um rapaz moreno de olhos e cabellos pretos, mas a tua amiga deitará peçonha sobre o teu amor e tu serás desgraçada".

FERNANDA — (rindo) — E aqui tem o meu futuro. Olhe lá: o senhor é moreno?

JOÃO MIGUEL — Com este sol como quer você que eu saiba de que cor sou?

FERNANDA — (continuando) — Tem olhos pretos, cabellos pretos?

JOÃO MIGUEL — Não seja cruel. Quando falar commigo, Fernanda, não se esqueça de pôr todos os verbos no passado.

THERESA — Eu tambem quero saber o meu futuro (estende a mão).

A CIGANA — (com a mesma voz e prophetica barata) — "E's rica e será ainda mais rica. Terás criados, automoveis, um palacio e um grande amor no coração. Mas a inveja anda á tua volta... Uma mulher má ha-de querer roubar-te a felicidade... Amarás um rapaz moreno de cabellos e olhos pretos mas a tua melhor amiga deitará peçonha sobre o teu amor e tu serás desgraçada..."

FERNANDA — (rindo) — O' mulherzinha, olhe que se enganou. Essa é a minha sina...

THERESA — (rindo tambem) — Coitada! Esqueceu-se de mudar o disco...

JOÃO MIGUEL — (pagando á cigana e mandando-a embra com um gesto) — Quem sabe?

FERNANDA — Pobre mulher! Esta é que errou o seu destino. Nasceu para criada de servir e anda pelo mundo a fazer prophcias... E nem sequer tem boa memoria!

JOÃO MIGUEL — (sempre com o mesmo sorriso enigmatico) — Quem sabe?

THERESA — Quem sabe, quem sabe o quê? Explique-se, homem de Deus!

JOÃO MIGUEL — Têm a certeza de que a mulher se enganou?

FERNANDA — Concorde que não é provavel termos ambas o mesmo futuro, exactamente o mesmo...

JOÃO MIGUEL — Pelo contrario:: é até muito provavel. Não me disseram que estão exactamente eguaes?

THERESA — Tanto quanto possível, dentro da normalidade.

JOÃO MIGUEL — (continuando) — Que têm os mesmos caprichos?

FERNANDA — A Theresa aprecia mais o luxo, eu a leitura, a solidão...

JOÃO MIGUEL — ... que têm os mesmos "flirts"?

THERESA — Pura questão de camaradagem: eu, em geral, não sou egoista, não quero tudo para mim.

JOÃO MIGUEL — Não me disseram tambem que têm as mesmas predilecções, os mesmos gostos?

THERESA — Nem sempre: a prova é o Cocteau.

FERNANDA — E o cãozinho...

JOÃO MIGUEL — (sem as ouvir) — Ora se são exactamente eguaes, se têm as mesmas predilecções, os mesmos enthusiasmos, as mesmas indifferenças, se gostam de vestir-se

REVISTA FEMININA

da mesma fôrma, se lhes agrada o mesmo vestido, o mesmo pôr do sol, o mesmo esporte e o mesmo "flirt" porque não lhes ha de agradar também o mesmo marido? Confessem que estou dentro da lógica.

FERNANDA — Oh, descanse! Não ha perigo... A Theresa não precisa de casar-se. Tem um cofre á prova de fogo.

JOÃO MIGUEL — Mas as mulheres ricas, ás vezes, também se apaixonam... E, a Theresa talvez não seja uma excepção.

FERNANDA — Estou tranquilla. Não poderemos nunca amar o mesmo homem.

JOÃO MIGUEL — Pôde saber-se o que lhe dá essa certeza?

FERNANDA — Pequenas coisas, tão pequenas, que nem se pôdem dizer... Mas, antes de mais nada, porque somos amigas, amigas "fíxas", amigas a valer e porque, acima do amor dos homens, ponho a nossa lealdade e a nossa ternura. (João Miguel sorri). O quê? não acredita?

RUY DUARTE — (um rapaz moreno de cabelo e olhos pretos — approxima-se do toldo e senta-se junto dellas — a igual distancia de ambas. Ruy Duarte está ainda indeciso: Fernando agrada-lhe mais; Theresa é mais rica. Terrível dilemma para um homem de 1928!

JOÃO MIGUEL — Que estranha coincidência... O Destino, ás vezes, gosta de se rir á nossa custa!

FERNANDA — O senhor está hoje mysterioso... Fala por charadas.

JOÃO MIGUEL — (imitando a voz da cigana) — Amarás um rapaz moreno, de cabellos e olhos pretos...

THERESA — Não seja "gaffeu", João Miguel.

JOÃO MIGUEL — Sabe, Ruy? Dava alguns annos da minha vida para ter, neste momento, cabellos e olhos pretos... Você está hoje com sorte.

RUY — Oh, sim? Pois acabo de perder uma continha calada a roleta...

JOÃO MIGUEL — Optimo! Decididamente a sorte favorece-o.

FERNANDA — (nervada) Quer insupportavel você está hoje! Quer que lhe diga a verdade?

JOÃO MIGUEL — Diga lá... gosto sempre de ouvir mentiras quando são mulheres bonitas que as digam.

FERNANDA — Pois fique sabendo que me irrita, que me enerva, que tem o condão de fazer-me perder a cabeça.

RUY — Fazel-a perder a cabeça! — (a João Miguel) — Oh, não, não inveje os meus cabellos pretos!

JOÃO MIGUEL — Eu bem sei o que digo.

RUY — Pois eu dava não sei o quê para conseguir que a Theresa se zangasse... Mas não... commigo é sempre a mesma coisa: um sorriso encantador, daquelles que se fazem em série, um imperceptível encolher de hombros e um convite para uma partida de "tennis"... E' para desesperar um santo.

JOÃO MIGUEL — Não me admira nada! Você é delicado, correcto demais para as mulheres...

FERNANDA — (rindo) — Graças a Deus!

RUY — O amor de atracção já passou de moda.

JOÃO MIGUEL — Talvez... Mas o que não passará de moda, meu caro, é a atracção do mais fraco pelo mais forte, do mais tímido pelo mais ousado, do mais debil pelo mais viril... Talvez estas palavras estejam "demonstradas", mas experimente, experimente sempre...

RUY — Terá elle razão, Fernanda?

FERNANDA — Quem sabe? Experimente.

RUY — Olhe que está a fazer uma quasi promessa...

FERNANDA — Não faz mal. Somos apenas apenas obrigados a cumprir aquellas que fazemos a Deus.

JOÃO MIGUEL — O amor, Fernanda, é um semi-Deus...

FERNANDA — Pois por isso mesmo é que eu fiz só uma semi-promessa...

RUY — Só por isso?

JOÃO MIGUEL — (em tom prophético) — "Amarás um rapaz moreno de cabellos e olhos pretos..." Palavra! Aquella mulher vê longe!

THERESA — (com uma pontinha de nervosismo) — Tão longe que até vê o que ainda vem a cem leguas de distancia...

JOÃO MIGUEL — Ora! em 1929 não ha distancias... Para que serve então o seu "Packard"?

RUY — (immediatamente interessado) — O quê?! Você agora tem um "Packard"?

THERESA — Novinho em folha. Vou estrear-o amanha. E' uma belleza... (a João Miguel) Diga aqui ao Ruy as suas impressões.

JOÃO MIGUEL — Um verdadeiro assombro, uma obra prima de couro e metal...

THERESA — Se quizer, podemos experimental-o amanha. Iremos até Cintra. Valeu?

FERNANDA — E o nosso desafio?

RUY — E' verdade... E' preciso ser fiel aos velhos habitos...

FERNANDA — (despeitada) — Ah! se é só por hábito que você joga comigo, não vale a pena privar-se do passeio.

JOÃO MIGUEL — (com malícia, a Ruy) — Você afinal gosta mais de andar de automóvel ou de jogar o "tennis"?

RUY — Depende das ocasiões, mas gosto, sobretudo, de acumular.

FERNANDA — Não conhece a lei das incompatibilidades? Chega sempre o momento em que é preciso escolher.

JOÃO MIGUEL — Porquê? Decididamente as mulheres têm a volúpia da complicação. Uma coisa não exclui a outra. Num dia de 24 horas há lugar para uma partida de "tennis" e para um passeio de automóvel. Não lhes parece?

RUY — Eu adoro jogar comigo, Fernanda, bem o sabe, mas confesso que adoro também um bom automóvel, fino, ágil, nervoso, com uma linda mulher ao volante... E a Theresa guia divinamente... (a Theresa) Seria um prazer correr comigo a 120 á hora, mesmo que fosse a morte o fim da viagem...

FERNANDA — Ah, nesse caso, desisto... Em matéria de automóveis a Theresa não tem que temer concorrências...

JOÃO MIGUEL — Que quer, Fernanda? Na balança da vida um automóvel pesa mais do que uma "raquette".

RUY — (levantando-se) — E' melhor resolver este assumpto depois do banho, não acham?

JOÃO MIGUEL — Sim, é melhor... Terão as idéas mais frescas...

RUY — (levantando-se) — Eu vou enfiar o "maillot". E vocês?

THERESA — Vamos lá.

RUY — (afastando-se) — A agua deve estar deliciosa. Não se demorem.

(Um silencio).

FERNANDA — (rompendo as hostilidades) — Acho de um pessimo gosto o luxo que fazes com os teus automóveis... E' tudo quanto ha de mais nova-rica.

THERESA — Olha, Fernanda, se entras no capitulo das verdades amargas, tambem tenho algumas a dizer-te...

JOÃO MIGUEL — (divertido) — Então? Então? Vocês que são tão amigas não vão agora zangar-se por uma ninharia dessas...

THERESA — E' que a Fernanda com os seus ares de mulher intellectual, de mulher incomprehendida que paira muito acima de todos nós, simples mortaes é capaz de fazer per-

der a cabeça a um santo... E' como este "chiqué" dos livros futuristas... Não, tinhas que ser, fez-me bem desabafar!

FERNANDA — Seja!... Já que a minha literatura te irrita tanto compra uma grammatica e escreve sózinha as tuas cartas.

THERESA — Tal e qual. Tu, por tua vez, compra o "Jardim des modes" e manda fazer os teus vestidos á menina Elisa... Não trabalhava mal, sabes?

JOÃO MIGUEL — (com um sorriso escondido) — E' quasi meio dia... Não querem tomar banho?

THERESA E FERNANDA — (sem uma palavra, levantam-se e, instinctivamente, uma segue para a direita e outra para a esquerda. O cãozinho ladra com afflicção...

JOÃO MIGUEL — (pegando no livro e no cão, ambos abandonados) — Que querem meus pobres amigos? Duas mulheres pôdem suppor entre ellas, com muito boa vontade, um cão e um pensamento... Mas, o mundo hoje deu uma volta... Não ha nada a fazer... Um homem passou...

O 11.º Congresso Internacional pelo Suffragio Feminino

Em Berlim, de 17 a 22 do corrente, realizou-se o 11.º Congresso Internacional de Aliança pelo Suffragio e pela Acção Civica e Politica das Mulheres.

A reunião foi, ao mesmo tempo, commemorativa. Com effeito, em Berlim, em 1904, a Aliança iniciou os seus trabalhos, e em Berlim, reuniu-se, agora, para celebrar os seus 25 annos de trabalhos productivos.

Em 1904, anno da fundação, sómente 8 a 10 associações se fizeram representar no Congresso; este anno houve 43. Em 1904, a Nova Zelandia e Austria e alguns Estados da União Norte Americana, gosavam do direito do suffragio feminino; agora, todos os Estados Unidos reconheceram a igualdade dos direitos politicos dos dois sexos, as mulheres votam em 18 paizes europeus e a Asia conta eleitoras nas Indas.

Tudo isso é consequencia dos trabalhos do Congresso da Aliança Internacional.

Além disso, não sómente a questão do suffragio é de importancia para a reunião; ha tambem victorias ha assignalar nos dominios da igualdade moral, economica e legal.

Por motivos de saude a fundadora da Aliança não poudo presidir o Congresso.

AO EMPORIO TOSCANO

BERTOLUCCI & COMP. LIMITADA

CASA FUNDADA EM 1889

S. PAULO — R. GENERAL CARNEIRO, 87-89 — S. PAULO

A MAIOR CASA DE CONFECÇÕES

Roupas Infantis -- Artigos Finos

Alguns modelos de nossa criação confeccionados caprichosamente nas nossas oficinas:



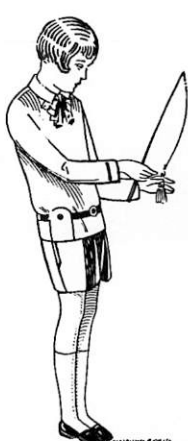
N.º 17169 — Roupinha modelo paletot, muito pratico, confeccionado em casimira penteada. Cor sã e phantasia, novidade.

Para as edades de
5 a 7 annos 65\$
8 a 10 annos, 75\$
11 a 12 annos 85\$
13 a 14 annos 95\$



N.º 17170 — Lindo modelo "Jaquetão" confeccionado em casimira penteada superior. Desenhos e cores de alta novidade.

Para as edades de
5 a 7 annos 70\$
8 a 10 annos 80\$
11 a 12 annos 90\$
13 a 14 annos 100\$



N.º 16770 — Distincto modelo de roupinha. Paletot de flanela branca com cinto, sob côr; calça de casimira cor nathier com corpinho.

Para as edades de
2 a 3 annos 80\$
4 a 5 annos 90\$
6 a 7 annos 100\$



N.º 17262 — Elegante roupinha. Blusa de flanela branca com calça de casimira azul ou grana, calça com corpinho.

Para as edades de
2 a 3 annos, 52\$
De 4 a 5 annos, 56\$

Não comprem roupinhas para seus filhos sem verificar o colossal sortimento e consultar os preços do

AO EMPORIO TOSCANO

BERTOLUCCI & CIA. LTDA.

RUA GENERAL CARNEIRO N. 87-89

onde encontrarão os melhores artigos no genero a preços vantajosos.

Molestias e remedios

Medicina para todos

O nosso corpo é campo frequente de tremendas batalhas — vegetaes e animaes nelle se assestam, nelle penetram, nelle se installam, para a custa delle viverem. São os parasitas.

Uns lhe não passam da superficie, outros vão até o interior dos órgãos e a trama dos tecidos. Esses inimigos do nosso bem estar, perturbadores da nossa saude, exploradores da nossa vida, são hoje, na quasi totalidade, bem conhecidos nos menores detalhes de sua proveniencia, de sua evolução, nos modos variados e proprios de nos aggredirem. Podemos por isso evital-os e combatel-os, livramo-nos de suas presenças, furtarmos-nos aos seus estragos.

Raras pessoas, entretanto, o pôdem fazer, porque raras possuem os necessarios conhecimentos. Esses conhecimentos deveriam constituir noções banaes colhidas desde as palestras intimas do lar e a escola primaria.

Julgâmos prestar serviço real ás donas de

casa, aos chefes de familia, fazendeiros, viajantes, estrangeiros e todos que zelem cuidadosamente por sua saude, fornecendo-lhes, em linguagem accessivel, expurgada dos termos rebarbativos da technica scientifica, informações que reputamos do maior alcance pratico. Toda dona de casa deve saber distinguir a carne de porco contendo trichina, que pôde produzir infestação mortal em 48 horas, e o criador saber como evitar que os seus porcos contraíam essa molestia; deve saber conhecer a carne de vaca que contém larvas de solitaria saginata, para com ella não preparar *roast-beef* sangrento; deve ter cuidados espeziaes com a alfaca de proveniencia desconhecida, uma vez que regado esse legume com aguas poluidas por materias fecaes humanas ou de animaes, nos pôde transmitir parasitas e microbios — lombrigas, febre typhoide — que nos vão accommetter.

Alguns desses parasitas apenas nos procu-

**A Orchestra
Typica
Andreoni
Principe
Azul**



Chico Viola —
Gastão Formenti
— Arthur Castro
— Lydia Campos
— Aracy Cortes
— Raul Roulien
gravam em discos

Parlophon

que se acham a
venda em todas
as casas do ramo.
Catalogos gratis.

Distribuidores geraes para o Estado de São Paulo
e Sul do Brasil

G. RICORDI & C.^{IA}

Avênida Brigadeiro Luiz Antonio. 9-A

Ortho-Phonola "PARLOPHON" é a melhor

ram para se alimentarem e se retiram uma vez satisfeitos — taes a pulga, o mosquito. São os chama os *temporarios*. Esses mesmos, além de nos incommodarem e nos chuparem sangue, que é vida, nos pôdem trazer molestias graves — a simples picada de um mosquito *stegomya* nos pôde transmittir uma febre amarela mortal; a pequena ferrcada de uma pulga, nos pôde ser occasião de um caso grave de peste bubonica. Outros parasitas moram no nosso corpo enquanto vivem — assim as lombrigas. São parasitas *permanentes*. Outros ainda nos parasitam sómente em certa phase de sua evolução. O mosquito em sua phase larvaria é um animal aquatico e nos não molesta. São os intitulados *periodicos*. Essa phase exterior ao nosso corpo pôde ser passada livre na natureza — a mosca que produz o berne — ou no corpo de outro animal — a solitaria da carne de vacca — ou de outros animaes — a litta do peixe que primeiro vive em um pequenino crustaceo, passa ao peixe que comeu esse crustaceo e chega ao homem que comeu esse peixe. São os parasitas de *migrações*. Cada parasita accommette determinado órgão ou tecido preferencialmente — ha-os proprios dos pulmões (*Paragonimus ringeri*) do figado (*Fasciola hepatica*), dos intestinos

(lombrigas, *trichocephalos*). Por vezes o parasita sae a passeio por outros órgãos (parasitas erraticos); alguns percorrem varios órgãos antes de se installarem definitivamente no órgão predilecto — o *ancylostomo*, verme da opilação, que nos entra pela pelle, entra na torrente circulatoria, vae aos pulmões, é projectado á garganta, é deglutido, cae no estomago e vae viver nas primeiras porções do intestino delgado; a lombriga logo que sae do ovo, no nosso estomago, faz primeiro uma excursão por varios órgãos, entre elles os pulmões, antes de ir morar nos intestinos.

Prometemos pôr o leitor ao corrente de tudo isso sem lhe causar enfado nem cançar a attenção. Poderemos mesmo esperar que quem tiver qualquer curiosidade em conhecer phenomenos interessantes: santissimos de biologia, acompanhará com interesse e prazer o desenrolar dos acontecimentos da vida de cada um desses nos os inimigos, tão minusculos em tamanho, quanto, por vezes, formidaveis em maleficios. Mesmo porque comprehenderá quanto vao do seu bem estar, da sua saude, da sua alegria, em taes conhecimentos.

Não seguiremos ordem scientifica. Começaremos pelos mais conhecidos e mais communs.



Fogões e Aquecedores *Lenith*

A gaz e gazolina

TODAS AS SENHORAS DONAS DE CASA DEVEM CONHECER OS FOGÕES A GAZOLINA, O COMBUSTIVEL IDEAL E PARA ISSO PODEM PEDIR O NOSSO CATALOGO QUE DA INSTRUÇÕES DE SEU FUNCIONAMENTO, QUE E FACILIMO, OU VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO E ASSISTIR AS DEMONSTRAÇÕES.

SÃO ELEGANTES — PRATICOS — ECONOMICOS — SOLIDOS — ASSEIADOS — SEM PERIGO ALGUM E GARANTIDOS.

OS MAIS BARATOS NO GENERO

EXPOSIÇÃO — RUA LIBERO
BADARO', 52

PEÇAM CATALOGO
THEODOR WILLE & CIA.
CAIXA POSTAL, 94 — SÃO PAULO

Tendo publicado recentemente um livro, cuja total e actual edição pertence à Livraria Alves, livro escripto com os mesmos intuitos desta secção, irei buscar nelle os principaes elementos para as noções aqui precisas. Não será um plagio, que ninguém se pôde plagiar, será muitas vezes fiel reprodução, pois que sciencia não se inventa.

PULGA

Ha para mais de 500 especies de pulgas já catalogadas. Cada especie tem suas preferencias por este ou aquelle animal de sangue quente. O cão tem a sua pulga propria, o gato, o rato, têm outras. Evitam a raça cavallar. Dissemos, — preferencia — porque, na falta do animal proprio e quando esfomeada, a pulga não escolhe, vae ao primeiro ao seu alcance. Por isso se podem encontrar varias especies de pulgas no mesmo animal, a mesma pulga se pôde deparar em varios animaes. Das especies até hoje estudadas, cerca de 50 % pica o homem.

Vista através de um vidro de augmento, uma lente, a pulga mostra um todo globulos, ligeiramente achatada dos lados, de cor de charuto escuro, com cabeça, thorax e abdomen, seis pernas, com series de espinhos em forma de pentes e pellos numerosos. O ferrão consta de varias peças de feitio complicado. Deita ovos de forma oval nas baias dos animaes, nos ninhos dos passaros, nas frestas dos soalhos, sobre os tapetes, por toda a parte por onde passa. Em cada ovo se forma uma pequenina larva alongada, provida de um esporão em uma das extremidades e do qual se serve para furar a casca do ovo, o que succede ao fim de quatro a seis dias. Saida do ovo, soffre uma muda ou transformação e muda de casca, ficando sem o corno frontal e composta de 13 artilhulos ou segmentos, no primeiro dos quaes está a boca, de textura complicada. Neste estado vae crescendo e se torna bem visível a olho desarmado.

Chegado certo ponto, cerca de 11 dias depois, esvasia o seu intestino, fica branca, pouco activa, procura um esconderijo onde se curva e dobra pelo meio, tece em volta um casulo. Após alguns dias o casulo se abre e delle sae a nymphá, a principio branca, depois cada vez mais escura, que se transforma no insecto perfeito ao termo de uns 12 dias. Assim, do ovo á larva, quatro dias, da larva á nymphá, 11, e da nymphá ao insecto adulto, 12, ao todo 27 dias mais ou menos, é o tempo de desenvolvimento da pulga.

A pulga é amiga da poeira, dos detritos secos, pulverisados. E' ahi que o ovo choca,



1) Lustra e impede a ferrugem em todos os tipos de fogão.

2) Dá acabamento e evita a ferrugem em todas as superficies metálicas e nickeladas.

GOTAS QUE POUPAM DINHEIRO

O oleo 3 em 1 impede a perda do brilho e a ferrugem.

As peças metálicas enferrujam-se muito antes de se encontrarem gastas. O que se deve fazer é impedir a formação da ferrugem!

Não o esqueça!!

OLEO

3-em-UM

Evita ferrugem — OLEA — Limpa e Pule

IMPEDE A FERRUGEM — LIMPA E LUSTRA

O 3 em 1 é um oleo leve, com a consistencia necessaria para impedir a ferrugem.

Depois de applicado forma, na superficie coberta, uma delgada pellicula á prova de humidade, que o attrito não tira, que se não torna gordurosa ou viscosa.

O 3 em 1 é maravilhoso para impedir a formação de ferrugem nos seus fogões ou fogareiros. Conservará as fornalhas e grelhas limpas e sem manchas.

As peças nickeladas e esmaltadas onde o 3 em 1 houver sido applicado conservar-se-ão brilhantes e lustrosas.

Impede a formação de ferrugem, perda de brilho e verdete nas torneiras, guarnições do banheiro, calhações, ferros de engomar, ferramentais, etc.

O 3 em 1 é o melhor e o mais economico dos oleos fabricados para usos domesticos. Use-o para lubrificação de todos os machinismos leves, para limpeza e polimento de mobiliario e madeiras entalhadas.

A' venda em todos os ferragistas, armazens, negociantes de bicyclettas e artigos de sports, garages, etc., em frascos de 1.3 e 8 onças, e em almotolias de 3 onças.



GRATIS

Peça amostras e Indicador de usos que, qualquer dos dois, lhe será enviado livre de despesas.

THREE-IN-ONE OIL COMPANY

LONDRES E NOVA YORK

Representada por: Kramer & Cia.

RUA DA ALFANDEGA 97 - Rio de Janeiro



AS MELHORES
DO MUNDO

Admiravel Caracteristico!

As formosas, exquisitas Meias de Seda Holeproof são protegidas pelo invisível reforço "Ex", além do que geralmente têm. Isso lhes aumenta a durabilidade umas *tres* ou *quatro* vezes.

Prefiram essas duradouras meias de seda pela sua refinada apparencia e côres, creação exclusiva de Lucile, de Paris.

Nas Boas Casas de Varejo.

Meias
Holeproof

que a larva e a nympha de preferencia se des-
envolvem. A agua lhe é nociva e fatal. Durante
o dia a pulga se refugia nas frestas dos soa-
lhos e roda-pés, na terra fofa dos porões, nas
partes sombrias e secas das casas e dos quin-
taes. Pica de preferencia á noite. É muito
voraz; a tido o instante suga a sua victima.
Tão gloton que muitas vezes não dá tempo a
que o sangue seja digerido e o expelle logo
quasi em natureza; com uma lente se pôde as-
sistir á entrada do sangue pela tromba e á
sua sahida immediata pelo anus. São os pon-
tilhados vermelhos que encontramos sobre as
roupas; ao ser picado o individuo passa a
roupa no logar, no acto de se coçar e, sobre
c'a, fica a goticula de sangue dejectada pela
pulga.

Logo que o animal morre e o sangue deixa
de circular, a pulga o abandona.

As pulgas mais communs ou que mais com-
unmente ata am o homem, andam por umas
10 — a *Pulex irritans*, mais propria do homem;
a *Ceratophyllus fasciatus*, e a *Xenopsylla cheo-
pis*, das ratazanas e dos camondongos; a *Cteno-
cephallus canis*, do cachorro e do gato, e
outras.

Além do incommodo que as suas picadas nos
causam com a irritação do ponto atacado, sé-

rios males nos podem causar as pulgas. Como
a nossa pelle, mesmo que observemos o ma-
ximo asseio, tem sempre em sua superficie
certos germens, certos microbios sempre aler-
ta, sempre promptos, sempre á espera que so-
bre a couraça da nossa epiderme a lhes bar-
rar a entrada, se faça uma frincha, se abra
uma porta qualquer por onde penetrem no
nosso corpo. O individuo victimado pelas pul-
gas, vive com o corpo cheio de feridinhas,
perebas, furunculos, tumores. Além disso, tan-
to a pulga do homem como a do cão pôdem
abrigar a fôrma larvaria de uma pequenina
solitaria — *Dipylidium caninum*; a pulga dos
ratos e camondongos tambem pôde ser por-
tadora da larva de outra pequena solitaria —
Hymenolepis, diminuta. Essas pulgas, assim
infestadas, caidas sobre as nossas farinhas, afo-
gadas no nosso leite, podem ser por nós en-
gulidas e com ellas contrainmos aquellas so-
litarias, pequeninas, sim, mas causadoras de
serias perturbacões da saude. Os proprios ra-
tos são por vezes infectados por suas pulgas,
com o Trypanosoma Lewisi, os coelhos e le-
bres com o Trypanosoma cuniculi, que são
molestias graves para esses animaes.

A peor molestia e o maior mal que a pulga
nos pôde causar, é a peste bubonica.

REVISTA FEMININA

O microbio da peste, o bacillo de Yersin-Kitasato, pôde multiplicar-se no tubo digestivo da pulga e ali viver durante uns vinte dias. Ellas nos não inoculam esses germens, como fazem o mosquito anophelino com o plasmodio do impaludismo ou o stegomya com a febre aarella. Ellas simplesmente dejectam os microbios sobre a nossa pelle e estes então, pela ferida aberta com o ferrão, e pelas effracções e escoriações produzidas pelo proprio individuo no acto de se coçar, penetram no nosso corpo.

Devemos mover a maior guerra ás pulgas. E isto é facilimo uma vez de posse dos conhecimentos acima ministrados. Podemos fazel-o.

I — Directamente, a) lavando frequentemente a casa, principalmente no soalho e rodapés, com remoção de todos os moveis, para que nenhum ponto deixe de ser attingido, com agua de preferencia quente ou contendo potassa, acido phenico, creolina, lysol. Certos venenos, como sublimado corrosivo, nenhum mal fazem a estes insectos. Convém regar largamente os porões, os quintaes nas partes não attingidas pelas chuvas; b) banhando frequentemente, em solução de creolina, lysol, pyrethro e outros insecticidas, os animaes domes-

ticos que possam conter pulgas, cães, gatos principalmente. Ha sabões especialmente preparados para este fim.

2 — Indirectamente: a) afastando das habitações os animaes portadores de pulgas, principalmente cães, gatos, ratos. E' detestavel e altamente prejudicial á nossa saude possuir animaes dentro da nossa habitação, principalmente cães e gatos, não só pelas pulgas que espalham, como por outros motivos que a proposito de outros parasitas mostraremos; b) movendo guerra especial aos ratos. Ratocieras e venenos têm valor muito relativo. O melhor meio desses roedores não procurarem as nossas casas consiste em lhes negar acesso aos alimentos proximos de nós. Todo e qualquer alimento deve ser fechado, nas despensas, em latas bem tampadas, em guarda-comidas bem fechados; o lixo deve ser deitado em latas tampadas e restos de comida cuidadosamente retirado do seu alcance. Nas fazendas, os paíós de milho, de algodão com caroço, de farinhas e outros procurados pelos ratos, devem ser construidos de modo que impeçam nelles a penetração dos roedores — devem ser altos, sobre esteios lisos de ferro ou mesmo de madeira, cercados de latas, etc. O lixo nas fazendas deve ser incinerado ou enterrado profundamente.

MODELOS ELEGANTES

EM CHAPEUS PARA



SENHORAS E CRIANÇAS

por preços modicos só na

FABRICA DE CHAPEUS DE PALHA, FELTRO E SEDA

NOVIDADES IMPORTADAS DIRECTAMENTE COMO

MANILHA — BOWENS, — BENGALA — BANGKOK, ETC.

MODISTAS DE PRIMEIRA ORDEM — EXECUTA-SE

QUALQUER FIGURINO

CASA STRASBURGO

RUA STA. EPHIGENIA, 75

Phone 4-0995



Está triste!

Tem dores nas costas, nos pés nos rins, falta de appetites insomnia, desapareceu a sua alegria? Observe:

Trata-se de intoxicação produzida pelo mau funcionamento dos RINS Use imediatamente as PASTILHAS RINSY, remédio de fama mundial, no tratamento dos RINS e BEXIGA. Notará após alguns dias com grande contentamento, que readquiriu o esplendor da sua beleza e a flor da sua juventude.

**UM TONICO UNIVERSALMENTE
CONHECIDO**

Por mais de 60 annos os medicos teem prescripto o XAROPE de FELLOWS, para os pulmões e debilidade nervosa e para os convalescentes. Sendo um preparado composto scientificamente são necessárias apenas, tres colheres de chá por dia.

Recuse os substitutos — Exija o

**XAROPE DE
FELLOWS**

A "SÃO LUIZ" Moveis e Tapeçarias
Francisco Lomelino

Rua das Palmeiras, 93 — Telephone, 5-4046 — SÃO PAULO



CASA NICO

Rico sortimento de joias finas

Anéis, Brincos, Broches, Pulseiras de brilhantes, etc., a preços excepcionaes.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 45-A

COROAS DE FLORES NATURAES
só na

FLORA NACIONAL

Especialidade em bouquets para NOIVAS
Armar-se altares de casamentos.

Preços reduzidos

LARGO S. FRANCISCO N. 1-A

Telephone: 2-4870

Molho Especial "Barcroft"

sem rival em seus poderes digestivos

Um aperitivo feito de fructas e temperos. Excelente em sopa, peixe, carne, caça, etc., Dá também sabor notavel á salada.

Pedidos a **Productos Barcroft Ltda.**
Caixa, 711 — S. PAULO

Lãs para Crochets

Lipsia, Pasteur, Nemesia e Pompadom

BAZAR S^{TA}. EPHIGENIA

A. P. Souza Braga - Rua Santa Ephigenia, 169

Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"

Participamos ás exmas. familias que, para melhor servir a nossa distincta clientela, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

WULFF & CIA.

Importação directa
de pelles legitimas, Esconsk, Putois,
Wizon, Tope, etc.
Permanente stock de Capas,
Casaquinhos e Estolas de Pelles.

Confecções sob medidas

Reformas e concertos

Serviço Garantido

Anexo: Fabrica de guarda chuvas
e sombrinhas.

STOCK PERMANENTE

Vendas por atacado e a varejo

RUA BARÃO ITAPETININGA, 53 -- S. PAULO -- TELEPH. 4-3899

EMILE HAMEL

COIFFEUR
DES DAMES

O cuidado e a atenção que Mr. Hamel dá ao trabalho de ondulação permanente nos obriga a falar a este respeito às nossas leitoras. Hoje em dia quasi todas as senhoras, principalmente as que residem no interior, mandam fazer a ondulação permanente. Entretanto, e com razão, muitas são as pessoas que receiam esta ondulação que quando não feita por pessoa habil é prejudicial ao cabelo.

Mr. Hamel é, podemos assegurar, quem, em São Paulo, melhor trabalha neste genero. Tendo aparelhos aperfeiçoados e sendo grande conhecedor desta arte, as mais lindas ondulações permanentes que se vêem são obra sua. A's nossas leitoras aconselhamos os serviços de Emile Hamel, que tem um bem montado estabelecimento á rua Marquez de Itú n.º 6-A e 8, com habéis cabelleiros e manicures.

Alha Issiar, massagista e especialista em tratamentos de belleza, que trabalha na Maison Hamel, é pessoa de confiança e tem sido grandemente procurada. Nos seus tratamentos de massagens, tratamento da pelle, depilação, etc., emprega productos criteriosos e especialidades orientaes, seguindo os preceitos de tratamento da mulher oriental que, como sabemos, é a que melhor sabe cuidar de sua belleza.

PASTILHAS AMERICANAS DO DR. MALCOM

O Maior Prodigio do Especifico Moderno

Unicos depositarios
para o Brasil:
Empreza Feminina
Brasileira
S. PAULO

A cura trialeica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço.

as em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos. Ha outros productos que custam aparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de tecnica, para diminuir o preço. Trata-se de um producto de medico, preparado com todo escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: rachitismo, má dentição de crianças, p nas tortas (das crianças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatismo, etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescença das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaustantes e que necessitam de phosphoro, hem como para a fraqueza de qualquer outro orgão.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . 20\$000

Dóse: — Para adultos. Começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples, taes como o cansaço cerebral, fraqueza dos mocos, é bastante metade da dóse acima.

Para creanças. Uma pastilha cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana. Para creanças de menos de 4 annos, começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á Revista Feminina

Rua Barão de Itapetininga, 18 — Sobreloja — SÃO PAULO

S. P. Mfg. Drugg Cos.

Casa dos Trez Irmãos

SEDAS NACIONAES

Aproveitem a grande liquidação, durante este mez, com vantajosas reduções de preços.

Liquidação em São Paulo e em todas as filiaes.

S. PAULO: RUA DIREITA, 26 — TELEPHONE 2-1389
RIO DE JANEIRO: R. OUVIDOR, 134-160 — T. Norte 2009
SANTOS: RUA DO COMMERCIO, 23 TELEPHONE 2793
BELLO HORIZONTE:

Abrão Andraus & Irmãos



Conselhos às donas de casas

Por WANDA BARTON

Ha dias tive occasião de visitar uma amiga. Casa interessante, em que a sua dona melhora de dia para dia os detalhes sem importancia ou aquellos que são considerados secundarios. Tive occasião de verificar que um pequeno "foyer" existente constituia a principal preocupação da dona de casa. Ella passava momentos verdadeiramente cruciaes só em pensar como resolver o problema desse pequeno "foyer". Dias depois, ella me escrevia um bilhete dizendo que tinha resolvido, a questão com todo o brilho, transformando-o em um curioso canto, uma interessantissima sala de estar.

Naturalmente, como a própria palavra o indica, um "foyer" é uma disposição especial que existe em uma casa, uma especie de sala de recepção de proporções pequenas, dando para um compartimento maior e mais confortavel.

A dona de casa tinha muitas soluções e para in truir-se a respeito resolvera comprar livros e revistas que suggerissem uma porção de coisas.

Já estava cansada e disposta a tomar uma decisão perfeitamente commum: collocar um espelho artistico, e ao lado do espelho, duas velas em estylo XVIII, illuminadas á electricidade. Pensou: isso era uma solução commum, banal, trivial, e o "foyer" continuava a ficar vazio, despido, insignificante. Não, era preciso tomar outras medidas. Era preciso tirar da imagnação coisas mais interessantes, que mostrassem aos visitantes que a dona de casa tinha recursos mentaes.

Finalmente resolveu fazer a seguinte alteração. Comprou uma poltrona boa, solida, forrada com um magnifico tecido adamaseado, em tom bem moderno, cores escuras fortes, que collocou a um canto. Justamente em frente dispoz diagonalmente, na outra poltrona, menor, forrada da mesma maneira, para combinar nas cores.

Na parede, pendurou um espelho artistico, de estylo francez, com uma moldura caprichosa, em tom dourado, para servir á vaidade das visitantes. Debaxo do espelho, dispoz uma mesinha, estylo tamborete, adaptação arabe, mas tamem moderna, encimada por uma bella porcelana dinamarqueza, de mil tons diferentes. Só nestas poucas coisas havia um mundo inteiramente novo. Era preciso ir mais longe: dispoz duas almofadas, artisticamente compostas, aos pés de cada poltrona, um tapete felpudo, e assim completou victoriosamente o ambiente.

Porque Razão Quaker Oats é acondicionado em latas?

QUAKER OATS é enlatado sob a formidável pressão de 10.000 kilos, processo que elimina todo o ar contido no interior da lata. Por isso QUAKER OATS nunca se deteriora, como succede vulgarmente a certos cereaes acondicionados á larga. Antes, conserva todo o seu rico sabor natural e suas admiraveis qualidades nutritivas. QUAKER OATS chega ás mãos do consumidor tão puro como no dia em que foi enlatado.

Além disso, como o conteúdo é fortemente comprimido, o consumidor obtém maior quantidade na lata Quaker do que em latas similares, ás vezes muito maiores, mas nas quaes o cereal é acondicionado á larga.

Experimente QUAKER OATS. E' de um sabor delicioso e deve fazer parte da alimentação diaria de todas as pessoas. Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter o genuino QUAKER OATS.



Quaker Oats

O vento e a chamma

(Explicação)

Arde uma vela inda há bem pouco acesa...
Arde e vasqueja e tremeluz, a cada
Sôpro de vento, até que uma rajada
Mais impetuosa a extingue com presteza...

Porém, do éolio látego à asperzeza,
Uma fogueira, em plena selva atcada,
Cresce, se alastra e já se faz quzimada,
Que tudo arrasa e dannifica e lesa...

Assim, da ausência ao bôreas que esfusia,
Vápido, impuro e pequenino amor
Tremúla, abate e extingue-se num dia;

Ao passo que o sincero e puro e grande
Affecto, exposto ao sôpro, atigador,
Por éste é que se prova, é que se expande,

OTHONIEL BELLEZA

(Professor de Português em
Bello Horizonte)



CAFE' DA SERRA
o mais
Saboroso

OLIVEIRA BORGES
Rua Jaguaribe, 12 — Tel. Cidade, 4986 — S. PAULO

A Freira do Rio Claro

BENJA IN COSTALLAT

A corporação das "misses" acaba de ser desfalcada d'uma dellas por um motivo sensacional.

"Miss" Rio Claro acaba de receber do Bispo de Campinas o habito de religiosa.

A nova freira é uma linda menina.

De qualquer forma, não deixa de ser profundamente "nesperado" o procedimento da "miss" de ha dias atraz e da monastica de amanhã.

Ha tempos, ella entrava na feira das vaidades. Apresentara sua candidatura ao premio de belleza. Disputara-o a outras concorrentes. Vencera afinal. E agora depois da victoria, eleita, eleita "miss", "miss" Rio Claro — um bonito titulo — ella despreza todos os beneficios terrenos para consagrar sua vida inteira a Jesus.

O gesto é surpreendente, mas de uma belleza infinita.

Acclamada pelos homens, adulada pelos seus encantos, rica de mocidade, n'uma adolescencia maravilhosa, ella preferiu fugir a todos esses bens passageiros, para se dedicar ao serviço do culto e aos gosos supremos da fé.

Essas conversões são communs entre creaturas vividas que, em embates successivos e pela experiencia dos desenganos, vão conhecendo aos poucos a inanidade de tudo que passa pelo mundo.

Foi assim o caso de Eva Lavallière, que, em plena gloria, sahio, uma bella noite, para ir se regiar num convento.

Mas o caso de "miss" Rio Claro é muito mais interessante e muito mais raro.

Ainda não tivera tempo para as decepções. Deante della o futuro estava aberto sobre uma paisagem de prim vera. Ha um mez atraz recebera a consagração maior que á sua graça



6 Perfumes diferentes
entre os quaes um que é o seu favorito.

Pecu a collecção dos sabonetes *Rosan* e *Olivan*. Separe o que lhe agradar. veja o numero no selo — esta feita a escolha. Na proxima vez é só pedir pelo numero. Não ha mais indecisão nem um nunca acabar de experiencias porque os sabonetes *Rosan* e *Olivan* têm 6 perfumes diferentes mas uma só qualidade: — a melhor — e *melhoram* a pelle de moço e de mulher surpreendente.

Vão a pegar conhecer os 6 perfumes diferentes dos

SABONETES
Olivan e Rosan

PROTEGE A PELLE E PROTEGE A VIDA

e á sua formosura, a sua linda cidadezinha lhe podia prestar!

Tudo isso ella desdenhou.

Alguma cousa mais alto, muito mais alto a attrahia!

E a joven "miss" seguiu então a sua vocação e o seu destino.

E ella, a eleita dos homens, recebendo o dom preciso e immortal da fé, foi tambem a eleita de Deus!...

A Nortista
CASA DE RENDAS

RUA DA LIBERDADE Ns. 72 e 74

TEL. 2 - 2593

LINHAS E LANS

O MELHOR SORTIMENTO
POR

PREÇOS BARATISSIMOS

CASA FERRÃO



Para o inverno recebemos as ultimas novidades em tecidos de lan para vestidos — manteaux e tailleurs — Velludos e sedas proprias para a estação.

Bolsas — Luvas e Bijouterias

— Secção de Atacado e Varejo —

RUA LIBERO BADARO' N.º 55

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

DIA 28 DO CORRENTE
EXTRAORDINARIO
SORTEIO DE

2.000:000\$000

(DOIS MIL CONTOS DE RE'IS)

JOGAM APENAS DEZ MILHARES

Bilhetes em toda a parte

A M O D A

Para as soirées e as ceias de grande luxo e as "toilettes de côr" para estão muito em voga.

O "tul" é o grande favorito do momento, e é opportuno emprega-lo em todos os casos quando se trate de reformar um vestido do anno precedente.

Um elegante e bello modelo de noite é o seguinte, confeccionado em "tul": o forro é de lamé com grandes pontas de "tul" cor de malva, collocadas quasi juntas para dar a amplidão da saia.

A blusa é completamente bordada com pedres e missangas de diversos tons.

As senhoras, ao entrar no theatro, não abandonam seus abrigos como d'antes; deixam-nos negligentemente abandonados no encontro da cadeira. Essa voga é muito pratica porque utiliza toilettes que não são muito novas, já que o abrigo adornado com bellas raposas, a ssimula.

As joias são usadas em profusão, quer sejam verdadeiras, quer sejam falsas. Os collares, os brincos, as pulseiras, as fivellas de cinto e até os sapatos contêm magnificas scintillações, e todas as elegantes que exhibem joias de fantasia escusam-se allegando que usam essas admiráveis imitações não como joia, mas

como guarnição. De todos os modos o effeito é quasi o mesmo, sobretudo quando se trata de pedras de cor, que se elegem no mesmo tom correspondente ao vestido.

Muitos chapéos são ornados com fitas de duas qualidades, terminando com um pequeno nó do lado ou da frente da forminha de feltro.

A's rendas em voga para adornar as roupas interiores são as de Alençon, de aspecto decorativo, cuja fôrma triangular permite infinitas adaptações. Quando os trajes são em crêpe da China ou setim ficam muito bem e são ricas.

As novas "sweaters" são confeccionadas á mão, com lindas cruzadas de côres absolutamente originaes.

As carteiras que as parisienses usam actualmente são em antilope preta, com uma grande placa onix com um monogramma bordado á mão.

A moda elegeu em Paris para a noite uma pequena bolsa completamente feita em vidrilhos da côr do vestido com um lenço do retalho.

E para terminar, diremos que os cravos, quer sejam naturaes ou artificiaes, estão sendo muito usados para a noite.

O
MELHOR
REFRESCANTE

"Sal de Fructa ENO é uma bebida
refrescante, com effeito levemente
laxativo.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

MARCA

REGISTRADA

"FRUIT SALT"

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Toronto

Nova York

Sydney

AOS NOIVOS

Viver em uma residencia bem installada, causa prazer e auxilia a felicidade do lar.

O vosso mobiliario, deve ser adquirido na

A CONVENIENCIA

cujos moveis executados por fino gosto, reúne os predicaos indispensaveis que são:

Conforto

Durabilidade

Elegancia

RUA SANTA EPHIGENIA, 47

Phone: 4-5554

— SÃO PAULO —

NOVIDADES OBSOLUTAS
em TECIDOS de
LAN - ALGODÃO - SEDA



Casa
Hamburgueza
RUA DIREITA, 16ª SÃO PAULO

CASA TEIXEIRA

RUA SANTA EPHIGENIA, 66.

TELEPHONE 4-1393

TERNO ESTOFADO



Um sofá e duas poltronas 120\$000

Uma mesa 20\$000

Os pedidos do Interior devem vir acompanhado de cheque ou vale postal, com mais dez por cento para as despesas de embarque.

CASA LIBANEZA

Sedas para o Inverno

A CASA LIBANEZA offerece rico sortimento de sedas pesadas proprias para manteaux e vestidos. Grande variedade de sedas fabricadas pela

TECELAGEM DE SEDAS LIBANEZA,

por preços especiaes (reduções aos revendedores).

CASA LIBANEZA

SEDAS

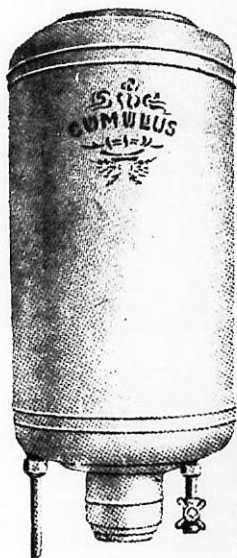
RUA SANTA EPHIGENIA, 163

TELEPHONE 4-0513

Aquecedor de Água eléctrico e automático

"CUMULUS"

Este aparelho "CUMULUS", por sua surpreendente simplicidade e notável automaticidade, que **supprime toda intervenção anual em absoluto**, apresenta o único processo de aquecer água digno de interesse.



Fabricado pela Casa:

F. R. SAUTER S. A. - BASEL (Suíça)

Distribuidores exclusivos:

Nogueira Guedes & Cia.

Rua Libero Badaró, 35 - Teleph. 2-4679

As perolas tentadoras

A pesca das perolas é muito espalhada nas costas da Austrália, especialmente em Broome, na costa ocidental. Os pescadores expõem-se a toda a espécie de perigos, quando pensam que haja probabilidades de achar perolas de algum valor. As esquadilhas de pescadores são compostas de elementos varios, geralmente japonezes, malaioes e chinezes. O capitão, que é também o empreiteiro da pesca, tem ao seu serviço homens a quem paga um salario fixo. Os pescadores não usam fardo especial, mergulham na agua nus e demonstram grande habilidade no seu officio. A pesca das perolas é sempre perigosa, porque nas aguas australianas abundam os tubarões, que espreitam os pescadores. Um outro inimigo perigoso é o "stangaree", grande peixe cartilaginoso, semelhante á enguia, com a cauda em forma de chicote, que constitue para elle uma arma poderosa.

Um outro mau encontro é a enguia electrica ou torpedeira, ou o porco-espinho maritimo. Este, se, por acaso, lhe tocam, planta os seus espinhos profundamente na pelle, e são precisas varias horas de "prazer" como se pode imaginar, para os extrair. Também a sepiá é um inimigo: essa não fere directamente, mas lança o seu fluxo negro, obrigando os pescadores a subir á superficie. O pescador, depois de estar um certo tempo no fundo do mar, tem de subir á superficie para respirar, e, quando apanha uma concha, ha sempre um momento de ansiosa esperanza. Conterá ou não a perola com que todos os pescadores sonham e tão raramente encontram?

Onde estão as pelles legítimas em São Paulo

A "Galeria das Pelles" á Rua Barão de Itapetininga, 44

Um estabelecimento especializado em pelles que fosse, para o publico, um ambiente de confiança, era coisa que se tornava necessaria, agora, em São Paulo, quando todas as senhoras procuram adquirir os agasalhos para a estação que vamos atravessar.

Veiu ao encontro dos desejos de todo o mundo feminino de S. Paulo, a firma Cuschnir e Cia., installando, á rua Barão de Itapetininga n. 44, o estabelecimento já tão reputado, apesar da sua recente fundação — a "Galeria das Pelles".

É uma linda exposição de pelles legítimas.



F O G O S

Para as festas de Santo Antonio, São João e São Pedro

Vendas por atacado e a varejo

LOJA DA INDIA

Sampaio Costa & Cia.

RUA LIBERO BADARO', 6 — CAIXA DO CORREIO, 2717

SÃO PAULO

o maior e mais attrahente sortimento para 1929 de fogos para Salão e Jardim — Bandeiras — Balões — Lanternas, etc.

Enviamos listas pelo correio a quem pedir

NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos

Comedias

Monologos

Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados ás nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo somente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jamais tiveram similares no paiz.

A litteratura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do character, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e outras leituras desse jaez.

Aleitada com tales trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitos em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, e senhada por Paim, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mamãe amorosa, ao vêr o seu terno filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que d'ahi resulta é enorme. Prepara na creança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contém, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correio, registrado, mais 1\$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.

Os cabeleiros e a moda

A moda actual e os novos costumes, têm criado categorias especiais, muito interessantes para os psicólogos. Entre essas temos de reservar um lugar de destaque aos cabeleiros. Aproveitando a revolução, que causou a moda dos cabelos cortados, os "figaros" tornaram-se pequenos czares. O homem a quem uma senhora entrega a sua cabeça, não lhe mostra a menor consideração com a mais completa indiferença impõe-lhe uma lavagem de cabeça, uma fricção, uma ondulação, sem sequer lhe perguntar se a deseja. Trabalhando, expõe o homem da bata branca, as suas opiniões políticas e mundanas com ar impositivo. E já passaram os tempos em que um freguez interrogado sobre a maneira como queria ser penteado, respondeu: "Em silencio".

Falando das suas clientes, diz quaes as tinturas que usam e as pomadas. A ondulação permanente é sempre por elle aconselhada. Em paga, as clientes, gratas a quem as torna bellas, fazem-lhe as suas confidencias, contam-lhe as suas alegrias, tristezas e triumphos. Confidente das elegantes, toma, o cabeleiro, ares românticos e attitudes de conquistador.

E' talvez este o motivo por que tantas barbearias se têm tornado em cabeleiros de senhoras.



EM LOGAR DE EMPLASTRO USEM BALSAMO SANTA HELENA

Pelo seu forte poder de penetração e pela sua acção energica e immediata, o Balsamo "Santa Helena" penetra rapidamente na profundidade dos tecidos onde a dor está localisada, eliminando-a, após as primeiras fricções.

V. S. QUE SOFFRE DO ESTOMAGO

porque continua V. S. soffrer quando tem ao alcance de mão um remedio seguro, que desde ha muitos annos afflicto milhares de pessoas soffrendo de doencas de estomago? Este remedio é a Magnesia Bisurada, que allivia porque neutralisa o excesso de acidez, causa de tantos soffrimentos digestivos que se accumula no estomago. Meia colher de café de Magnesia Bisurada num ponco de agua depois das refeições faz cessar a azedia, azia, pesadume, as nauseas, as flatulencias, e outros incommodos digestivos ocasionados por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada evita a fermentação dos alimentos e assegura a sua perfeita assimilação, suavizando ao mesmo tempo as paredes irritadas do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

Pepsodent a preços reduzidos

Ao alcance de todos, a preços especialmente reduzidos — durante um limitado praso de tempo — a Pepsodent remove a pellicula escura dos dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura.

Feminismo antigo

No fundo das excavações mais recentes que se fizeram na ilha de Creta, descobriram que ha mais de tres mil annos, isto é, antes de Moysés, e quando os hebreus estavam prisioneiros no Egypto, existia uma civilização feminina, na qual as mulheres eram iguaes aos homens e mesmo mais do que elles. O dr. H. V. declara que a descoberta desta civilização indubitavelmente, o maior triumpho archeologico dos ultimos cincoenta annos. Esta civilização floresceu muito tempo antes da guerra de Troia, entre 3.200 annos antes de Christo e 1.500 annos depois de Christo, que foi quando decaiu. Civilização extremamente moderna, mais moderna, nalguns casos, que a propria civilização grega ou a romana. Pelos frescos encontrados, é evidente a igualdade dos dois sexos. As mulheres participavam nas caçadas, nas lutas contra os touros, mulheres amazonas, mulheres guerreiras.

O dr. Hall fala tambem da cultura e dos usos destas senhoras.

Pena é que a lingua destes cretenses prehistoricos guarde ainda os seus segredos.

REO*

25 Anos de Progresso Continuo

**Uma das mais antigas fabricas de automoveis e caminhões
e, actualmente, uma das mais progressivas e prosperas**

Fundada em 1904 a "Reo Motor Car Company" é quasi tão antiga como a industria automotriz para cujo exito tem contribuido muito e na qual tem sido factor influente e estabilizador ha cerca de um quarto de seculo.

Os homens que fundaram a "Reo" e cujos ideaes a instituição encarna ainda, continuam tomando parte activa na administração da mesma.

Solidamente financeada desde o seu inicio, a "Reo" é hoje uma das mais poderosas companhias d'esta industria, sem um doll'r adquirido por hypothecas ou outros compromissos.

A "Reo" começou as suas operações em 1904 com um activo de \$500.000 (Ouro Americano). Hoje o seu activo é sessenta vezes maior, augmento este representado exclusivamente pelos lucros.

Automoveis e Caminhões "Reo"

Nas fabricas da "Reo" que actualmente abrangem uma area de 75 acres, a qualidade nunca foi — e nunca será — sacrificada á quantidade. Apesar disso os auto-

moveis e caminhões "Reo" são fabricados em quantidades taes, que cada unidade allia a um preço minimo as melhores qualidades.

Os automoveis "Reo" distinguem-se ainda por características de belleza e estylo, por um conforto e suavidade de funcionamento que honram a habilidade e espirito progressivo dos engenheiros da "Reo".

Os actuaes caminhões "Speed Wagon" encarnam de um modo esplendido essa tradição de economia e resistencia que distinguem os caminhões "Reo", justificando mais do que nunca, nos problemas de transporte o famoso lemma: "O "Reo" tem todas as possibilidades."

Um "Reo" é aquisição de resultados seguros como meio de transporte moderno, quer se trate de passageiros ou mercadorias.

"Reo" são as iniciais de Ramson E. Olds, um dos primeiros fabricantes da industria automotriz, um dos fundadores da "Reo Motor Car Company" e actualmente Presidente da Directoria da dita firma.



R. E. Olds



R. H. Scott



H. T. Thomas

Presidente da Directoria um dos primeiros fabricantes da industria automotriz e um dos fundadores da "Reo Motor Car Company".

Presidente e Gerente Geral que, com o Sr. Olds e mais cinco socios, organizou a "Reo Motor Car Company" em 1904, á qual preside agora.

Vice-presidente e engenheiro chefe que desenhou o primeiro automovel "Reo" e sob cuja direcção se acha o pessoal tecnico da Companhia desde a sua fundação.

Distribuidores para o Sul e Centro do Brasil:
S. A. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS
ALAMEDA CLEVELAND 49-53 — S. PAULO

Agentes Autorizados em São Paulo:

V. Assumpção & Lara Ltda.
Rua 24 de Maio n. 21

E. Fleurbaey & Cia.
Rua S. João 187

Barreto Guimarães & Cia.
Avenida Rangel Pestana 11

Os vehiculos de passageiros "Reo" comprehendem 8 modelos "Flying Cloud", uma carroserie para cada gosto e todos de genuina qualidade "Reo"



A nova serie de caminhões Speed Wagon, a melhor qualidade actual, offerece o vehiculo seguro e apropriado em 93 0/0 dos requisitos de transporte e uma grande variedade de poder de carga, estylo e preços.

VOTO FEMININO

*O Juiz de Direito da comarca de Nazareth, no Estado da Bahia,
dá sentença contra*

Damos abaixo, a criteriosa sentença lavrada pelo micetíssimo Juiz de Direito da Comarca, dr. Juvenal da Silva Pinto, relativamente à pretensão da exma. sra. d. Eurides Pondé em querer exercer o direito do voto, de accordo com as valiosas declarações com que ella fundamentou o seu direito.

A leitora vai ter occasião de ler as razões por que são negadas a exma. requerente a faculdade de que ella se julga com direito.

COPIA autentica do despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito desta Comarca, nos autos do processo eleitoral, em que é A. d. Eurides Tavares Pondé.

"Não se encontra na Constituição, nem nas leis ordinarias, disposições alguma prohibitiva do voto feminino; mas, tambem, nenhuma permissiva."

DESPACHO — Vistos, etc.

Requeru d. Eurides Tavares Pondé inclusão do seu nome no alistamento dos eleitores deste Municipio.

Inscripto o seu nome no livro competente e autuada a petição da alistanda com os documentos apresentados, subiram os autos conclusos.

O pedido é baseado nos arts. 69 e 70 da Constituição Federal.

Entre outros fundamentos, allega a requerente que não está incluída nas excepções dos incisos de § 1.º, do art. 70 da Constituição cit.; que nenhum facto de ordem moral, social



KOLYNOS
CREME DENTAL



○ KOLYNOS sobre uma escova secca, remove as particulas de alimento em fermentação e dissolve a pellicula que cobre os dentes. Destroee germens perigosos. Protege contra dores de dentes, cárie e infecção das gengivas.

Experimente o Kolynos e dirá — "Como sinto a bocca limpa."

KOLYNOS
CREME DENTAL

e politico ampara a injustiça que, até hoje, vem sendo praticada com a extorsão de direitos conferidos pela mesma Constituição; que, quando a lei não distingue, não é dado ao interprete distinguir: que a mulher é obrigada, como o homem, á observancia das leis civis e penaes, sem reserções; que coopera, com a sua actividade, na administração publica, exercendo cargos burocraticos, tomando parte no commercio e na industria, pagando todos os impostos taxados nas leis tributarias do Paiz; como, então, não intervir ella, directamente, na direcção politica da Nação?

Disse, por fim, a supplicante que, sendo o seu direito liquido, certo e incontestavel, visto não ser preciso lei ordinaria que regule a hypothese, apresentava-se com os documentos que provam a sua capacidade eleitoral, para requerer a sua inclusão no alistamento deste Município.

E sendo tudo visto e attentamente examinado.

Judiciosos são os argumentos e allegações da alistanda em prol de seu pedido.

Effectivamente, nem na nossa Magna Carta, nem nas leis ordinarias, encontra-se uma disposição prohibitiva do voto feminino, mas, tambem, nenhuma permissiva.

Penso que no elemento historico que se encontra nos commentaries á nossa Lei Magna; nas emendas apresentadas ao projecto da mesma na Constituinte e rejeitadas após vehementes discussões; no recente resurgimento, no Senado Federal, de suffragio feminino a proposito do Senador José Augusto, eleito pelo Estado do Rio Grande do Norte; podemos inferir que tão ampla, como parece, não é o sentido do art. 70 cit. apesar de não conter elle, explicitamente, a restricção do direito de voto á mulher.

Lendo-se a obra de João Barbalho, vê-se ali o pensamento da maioria dos membros da Constituinte, o verdadeiro espirito da lei — *mens legis*.

A' pagina 291-A da referida obra, lê-se o seguinte: — "Além das exclusões expressas na Constituição, subsiste a das mulheres, visto não ter sido approvada nenhuma das varias emendas que lhes attribuíam o direito de voto politico. Os ANNAES guardam a interessante discussão havida e na qual se exhibiram argumentos de toda a ordem, sustentados de parte a parte com maestria e talento e que revelam o incremento que tem tomado entre nós a idé."

Na epoca do crescimento

as crianças requerem a mais constante observação, mesmo quando estão aparentemente em boa saúde. A sua alimentação deve ser acompanhada da



EMULSÃO MARCA 'KEPLER' DE FABRICA de Oleo de Fígado de Bacalhau com Extracto de Malte

que contem as Vitaminas activas A, B e D

À venda em todas as farmacias e armazens



BURROUGHS WELLCOME & CA., LONDRES

All Rights Reserved



METTEI NA BOCCA

cada vez que tendes de evitar os perigos do frio, da humidade, da poeira e dos microbios; logo que comaeças a espirar, logo que a Garganta começa a picar ou que tendes o pressão;

se sentis chegar a constipação,

UMA PASTILHA VALDA

cujos vapores balsamicos e antisepticos fortalecerão, resguardarão, robustecerão, a Garganta, os Bronchios e os Pulmões.

Tende sempre debaixo de mão as

PASTILHAS VALDA

mas sobre tudo não useis senão

as **VERDADEIRAS** que são vendidas **EM LATAS** com o nome **VALDA**

Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarias

"A maioria do Congresso Constituinte, apesar da brilhante e vigorosa dialectiva, exhibida em prol da mulher-votante, não quiz a responsabilidade de arrastar para o turbilhão das paixões politicas a parte mais serena e angelica do genero humano. — *Sint ul sint.*"

São concludentes as expressões: — "*Além das exclusões expressas na Constituição,* — SUBSISTE A DAS MULHERES..." — A maioria do Congresso Constituinte — NÃO QUIZ A RESPONSABILIDADE..."

Na sessão de 27 de Janeiro de 1891, o Deputado Pedro Americo proferiu o seguinte: — "Deixo a outros a gloria de arrastarem para o turbilhão das paixões politicas a parte mais serena e angelica do genero humano. A observação dos phenomenos affectivos, physiologicos, psychologicos, sociaes e moraes, não me permite erigir em regra o que a historia consagra como simples, ainda que insignes, excepções.

Pelo contrario, essa observação me persuade que a missão da mulher é mais domestica que publica, mais moral que politica. Demais, a mulher, não direi ideal e perfeita, mais simplesmente normal e typica, não é a que vae ao fóro, nem á praça publica, nem ás assembléas politicas defender os direitos da collectividade; mas a que fica no lar domestico, exercendo as virtudes feminis, base da tranquillidade da familia e, por consequencia, da felicidade social." (*Ibidem.*)

Eis considerações de ordem moral, social e politica, além das de ordem affectiva, physiologica e psychologica, que levaram Pedro Americo e a maioria dos membros da Constituinte a não quererem arcar com a responsabilidade de attribuir á mulher o direito de voto politico.

Por essas mesmas considerações, talvez, dois projectos existem no Congresso da União, um do Senado, apresentado em 1918, e outro da Camara, em 1920, os quaes só conseguiram approvação em primeira discussão.

Ha pouco, no Parlamento do Estado, em primeiro turno de reforma da Constituição, caiu um additivo ao art. 128, relativo ao assumpto.

Conclue-se, do exposto, que o vocabulo — cidadãos — do art. 70 da Const. Fed. não tem a amplitude que parece ter, pois que, nem a maioria da Constituinte de 1891 quiz approvar as propostas emendas, nem a das legislaturas ordinarias, os projectos apresentados acerca da mulher-votante.

OS PRECONCEITOS SOCIAES

A historia de Maria Kock

E' um caso curioso que deu volta ao mundo e sobre o qual se disseram e escreveram varias cousas.

Farece, á primeira vista, uma historia engraçada e sem importancia. Mas faz pensar, e um momento de reflexão é sufficiente para apreciar-a de modo distincto, porque se lhe falta espirito sobra-lhe importancia.

Maria Kock é uma rapariga hungara, sadia e cheia de decisão. E', além disso, pobre e precisa ganhar a sua vida. Procurou uma occupação em Budapest: um emprego de mulher, mas de mulher honrada. Não encontrou e, então, posta ante o dilemma da fome ou da indignidade — caminhos que a desgraça e o abandono offerecem á mulher jovem na sociedade — Maria Kock, para não renunciar a existencia nem o lecoro, renunciou a sua condição de mulher, vestiu-se de homem e foi se offerecer como operario de serviços rudes, nas granjas das cercanias.

Achou trabalho. Durante tres annos, Maria Kock foi um servicial exemplar. E viveu em paz.

Uma tarde, porém, terminado o seu fatigante labor, a rapariga hungara foi banhar-se num ponto do rio que lhe parecia deserto. Um desocculado, escondido entre as arvores, viu dasroupas do operario sahir um representante do sexo opposto. Correu a denuncia-la á policia.

Foi presa. Obrigaram-na a tomar vestes femininas, voltar á sua verdadeira personalidade.

E, de novo, a rapariga, viu-se ante o mesmo dilemma horrivel: a miseria ou a indignidade.

Maria roubou. Foi processada. Em seu favor decidizeram os proprietarios da grande granja onde trabalhava ao ser descoberto o seu sexo. Seus companheiros de trabalho, tambem. Todos asseguraram que era merecedora de louvores.

Foi indemnada. Maria, cumprida a pena, quando se vir na rua, ante o tremendo dilemma, a fome ou a indignidade, que fará?

E os povos civilizados, ao conhecerem taes factos, nem sequer imaginam que são da sua responsabilidade!



Cabellos Brancos ?

A Loção Brilhante faz voltar á cor natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjero, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
RUA WENCESLAU BRAZ, 22—S. PAULO

A mulher e a politica

Deram-nos os telegrammas de Londres a constituição do novo gabinete chefiado pelo lider trabalhista Ramsay Mac Donald.

Nella figura o nome de uma mulher, para dirigir a pasta do Trabalho — é a sra. Margaret Bondfield, uma das figuras de maior relevo no feminismo britannico e que representa, desde 1926, como trabalhista, o districto de Wallsend, na Camara dos Communs.

Não nos é surpresa ter apparecido na lista ministerial do grande paiz, do nome de uma mulher, indicado, exactamente, para assumir a direcção da mais importante pasta, — dado que o novo gabinete é da facção trabalhista, — impõe-se, todavia, ao registro do prestigio da mulher na politica londrina.

Nas ilhas britannicas o feminismo logrou impôr-se, collocando-se em posição de destaque na alta administração do paiz.

Não obstante a decantada impropriedade de taes cogitações para as representantes do chamado, entre nós, sexo fragil, proseguem, porém, as mulheres naquella pasta, em um surto de perfeição intellectual verdadeiramente admiravel. E, até hoje, nas attribuições que lhe têm sido conferidas, não demonstrado timo e aproveitamento.

Assim, na Inglaterra, como na França, e nos Estados Unidos.

No Brasil tem apparecido tentativas para a emancipação da mulher, o que se não conseguiu, exactamente por um erro basico. As feministas, entre nós, longe de se dedicarem, antes de tudo, ao maximo do aperfeiçoamento cultural, pleiteam os direitos de independencia, sem consultarem se, por acaso, em situações identicas ás que desfrutam as gran-

des feministas, poderiam hombrear-se ás Lady Astor, Margaret Bondfield e outras.

De sorte que, com o surto feminista, as suffragistas brasileiras esquecem-se do principal para a victoria esmagadora da sua causa: — pensar.



FORTIFICANTE GERAL **REGULADOR UTERINO**

VOVO

ACONSELHA A SUAS FILHAS E NETAS O

ELIXIR FERRO-ERCOTE-MANNET

1.º Contém FERRO em estado de ser perfeitamente incorporado ao organismo.

2.º Contém CEN-TEIO ESPI-regularisar os efficias cura-

3.º Possui incommodos das Senhoras, se sabiamente GADO em do-mia, na Chlo-tiva na Adequada para

rosis, em todos os Incommodos Uterinos (Suspensão de Regras, Regras de Demasia, Menorrhagias, Metrorrhagias).

4.º Sua acção rapida e certa se manifesta logo nos primeiros dias de uso.

Em todas as pharmacias e drogarias.



1º D DMSR DE 7/12/55 Nº 14

PELLES

A MAIS ANTIGA CASA DE PELLAS NO BRASIL

KLIASS IRMÃOS

Importação directa dos paizes de origem

Confecção esmerada — Reformas — Renovações — Lavagem e concerto de todas as pelles

Machinas especiaes para limpeza de pelles

PRACA RAMOS DE AZEVEDO, 18 (Ao lado do Theatro Municipal)

Telephone 4-0687 **SÃO PAULO**

Belleza e lignidade

Sabemos que as rainhas de beleza foram todas convidadas para ir a Galveston.

O bispo de Galveston tomou a iniciativa de aconselhar mlle. Simon, a Rainha de Belleza da Ungria, de não ir se exibir nos Estados Unidos: escreveu também a mlle. Lyzie Goldarbeiter, a Rainha de Belleza da Austria, a seguinte carta:

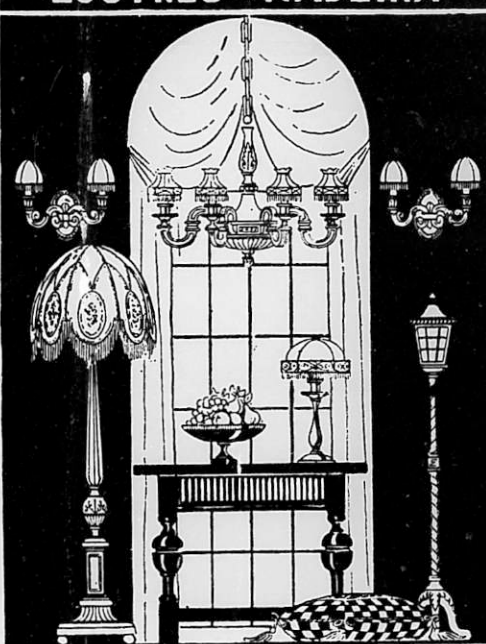
"Mademoiselle, o retrato aqui incluso (um recorte de jornal com o clichê de miss Austria) me anima a vos escrever. A "Revista", de Galveston é um true vulgar de puro reclame, baseado na exploração dos peores instintos humanos. Nenhuma mulher honesta de Galveston tomaria nelle parte. Se vierdes aqui, vos exigirão de passear, sob os olhos cubicos dos espectadores, em costume de banho para lhes permittirem de vos examinar, como um animal de luxo. Não posso comprehender como uma moça de pudor e decencia, entre num concurso desta especie."

Assinado: C. E. Byrne, Bispo de Galveston.

Miss Austria decidiu renunciar a Galveston. O que prova que a beleza não excute a dignidade.

E nós devemos agradecer ao bispo de Galveston de ter feito um appello ás jovens rainhas.

FABRICA DE ABAT-JOURS
LUSTRES DE MADEIRA



L. HORNETT CAVE
RUA SANTO ANTONIO 29
SÃO PAULO **TEL. 2 5596**

AMPARANDO A INFANCIA

Com a divulgação do conceito modernista: "prevenir é melhor", muito lucrará a sociedade.

A mortalidade de crianças menores de um anno, tem sempre sido dos mais assustadores aspectos sociais, que se desvanee pouco a pouco, graças ao emprego intensivo da Camomillina, preparado rico em phosphatos, calceos, camomilla, em feliz associação.

Dado ás crianças desde os 4 mezes de idade, evita os accidentes peculiares á primeira dentição (diarrhea, vomitos, insomnia, febre, etc.) calcifica o organismo infantil, impedindo o apparecimento de verminoses e de molestias provenientes da desmineralização organica.

Nossas crianças tomam Camomillina, sendo voz corrente que se aprende a soletrar Camomil-li-na ao mesmo tempo que papae e mamãe.

A RIQUEZA E O AMOR

Certa vez ia um homem pela estrada, acalbrado e triste, maldizendo a sua sorte. De repente, exclamou:

— “Que vida desgraçada é a minha. Valha-me o diabo.

Mal acabou de falar, surgiu-lhe pela frente uma figura exótica, de chifres e pés de cabra.

— “Chamaste-me? Aqui estou.

O homem ficou apavorado.

— “Não tenhas medo de mim. Pede o que quizeres e obterás.”

— Pois bem — disse o homem, criando coragem — eu estou com fome; dá-me de comer.

O diabo desapareceu e no lugar d'elle appareceu uma lousa mesa, um verdadeiro banquete. O homem comeu e bebeu, do melhor, até fartar-se. Depois, vendo que a sua roupa estava em trapos, chamou novamente o demo.

— Valha-me o diabo.

Desappareceu a mesa e reapareceu o espirito satânico.

— Que queres?

— Um terno de roupa e bastante dinheiro.

Sumiu o diabo e o homem achou-se bem vestido e com os bolsos recheados de moedas de ouro.

— Que belleza! Este senhor diabo é um bom camarada.

E seguiu para a cidade. Comprou uma bonita casa e uma bella carruagem.

Assim, todas as vezes que precisava de dinheiro, invocava o diabo. Este disse-lhe um dia:

— E's um dos meus. Não é preciso mais me



O 1^{ero} dente!
a creança deve tomar a sua 1^{era} sopa de

FOSFATINA FALIÈRES

a farinha alimenticia incomparavel á qual milhõs de creanças devem a força e a saúde

Exlgr a grande marca
FOSFATINA FALIÈRES
de reputação universal e desconfiar das contrafeições

Pharmacia
e Casas de Alimentação
PARIS

chamares. Quando precisares de dinheiro, encontrarás no cofre da tanta ouro.

A RIQUEZA E O AMOR

E o homem nauava na abastança. Morava no melhor palácio; comia as mais variadas iguarias; gozava dos melhores prazeres e era servido por uma grande criada.

Nada lhe faltava: tudo que o dinheiro pôde comprar elle possuía.

Mas o homem enfatou-se de tanta riqueza. Tinha tudo, tudo o que se possa imaginar, e, no entanto, elle sentia no coração um vazio enorme, a falta de alguma coisa que lhe causava profunda magua.

Mandou chamar um feitiçeiro e disse-lhe:

— Sou um homem immensamente rico, foço de todos os prazeres da terra, mas falta qualquer coisa em minha alma; sinto uma angustia que não sei explicar.



COMPRIMIDOS DE
GUARAMIDINA

HEROICOS NAS
DORES DE CABEÇA, GRIPPE,
RESFRIADOS, RHEUMATISMOS,
CÓLICAS DAS SENHORAS, ETC.

NÃO CONTÉM ASPIRINA
A VENDA EM
TODAS AS BOAS PHARMACIAS

Você, que tudo adivinha, não poderá descobrir?

— Sim, senhor. O senhor está doente e bem doente. Carece de um affecto, de um carinho. E sofre por não ter coração, ou melhor, o seu coração não conhece sentimentos bons; e, contudo, o senhor para chegar a ser feliz, necessita conhecer o amor.

O homem ficou radiante ao ouvir isso.

— Valha-me o diabo — gritou.

— Que novidade ha, meu amigo?

— Meu caro diabo, tens sido para mim um grande benfeitor. Nada me tens negado; tudo o que te tenho pedido, me satisfizeste. Mas, embora eu possua as maiores riquezas, falta-me sempre a maior delleas e que o dinheiro não pôde comprar...

— Pode e a terá.

— E' o amor que purifica a alma e nos enche de felicidade. Dá-me o amor e eu serei feliz.

— Impossível! — diz o diabo. Tudo, tudo o que quizeres, menos isso. O amor é incompatível com a riqueza e os prazeres do mundo. Não te posso dar o amor. Quem ama despreza tudo que é superfluo e mau; quem ama possui no coração os mais bellos sentimentos; quem ama é, portanto, um ente heroico e virtuoso. E eu desdenho o heroismo e a virtude; e, como a tua alma já é minha, porque a comprei com meu ouro, não te deixarei amar, nunca!

— Mentos, Satanaz. Eu não te vendi minha alma e já não a venderei nem por todo dinheiro do mundo. Desprezo a tua protecção e o teu ouro. Dá-me a liberdade; que o ser pobre mas feliz.

O diabo ouviu-o e sorriu.

— Be n, vou conceder-te mais este favor. Se encontrares alguém que te ame e a quem tu chegues a amar, ficarás livre de mim para sempre.

O homem, esperançado, partiu em busca de se alguém cujo coração fosse gemeo do seu.

Desespado e exausto, sem ter encontrado o que ansiava, caiu quasi morto na estrada. Uma camponeza que passava, delle se apiedou, porque ella era christã e conhecia o dever de caridade. Abrigou-o e tratou-o como si fosse sua irmã. Aconselhou-o ao trabalho que alegria o espirito e exalta os bons sentimentos.

E o homem foi para a casa, pegou numa enxada e foi lavrar a terra. Começou a sentir, então, que o seu coração, dantes triste e vazio, tornava-se mais calmo e alegre.



MARCA REGISTRADA
Emplastro Phenix
 ESTE É O LEGÍTIMO
 VEJAM O QUE DISSE UM ILUSTRE MEDICO
Emplastro poroso PHENIX é aconselhado como preventivo contra RESFRIADOS, TOSSE E BRONCHITE: sentindo qualquer desses syntomas colloque emplastro PHENIX nas costas e outro no peito, renovando esta applicação de 5 em 5 dias até a doença cessar por completo.
 S Paulo, 20 de Julho, 1927
 Dr. Mario Gracco

Um dia estava elle capinando, a cantar, satisfeito, quando surgiu-lhe pela frente o diabo.

— Deixa isto, meu amigo. Não nasceste para trabalhar. Larga a enxada e vem gozar a vida que é tão curta. Os prazeres, a fortuna, e a alegria esperam-te. Vem...

O homem, ainda obcecado, ouvia-o. Mas um sentimento — a Fé — que ha muito estava adormecida dentro delle, acordou como por encanto. E o homem bradou, num grito de soccorro e de revolta:

— Valha-me Deus.

Ouviu-se um estampido medonho. Por alguns minutos, o homem perdeu o accordo de si. Quando recuperou os sentidos e relanceou os olhos em torno, ficou surpreso e radiante: o immenso palacio, com todos os criados e bellas carruagens, tudo havia desaparecido. E o homem sentiu tambem o coração cheio de amor, e felicidade. Correu, como um louco, á casa da camponeza que fôra tão boa para elle. Atirou-se-lhe aos pés, exclamando:

— Amo-te, minha querida. Sou tão pobre como dantes. Casa-te conmigo, eu serei immensamente feliz.

Casaram-se. E os dois, unidos pela fé em Deus e pelo amor, supportaram, com heroismo e confiança, as vicissitudes da Vida.

OLGA MONTEIRO DE BARROS

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

FMP S. PAULO

CASA MACHADO
RUA SÃO BENTO

Modelo 870
Modelo 804
Modelo 807
Modelo 841

870. Camurça preta, beige, cinza, Havana.
804. Verniz preto, fantasia, cobra ou crocodilo.
807. Verniz preto, fantasia, verniz perola.
808. Idem, camurça preta com verniz.
811. Verniz preto, com fantasia, perola.
Idem, verniz preto, com fantasia, camurça.
Idem, beige claro, com laço rose.
Saltos 3 e 12 e 5 e 12 — 628000

58A

O ASSEIO DO DORMITÓRIO

Os dormitórios requerem especial consideração na limpeza do lar, afim de salvaguardar a saúde. É sempre mais fácil conservar constantemente limpos os objectos, que limpá-los quando ficam cobertos de pó.

Convém um arranjo methodico nas cousas, começando a tarefa nas primeiras horas do dia.

A rotina diaria consistirá pois em abrir todas as janellas e portas e correr os cortinados, para proporcionar ar fresco á habitação. Deve-se pôr o colchão um pouco ao sol, assim como a roupa de cama, tendo o cuidado de não deixar as mesmas arrastar no chão. Deixa-se o aposento arejar durante uma hora approximadamente antes de fazer a cama e principiar a limpeza geral, que consiste em varrer e espanar. Um asseio mais demorado deve ser feito só uma vez por semana, de accordo com as circunstancias.

Muito pratico resulta indubitavelmente um aspirador de pó, sobretudo para os cobertores e colchões.

Para as habitações que têm muito pó, deve-se trabalhar com dois panos, um molhado e outro secco.

Quanto aos accessorios de toucador

elles necessitam especial tratamento, segundo o material de que são fabricados.

O ebano ou madeira de lacca devem ser polidos com um pouco de azeite. Os artigos de prata podem ser limpos com um pó especial ou tijolinho francez, dando-se immediatamente o brilho com um pedaço de camurça. O marfim é lavado com agua e sabão muito quente e caso não fique bem limpo, passa-se um pouco de caldo de limão e sal.

Os espelhos tornam-se muito reluzentes passando-se um pouco de alcool.

Ter sempre o guarda-roupa limpo e trancado.



Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo. molesti do estomago. Útil no crescimento das crianças.

NOSSOS MORTOS ILLUSTRES

Dulce Costa (de Ipameri) e seus dignos irmãos, no dia 18 do corrente, passa um pelo doloroso sofrimento de perderem seus estimados pais, no mesmo dia. O pai da nossa dedicada amiga, era o Cel. José Bernardino da Costa, homem geralmente conhecido em Goiaz, onde tinha grande prestigio politico e grande numero de amigos. Em Ipameri era o chefe do Partido Democratico, foi intendente municipal, conselheiro e grande amigo do povo, que unanime lamenta a prematura desaparecimento pela morte. A mãe da nossa amiguinha era a sra. D. Annita Luz Costa, senhora ainda moça, muito preudada, filha da mais antiga familia Ipamerina e uma das figuras de maior releve na sociedade Ipamerina. Sua morte foi uma das mais sentidas, o seu enterro o mais concorrido que temos lembrança. O casal Costa deixa sete filhos menores, sendo a nossa amiguinha Dulce a mais velha, exercendo presentemente o lugar de adjunta de professora no grupo escolar de Ipameri. Aos filhos do casal Costa, parentes e amigos, apresentamos sentidos besames.

O FEMINISMO NA FRANÇA

UMA "ENQUÊTE" NO SENADO FRANCEZ
RESULTOU NUMA DESILLUSÃO
PARA AS FEMINISTAS

O feminismo poucos progressos, relativamente, tem feito na França. Ainda ha pouco uma feminista "enragé", a sra. Marthe Bray foi fazer no Senado uma "enquête" sobre o assumpto, voltado de lá desolada, a dizer que aquella casa é a grande "fortaleza anti-feminista".

Vinte e tres senadores invocaram a questão da inoportunidade, 17 responderam que só o seu corpo elitoral podia decidir, 13 mostraram-se radicalmente contrarios. Outros disseram que a mulher franceza não pede nem deseja os direitos politicos. Renanot, do Haute-Saône, Marcel Micher, e Bouvarl, de Cure-et-Loir, não tinham, ao menos, conhecimento de "nenhum pedido das mulheres de suas provincias a favor do voto".

Um mostrou-se favoravel ao voto municipal. Dois admittiram o voto das mulheres casadas. Resposta, vorém, interessante foi a do senador Enjolras, do Haute Loire:

— Eu sou do Puy, disse elle, região montanhosa. As mulheres são muito interessantes e muito infelizes.

Quando perguntei ás camponesas si ellas eram partidarias do voto, todas me responderam: "Ah! sr. senador, quando vemos o estado em que ficam nossos homens no periodo eleitoral, não sentimos nenhum desejo de ser como elles".

ADEUS RUGAS

3.000 dollores de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. — É facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL.

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort. Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL vta e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma creança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA. — Mlle. Leguy pagará mil dollores a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollores a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollores a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO. — Depois desta maravilhosa descoberta innumeráveis imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Mary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vinha desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias

e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. — Escript. Central: Rua Wenceslau Braz n. 22. — Caixa, 1379. S. PAULO

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. Por-fav. enviar-me pelo Correo o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELEZAR O ROSTO.

Nome
Rua
Cidade
Estado

A melhor Tintura para Cabellos

PETALINA

A' BASE DE HENE'



Não mancha — completamente inoffensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua aplicação. Um tubo dá para muitas vezes.

Preço pelo correio registrado 12\$500

Pedidos á redacção da "Revista Feminina"
Rua Barão de Itapetininga, 18 — S. Paulo

ARTE - CULINARIA

Já esta exposto á venda, na redacção da "REVISTA FEMININA", Rua Barão de Itapetininga, 18 sobre-loja, o preciosissimo livro "Adaluis", especialmente confeccionado para uso das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, exgotaram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios.

Livros sobre cozinha não faltam em portuguez; mas todos elles se resentem de um grave defeito: as suas receitas ou são obscuras ou não são realisaveis, pelas difficuldades que apresenta a sua execução. Além disso, algumas receitas que esses livros apresentam, se são realisaveis, nem sempre obtem exito, porque não foram experimentadas. Ora, as receitas do "Adaluis" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao alcance de quem quer que queira experimental-as, tal a clareza com que são escriptas.

"Adaluis" contem mais de quatrocentas receitas.

O seu texto é constituído das melhores receitas para lunch, cozinha, doces, de conselhos sobre hygiene, sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, enfim, que pôde interessar uma dona de casa. É uma obra de que não deve prescindir nenhuma dona de casa, que o deve ler constantemente, consultar como o seu livro predilecto.

Não ha dona de casa que se não queixe da difficuldade ou obscuridade com que são compostos os livros de arte culinaria.

O "Adaluis", ao contrario, não traz nenhuma receita que não fosse experimentada e cuja confecção se torne difficil. Todo elle, seja qual fôr o assumpto de que trate, é absolutamente aproveitavel e util. O seu texto é claro, simples e comprehensivel.

O seu preço é 2\$000 réis. Esse preço está, como se vê, ao alcance das bolsas mais modestas, sendo certo que a "REVISTA FEMININA", que o editou, não auferne nenhum lucro com a venda. O "Adaluis", vendido por esse preço, constitue, antes, um beneficio que faz ás suas leitoras e um meio de propaganda.

Envie, pois, seu endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, á redacção da "REVISTA FEMININA" — São Paulo, Rua Barão de Itapetininga, 18 sobre-loja e immediatamente receberéis pelo correio o precioso livro sobre cozinha "Adaluis".



Lysoform

HYGIENE INTIMA

Irrigações mornas de uma solução de

LYSOFORM

Cura preventiva e radical das perdas
e corrimentos de qualquer especie.

O LYSOFORM é Desinfectante e Desodorante
Não Irrita — Não Mancha — E' Inoffensivo
Desinfecta e Perfuma — Perfuma Desinfectando

Em vidros graduados para irrigações de um e de dois litros.

ACHILLE BRIOSCHI & CIA. — MILANO

Concessionarios e distribuidores:

S. PAULO — PAVES! & CIA. LTDA.

RUA LIBERO BADARO' 22

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Linhas D. M. C.
Lans para trabalhos
Rendas
Bordados

Meias Mousselline
Perfumarias
Artigos para presentes
Artigos para costuras

Bijouterias-Discos-Figurinos
do melhor e mais barato
na

Casa Venus-Bazar

NACIF IRMÃOS & CO.

R. STA. EPHIGENIA, 145

Esq. da Rua Gen. Osorio

SÃO PAULO

